

PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



Declaração de Aprovação

David Jorge Lopes Suelela, Presidente do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, declara, sob compromisso de honra, que o presente instrumento de gestão é autêntico e foi aprovado pelo Conselho Científico no dia 15 de Junho de 2023.

Luanda, a 19 de Junho de 2023.

O Presidente,
David Jorge Lopes Suelela

Sumário

Declaração de Aprovação.....	2
INTRODUÇÃO.....	6
Missão.....	6
PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	7
1-JUSTIFICATIVA.....	8
2- OBJECTIVO GERAL DO CURSO.....	9
3- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO.....	10
4- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	10
5- PERFIL DE ENTRADA.....	11
Perfil de Saída:.....	12
6- COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	12
8.- SAÍDAS PROFISSIONAIS.....	13
9.- MARCO METODOLÓGICO.....	14
10.- ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:.....	15
11. PLANO DE ESTUDOS.....	15
1º ANO.....	19
1º SEMESTRE.....	19
LÍNGUA PORTUGUESA I.....	20
INGLÊS I.....	22
INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR.....	27
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA.....	32
FILOSOFIA.....	35
INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA.....	39
METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I.....	44
2º SEMESTRE.....	49
LÍNGUA PORTUGUESA II.....	49
INGLÊS II.....	55
DIREITO E DEONTOLOGIA DA COMUNICAÇÃO.....	60
LÓGICA.....	63
CULTURA E LITERATUREA ANGOLANA.....	67
HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO.....	71
METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.....	75

2º ANO.....	80
3º SEMESTRE.....	80
ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO.....	80
REDACÇÃO JORNALÍSTICA.....	84
DIREITO CONSTITUCIONAL EM ANGOLA.....	89
GÉNEROS JORNALÍSTICOS.....	95
TEORIA DA NOTICIA.....	99
ANGOLA NO CONTEXTO DE ÁFRICA.....	103
4º SEMESTRE.....	110
TEORIA DA PUBLICIDADE E MARKETING.....	110
JORNALISMO CIENTÍFICO E AMBIENTAL.....	114
REDACÇÃO JORNALÍSTICA.....	118
TEORIA DA REPORTAGEM.....	123
ESTATISTICA.....	127
3º ANO.....	131
5º SEMESTRE.....	131
RELAÇÕES PÚBLICAS.....	131
SOCIOLOGIA, POLÍTICA E OPINIÃO PÚBLICA.....	137
FOTOGRAFIA E FILMAGEM.....	140
DOCUMENTAÇÃO JORNALÍSTICA.....	143
COMUNICAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA.....	146
INTRODUÇÃO A ECONOMIA.....	149
6º SEMESTRE.....	152
GEOGRAFIA POLÍTICA E SOCIAL DE ANGOLA.....	152
TÉCNICAS DE IMPRENSA.....	155
HISTÓRIA E TEORIA DO JORNALISMO.....	158
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	161
SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO.....	165
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	168
4º ANO.....	171
7º SEMESTRE.....	171
RELAÇÕES E CONFLITOS INTERNACIONAIS.....	171
RETÓRICA E ARGUMENTAÇÃO.....	176
PLANEJAMENTO GRÁFICO E EDITORAÇÃO.....	178

OFICINA DE CRIAÇÃO JORNALÍSTICA.....	180
ESTÁGIO DE JORNALISMO RADIOFÓNICO I.....	183
8º SEMESTRE.....	189
PRODUÇÃO JORNALÍSTICA.....	189
PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO.....	191
ESTÁGIO DE JORNALISMO ELECTRÓNICO.....	194
ESTÁGIO DE JORNALISMO RADIOFÓNICO II.....	196
MONOGRAFIA.....	202

INTRODUÇÃO

A Universidade se justifica como espaço social de produção, reprodução, difusão e aplicação do saber, a técnica, a cultura, a arte e a tecnologia necessários para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social. No campo da comunicação tais necessidades cobrem um amplo espectro que vai desde garantir adequadas condições de vida até a adequada transmissão de informação, de alta qualidade com enfoque na estratégia de integração docente - investigativa, promovendo uma visão centrada mais na satisfação das necessidades da população que na tendência de fazer prevalecer os interesses do Mercado. No âmbito da comunicação social, as respostas devem ser integrais, isto é, incluir actividades de investigação, docência e assistência em coordenação com todos os sectores sociais implicados.

O desenvolvimento científico - técnico do final do século XX e início do XXI tem como resultado uma mudança na prática relacionada com a introdução e aplicações das TIC e os descobrimentos de novas tecnologias e as Nano tecnologias que impõem a busca do equilíbrio entre a tecnologia "básica" e a "alta tecnologia" e a formação do comunicador social com um pensamento científico, sentido ético e humanista na actuação, capaz de trabalhar na equipa de trabalho e resolver os problemas relevantes da informação local, nacional e regional, o que implica um desenho curricular acorde com os desafios trazados.

Para o exercício da profissão precisa-se de um novo tipo de profissional capaz de dominar instrumentalmente as novas tecnologias digitais, trabalhar em equipas interdisciplinares e misturar diferentes habilidades específicas e transversais relacionadas com o desenho, a investigação e a aplicação destes adiantos na prática. Daí que para formar estes profissionais as universidades devem revisar seus modelos pedagógicos e desenvolver métodos de ensino – aprendizagem que possam ir mais lá dos programas académicos, para poder transformar a maneira de aprender dos futuros comunicadores.

Missão

Considerando que em Angola o "Ensino Superior tem como missão formar quadros com alto nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento" (OBJECTO

A localização da instituição responde o Decreto 05/09, de 12 de Abril, que estabelece as Regiões Académicas, está inserida na Região Académica I que abrange as

Províncias de Luanda e Bengo. O A identificação do Decreto Presidencial 310/20, de 7 de Dezembro, n.º 1 do artigo 3.º). objecto desta Instituição corresponde com as necessidades do País, pois o número de instituições de Ensino Superior existentes, nem sempre satisfaz as necessidades que se apresentam na sociedade angolana.

O ISPP Kilamba, procurara diferenciarr-se pelo lequeconjunto de cursos quea oferecer que, apostando na garantia tem plena certeza na garantia de qualidade para poder satisfazer a procura pela formação superiorfazer-se cobre à Província de Luanda, a maior habitada no País. A existência desta instituição tem proporcionado rá além de uma formação académica e científica de qualidade, empregos directos e indirectos e bem como aproximado ção entrea academia à escola e sociedade através das actividades de extensão.

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

CURSO : LICENCIATURA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL.

COORDENADOR DO CURSO: Msc. Maria Helena José

GRAU CONFERIDO PELO CURSO: Licenciatura.

CORPO DOCENTE:

Doutor= 1

Mestre = 5

Licenciados = 7

DURAÇÃO DO CURSO: 4 anos lectivos (8 semestres)

TURNO DE FUNCIONAMENTO : Manhã; Tarde e Noite.

ÁREAS CIENTÍFICAS, DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL E UNIDADES DE CRÉDITO:

DISCIPLINAS GERAIS: 1185	11,9 % UC
--------------------------	-----------

DISCIPLINAS BÁSICAS E ESPECÍFICAS: 1605	20 %UC
---	--------

DISCIPLINAS DO EXERCICIO DA PROFISSÃO: 2250	68,1 % UC
---	-----------

Total de disciplinas: 53

Número de estudantes: 42

1-JUSTIFICATIVA

A realidade Africana e em particular a Angolana está caracterizada, entre outros aspectos, pela geração de um elevado nível de informação, informação que em muitas situações é utilizada incorrectamente, apresentada de maneira que não sempre satisfaz as necessidades da população, além do surgimento de novos meios e novas tecnologias, as redes sociais que produzem constantemente informações geralmente em tempo real, o que provoca o incremento das informações que circulam, não sempre com a qualidade requerida. Os esforços e políticas governamentais e privadas são insuficiente, e o número de comunicadores sociais formados e a qualidade de sua formação nem sempre satisfaz a demanda existente. O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, situada na região académica N° 1, na Cidade de Kilamba, com uma população em crescimento acelerado, vem a garantir estudos superiores e formação profissional para a mesma e a sua vez formar força laboral qualificada, neste caso comunicadores sociais, para os futuros meios de comunicação, empresas, firmas comerciais, equipas desportivas e outros que o precisem.

Esta problemática não pode ficar de costas aos centros formadores, pelo que se impõe desenhar modelos curriculares que contemplem uma estratégia de formação e pós-graduação que considere os novos conhecimentos no campo da comunicação social e os meios da informação, com a utilização das novas tecnologias. Desde estas perspectivas é necessário que a formação permanente dos profissionais, tenha em vista os conteúdos e competências adquiridas na formação, os resultados investigativos, a interdisciplinariedade e a multidisciplinariedade em busca de potenciar e realizar acções comuns docentes-laborais- investigativas que dem solução as necessidades sociais é individuais e que tenham como finalidade uma educação superior em função de manter e preservar a comunicação eficiente com a população.

2- OBJECTIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais universitários na área da comunicação social com um alto nível de competências e desempenho profissionais, expressado em padrões de eficácia, eficiência e efectividade, capazes de influenciar na construção de novos paradigmas de comunicação, com domínios nas áreas científica, técnica, humana, ética e cultural, para trabalhar em equipas, e actuar nas áreas da promoção e comunicação, compromissado com contínuo crescimento pessoal e social, na busca de uma melhor qualidade de vida.

3- OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Para dar resposta ao objectivo geral do curso se formulam os seguintes objectivos específicos:

- 1.- **Cumprir** com a missão social de comunicar as pessoas, a família, e a comunidade desenvolvendo acções de promoção, prevenção, educação, mediante um desempenho que manifeste seu elevado nível de competências profissionais, sentido da responsabilidade, o humanismo e a ética do comunicador social.
- 2.- **Contribuir** ao desenvolvimento da profissão e ao melhoramento contínuo da qualidade da formação e dos serviços de comunicação mediante a aplicação de métodos científicos referente a promoção e comunicação para incrementar seu nível de vida.
- 3.- **Actuar** de forma independente e criadora, dentro do marco de suas competências, já seja no Ensino ou nos Serviços, em correspondência com o pensamento lógico e crítico ao enfrentar as exigências que impõe o desenvolvimento científico-técnico, no campo da comunicação social em geral.

4- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Comunicação Social com grau de licenciatura desenvolve-se em quatro anos lectivos, com carga horária superior de 3600 horas e contempla a totalidade de 53 disciplinas, organizadas em três ciclos de formação: ciclo básico (430 horas/11,9% UC), ciclo de formação básica específica (720 horas/ 20 % UC) e o ciclo de formação profissional específica (2450 horas/ 68,5 % UC), que de sua dinâmica interactiva emergem

as competências profissionais dos graduados. Das 4845 horas lectivas correspondem a horas Teóricas 1275 (26.3 % UC), a horas Teórico Práticas 1425 (29.4 %UC) e a horas Práticas 2145 (44.3 % UC). Cada ano lectivo engloba dois semestres de 15 semanas cada um, prevendo-se ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

No ciclo de formação básica o estudante se apropria de conteúdos de disciplinas gerais, que introduzem conhecimentos, habilidades e valores que servem de base as disciplinas do mesmo ciclo e do ciclo profissional, entre as que figuram Língua Portuguesa, Inglês, Informática na Óptica do Utilizador, Filosofia, Estatística, Lógica, entre outras.

No ciclo profissional recebem disciplinas que fornecem conteúdos técnicos básicos que apoiam a formação profissional específica. Os conteúdos a serem apropriados provem das disciplinas Análises do Discurso Jornalístico, Teoria da Publicidade e Marketing, Teoria da Notícia, Teoria da Reportagem, Géneros Jornalísticos entre outras.

O ciclo profissional prevê a apropriação nos estudantes de conteúdos do exercício de profissão, as quais, de conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado (oficinas), favoreceram o completamento da formação e desenvolvimento das competências profissionais nos graduados. Entre as disciplinas deste ciclo figuram Metodologia da Investigação Científica, Redacção Jornalística, Fotografia e Filmagem, Documentação Jornalística, Técnica de Imprensa, Jornalismo Científico e Ambiental, Jornalismo Televisivo, Planeamento Gráfico entre outras.

O plano curricular em quanto a horas por cada uma das disciplinas está concebido tendo em conta uma quantidade de horas presenciais (3600/ 74.3% correspondente as horas de aulas e uma quantidade de horas não presenciais (1245/ 25.7%) correspondente ao estudo independente do aluno e ao desenvolvimento de acções de investigação como parte da formação nesta área.

5- PERFIL DE ENTRADA

- a) O candidato ao curso deve possuir o segundo ciclo do ensino secundário concluído ou equivalente.
- b) Habilitações de Acesso: diploma de ensino pré-universitário, Médio ou Equivalente, que inclua as disciplinas nucleares definidas.

- c) Provas de ingresso: Língua Portuguesa, Matemática, História, Cultura Geral.
Nota mínima de provas de ingresso: para ser admitido no curso de Enfermagem do Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, o candidato deverá cumprir cumulativamente com os seguintes requisitos:
- d) Ter média geral positiva (10) o mais, sendo admitidos os candidatos melhores classificados de acordo com o número de vagas existentes no curso.
- e) Não ter, em nenhuma disciplina nuclear, um resultado inferior a 7 (sete) valores.
- f) **Para obter o grau de licenciatura** precisam aprovar todas as disciplinas do curso e a defesa do trabalho de fim de curso.

Perfil de Saída:

Licenciado em Comunicação Social: Comunicador Social.

Disciplinas da especialização: Redacção Jornalística, Fotografia e Filmagem, Documentação Jornalística, Técnica de Imprensa, Jornalismo Científico e Ambiental, Jornalismo Televisivo, Planeamento Gráfico, Jornalismo Radiofónico, Jornalismo Electrónico,

Trabalho de fim de curso: tempo de duração: 1 semestre e prepara-se sobre a base das disciplina Metodologia da Investigação Científica, Estatística e Monografia, o estudante têm de apresentar a memória escrita e defender os resultados com a apresentação electrónica, a nota final do trabalho será a suma dos valores da memória escrita e os valores da defesa.

6- COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências profissionais, são entendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e valores humanos e profissionais, postos em acção para o desenvolvimento eficiente e eficaz de actividades requeridas pela natureza do trabalho do profissional. A concepção curricular do curso visa graduar um Licenciado em Comunicação Social com **Competências Profissionais** relacionadas para:

Comunicação: Dominar as diferentes formas de linguagem: a comunicação verbal, não - verbal, habilidades de escrita e leitura, as tecnologias da informática e as comunicações.

Liderança: Liderar equipas de trabalho para comunicar com qualidade e em função do bem-estar da comunidade. Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicar e gerenciar de forma efectiva e eficaz a informação

Planeamento, Supervisão e Gestão: Planear a búsqueda da informação, supervisionar sua utilização e desenvolver o papel de gestor dessa informação, além de ser capaz de realizar gestão, administração e orientação dos recursos humanos, materiais e financeiros das instituições e comunidades onde se desenvolva como profissional.

.

Educação Continuada: Os Licenciados devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na área de formação quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais, devem ser capazes de construir o seu próprio conhecimento.

Investigar:

Aplicar as ferramentas da informática e as comunicações no processo de investigação, com métodos próprios da comunicação social e outros que permitam o conhecimento e solução do problema, tendo a possibilidade de aprender mediante a pesquisa científica, a experiência própria, a de outros e de auto-avaliação da aprendizagem ao longo da vida.

a- **Aprender a aprender** mediante a pesquisa científica, a experiência própria e de outros.

c.- **Aplicar** das habilidades linguísticas para o diálogo com os diferentes actores do médio em que se desempenha, para o trabalho com a bibliografia especializada e o desenvolvimento da investigação.

d.- **Capacidade** de auto avaliação da aprendizagem ao longo de toda a vida.

Administrar:

a.- **Aplicar** no processo administrativo a prática e gestão de comunicação social em relação com sua competência profissional.

Educar:

Desenvolver o processo de ensino aprendizagem na formação dos recursos humanos de comunicação social , pessoal a fim e em actividades de educação para pessoal, das famílias, e a comunidade.

8.- SAÍDAS PROFISSIONAIS

- a.- **Actuar** como comunicador social em instituições públicas ou privadas; nos meios de comunicação e outros, nomeadamente fábricas, indústrias, agências de viagens, centros turísticos, aeroportos, portos, etc.
- b.- **Actuar** no Ensino Médio e Superior, em cursos Técnicos e de Licenciatura, observando a legislação e quando não exigir o grau de Mestre;
- c.- **Colaborar** na concepção, organização, planeamento, execução e avaliação de programas de comunicação no âmbito da promoção, prevenção, tratamento e reinserção social do utente nos seus contextos de vida;
- d.- **Planear, executar e avaliar** acções de comunicação social à pessoa, à família e comunidade.
- e. **Desenvolver** práticas de investigação no âmbito da comunicação social em geral;
- f.- **Participar** na definição da política de gestão da comunicação social.

9.- MARCO METODOLÓGICO

A concepção metodológica do Plano Curricular do curso parte de reconhecer a necessidade de desenvolver um processo de formação, desde uma visão pedagógico – profissional, o que significa uma formação levada a cabo entre a instituição e os processos de comunicação, para o qual o docente tem a obrigação de profissionalizar os conteúdos das disciplinas, tendo em vista as mudanças acontecidas na actualidade nas áreas da informática e as comunicações, e a ciência e a técnica em geral.

A formação do comunicador social assume uma prática educativa centrada no discente e amparada pelas directrizes pedagógicas seguintes: o processo de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico de desenvolvimento da autonomia dos discentes e dos docentes, através da construção e reconstrução do conhecimento; o processo de aprendizagem é um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento e de formação de conceitos sobre a realidade, através da exploração da zona de desenvolvimento próximo dos discentes e aproveitando a situação social de desenvolvimento dos mesmos; o docente é o orientador da prática educativa institucional cujo centro é o discente e a relação pedagógica docente - discente é parte privilegiada da prática educativa institucional, cujo

interesse maior é a formação integral da personalidade dos discentes para entender a realidade e nela intervir.

Como se assinala nos documentos reitores do ISPPKILAMBA, a orientação didáctico - pedagógica do curso dá o rumo e a ênfase na exploração do nível de desenvolvimento actual dos estudantes, em função de potenciar novos estádios de desenvolvimento neles, a partir de um processo formativo que envolve a instrução, a educação e o desenvolvimento da sua personalidade. É necessário, então, que a prática formativa se apoie em princípios metodológicos que privilegiem: a orientação do estudante para a elaboração dos conhecimentos através da investigação e da aplicação desses conhecimentos; a produção académica individual de docente e discente e a sua comunicação; a orientação de actividades individuais e de grupo; a identificação e a resolução de problemas em contextos reais e a utilização de recursos tecnológicos para a construção de pensamentos e a elaboração e aplicação de conhecimentos, tendo em conta a prática como critério da verdade.

10.- ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Conselho Científico-Pedagógico: Constituído pela Coordenação dos Cursos, Membros da Direcção e Docentes com o grau de Mestres e Doutores seleccionados.

Corpo Docente:

Nº	Nome	Grau Académico	Grau Científico
1	Miguel Divovo	Licenciada	Mestre
2	Carvalho António Domingos	Licenciado	
3	Nelson Botelho	Licenciado	
4	Carlos Rosário	Licenciada	
5	Carlos Remnato	Licenciada	
6	Pasi Francisco	Licenciado	
7	Mateus Halaiwa	Licenciada	Mestre
8	Manuel modesto Falo	Licenciado	
9	Constantino Manuel	Licenciado	Doutor
10	Ambrósio D. Pimpão António	Licenciado	Mestre
11	Laura da Conceição C. Pires	Licenciado	Mestre
12	Gabriel Chivandeca Seferino	Licenciado	
13	Maria Helena José	Licenciado	Mestre

11. PLANO DE ESTUDOS

PLANO DE ESTUDOS DA LICENCIATURA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL											
1º Ano											
1º Semestre (15 Semanas)						2º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Língua Portuguesa	2	2	2	6	90	Língua Portuguesa	2	2	2	6	90
Inglês	2	2	1	5	75	Inglês	2	2	2	6	90
Informática na Óptica do Utilizador	1	2	3	6	90	Direito e Deontologia da Comunicação Social	2	2	2	6	90
Sociologia e Antropologia	2	2	2	6	90	Lógica	2	2	2	6	90
Filosofia	2	2	2	6	90	Cultura e Literatura de Angola	2	2	2	6	90
Introdução a Psicologia	2	2	2	6	90	História da Comunicação	3	1	1	5	75
Metodologia da Investigação Científica I	2	3	2	7	105	Metodologia da Investigação Científica II	2	3	2	7	105
Subtotal de horas	13	15	14	42	630	Subtotal de horas	15	14	13	42	630
Total Anual de horas: 1260											
2º Ano											
3º Semestre (15 Semanas)						4º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Análise do Discurso Jornalístico	2	2	4	8	120	Teoria da Publicidade e Marketing	2	2	2	6	90
Redacção Jornalística	2	2	4	8	120	Jornalismo Científico e Ambiental	1	2	3	6	90
Direito Constitucional de Angola	2	2	2	6	90	Teoria da Comunicação	2	2	2	6	90
Géneros Jornalísticos	2	2	2	6	90	Jornalismo Televisivo	1	2	3	6	90
Teoria da Notícia	0	2	2	4	60	Redacção Jornalística	2	2	4	8	120
Angola no Contexto da África	2	2	2	6	90	Teoria da Reportagem	2	2	2	6	90
Estatística	0	2	2	4	60	Estatística	0	2	2	4	60
Subtotal de horas	10	14	18	42	630	Subtotal de horas	10	14	18	42	630
Total Anual de horas: 1260											
3º Ano											
5º Semestre (15 Semanas)						6º Semestre (15 Semanas)					
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem
Relações Públicas	2	2	4	8	120	Geografia Política e Social de Angola	2	2	4	8	120
Sociologia Política e Opinião Pública	2	2	3	7	105	Técnica de Imprensa	2	2	2	6	90
Fotografia e Filmagem	2	2	2	6	90	História e Teorias do Jornalismo	2	2	3	7	105
Documentação Jornalística	2	2	3	7	105	Comunicação Institucional	2	2	4	8	120

Comunicação Social e Política	2	2	4	8	120	Sociologia da Comunicação	2	2	3	7	105	
Introdução à Economia	2	2	2	6	90	Organizações Internacionais	2	2	2	6	90	
Subtotal de horas	12	12	18	42	630	Subtotal de horas	12	12	18	42	630	
Total Anual de horas: 1260												
4º Ano												
7º Semestre (15 Semanas)						8º Semestre (15 Semanas)						
Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	Disciplinas	T	TP	P	HS	Hsem	
Relações e Conflitos Internacionais	2	2	2	6	90	Produção Jornalística	0	2	2	4	60	
Retórica e Argumentação	1	1	4	6	90	Pedagogia da Comunicação	2	2	2	6	90	
Planeamento Gráfico e Editoração	2	2	2	6	90	Estágio de Jornalismo Electrónico	0	0	8	8	120	
Estágio de Criação Jornalística	0	0	9	9	135	Estágio de Jornalismo Radiofónico	0	0	8	8	120	
Estágio de Jornalismo Radiofónico	0	0	9	9	135	Laboratório de Investigação Jornalística	0	0	8	8	120	
Seminários	2	2	2	6	75	Monografia	0	0	4	4	60	
						Optativa I	0	2	2	4	60	
Subtotal de horas	7	7	28	42	630	Subtotal de horas	2	6	34	42	630	
Total Anual de horas: 1260												
Disciplinas optativas: Comunicação e Redes Sociais, Psicologia da Comunicação												
Total de Horas Lectivas: 5040												
T						Teóricas			1215		24,10%	
TP						Teóricas-Práticas			1410		27,97%	
P (Inclui Trabalho Independente do Estudante)						Práticas, Práticas Laboratoriais, Estágios			2415		47,91%	
HS						Horas Semanais			42		0,83%	
Hsem						Horas Semestrais			630		12,50%	

v

12. TABELA DE PRECEDENCIAS:

12. TABELA DE PRECEDENCIAS:

1º Ano 1º Semestre	
Disciplinas	Disciplinas precedentes
Língua Portuguesa	
Filosofia	
Informática na óptica do utilizador	
Inglês	
Introdução a Psicologia	
Metodologia da Investigação Científica	
Sociologia e Antropologia	
1º Ano 2º Semestre	
Língua Portuguesa	
Direito e Deontologia da Comunicação	
Lógica	
Metodologia da Investigação Científica	
Inglês	
História da comunicação	
Cultura e Literatura de Angola	Língua Portuguesa
2º Ano 1º Semestre	
Análise do Discurso Jornalístico	
Redacção Jornalística	Língua Portuguesa
Direito Constitucional de Angola	
Géneros Jornalísticos	
Teoria da Notícia	
Angola no contexto Africano	
Estatística	
2º Ano 2º Semestre	
Teoria da Publicidade e Marketing	
Jornalismo Científico e Ambiental	
Teoria da Comunicação	
Jornalismo Televisivo	Géneros Jornalísticos
Redacção Jornalística	
Teoria da Reportagem	
Estatística	
3º Ano 1º Semestre	
Relações Públicas	Teoria da Publicidade e Marketing
Sociologia, Política e Opinião Pública	
Fotografia e Filmagem	
Documentação Jornalística	
Comunicação Social e Política	Teoria da Comunicação
Introdução à Economia	
3º Ano 2º Semestre	
Relações Públicas	
Geografia Política e Social de Angola	Angola no contexto Africano
Técnica de Imprensa	Documentação Jornalística
História e Teoria do Jornalismo	
Comunicação Institucional	Teoria da Comunicação
Organizações Internacionais	

4º Ano 1º Semestre	
Relações e Conflitos Internacionais	
Retórica e Argumentação	Teoria da Comunicação
Planeamento Gráfico e Editoração	Técnica de Imprensa
Oficina de Criação Jornalística	Redacção Jornalística
Oficina de Jornalismo Radiofónico	
Seminários	
4º Ano 1º Semestre	
Produção Jornalística	Oficina de Criação Jornalística
Pedagogia da Comunicação	
Oficina de Jornalismo Electrónico	Oficina de Criação Jornalística
Oficina de Jornalismo Radiofónico	Oficina de Criação Jornalística
Laboratório de Investigação Jornalística	Metodologia da Investigação Científica
Monografia	
Optativa I	

13. PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS.

1º ANO

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA I		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos : 6						

1º SEMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA I

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar correctamente o conhecimento da Língua Portuguesa em os exercícios comunicativo e laboral.

Conteúdos programáticos

Tema 1: Aspectos Preliminares

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
 - 1.2.1 Nacional
 - 1.2.2. Oficial
 - 1.2.3. Estrangeira vs segunda
 - 1.2.4. Língua Materna
 - 1.2.5. Língua viva vs morta
- 1.3. As dicotomias
 - 1.3.1. Linguagem e Língua
 - 1.3.2. Discurso e fala
 - 1.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 2: Escrita e Ortografia.

- 2.1. Emprego da maiúscula inicial

- 2.2. Translineação vs divisão silábica
- 2.3 Hifenização
- 2.4. Acentuação gráfica das palavras
- 2.5. A crase
- 2.6. Paronímia
- 2.6.1. Sinonímia
- 2.6.2. Homonímia
- 2.6.3. Homofonia
- 2.6.4. Homografia
- 2.7 Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 3: Morfologia e sintaxe

- 3.1. Processos de concordância
 - 3.1.1. Formas de tratamento
 - 3.1.1.1. Formal
 - 3.1.1.2. Informal
- 3.2. Regência
 - 3.2.1. regência nominal
 - 3.2.2. regência verbal
- 3.3. Estudo dos modos verbais
 - 3.3.1. Conjuntivo
 - 3.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 4: Estudo dos pronomes pessoais

- 4.1 Pronominalização
 - 4.1.1. Átona
 - 4.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão ministradas em forma de conferência, na base dos métodos expositivo-dialético, elaboração conjunta, solução de problemas de unidades didáticas com recurso permanente às fontes bibliográficas orientadas pelo docente.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

VI- Sistema de avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

- 1- AGOSTINHO, Isaac. **Pronominalização relativa**. Edição do autor. 2011
- 2- ALP e ILTE.C. **Dicionário de Termos Linguísticos**. 2º vol. Lisboa: Edições Cosmos, 1999
- 3- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed., Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 1999
- 4- CÂMARA Jr, Joaquim M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 9ª ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 1979
- 5- **Manual de Expressão Oral e Escrita**. 4ª ed., Petrópolis: Vozes, 1981
- 6- CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo, Ática, 1988
- 7- CASTELEIRO, João Malaca. **Regência das construções Complectivas. Sintaxe transformacional do Adjectivo**. Lisboa: Instituto Nacional de Língua Portuguesa
- 8- CUNHA, Celso. **A Língua Portuguesa e a Realidade Brasileira**. Edições Asa. 1ª Edição, 1999
- 9- CUNHA, Celso; CINTRA, L. F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Lisboa, Sá da Costa, 8ª ed. 1991
- 10- DUARTE, Inês. **Contextos de Uso Obrigatório do Modo Conjuntivo**. In ECO. 2008
- 11- ESTRELA, Edite. **Saber escrever. Saber falar**. Lisboa: Dom Quixote. 2009
- 12- FILHO, D'Silvas. **Prontuário, Erros Corrigidos de Português**. Colecção Universal, Texto Editora, 4ª ed. Actualizada, Lisboa, 2006
- 13- KEHDI, Valter. **Formação de Vocábulo em Português**. São Paulo, Ática, 1992
- 14- MARTINET, A. **Elementos da Linguística Geral**. Tradução Portuguesa. Viseu: Sá da Costa, 1991
- 15- MATEUS, Mª Helena Mira et al... **Gramática da Língua Portuguesa**. Caminho, 2003
- 16- MATEUS, Maria Helena Mira; CARDEIRA, Esperança. **Norma e variação. O essencial Sobre Linguística**. Luanda: Nzila. 2007
- 17- MIGUEL, Maria Helena & ALVES, Maria Antónia **Convergências: Manual Universitário de Português**, 3ª ed., 2011

18- SECA, Hermenegildo. **Prontuário da Língua Portuguesa**, edilivros editores e livreiros, 1ª edição, 2012.

19- SOUSA, Marilda Barbosa Macedo. **Manual para Apresentação do Trabalho Académico e Técnico-científico**, 2ª edição, 2011

INGLÊS I

Disciplina: INGLÊS I		Cursos: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa tem como objetivo ajudar os estudantes a compressão dos texto da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Comunicar em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da enfermagem, a um nível primário.

Conteúdo Programático

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

1.1 Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)

1.2 Introducing people using possessive`s (case `s, s`), spelling names and others expressions.

1.3 Present Simple verb to Be, (to talk about people`s habit, permanent situations

1.4 Daily routines (about family or friends) and to talk about and natural phenomenon

1.5 Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.

1.6 Describing the existence of thing sand objects and their location,the use of present simple with adverbs of frequency.

1.7 Prepositions and adjectives

1.8 Talking about past events, future, and predictions.

Tema2: Expressão em situações da vida quotidiana.

2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.

2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.

2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.

2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.

2.5 Grammar.-Present continuous tense:

2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..

2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

3.1 Talking about past events, ,Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.

3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events- hopes, plans and intentions

3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.

3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple: The Future, different uses with going to/ will.

3.4 Modal verbs: ways: (can-could, may- might, shall-should)

3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as. (people)

Tema 4: Tempos verbais no passado simples e passado continuam

4.1.- Asking and talking about personal information.

4.2.- Saying what you were doing at work.

4.3.- Talking about one's specialities.

- 4.4.- Describing hospital facilities. Giving advices and making suggestions.
- 4.5.- Talking about health problems.
- 4.6.- Grammar:
 - 4.6.1.- Frequency adverbs.
 - 4.6.2.- Past continuous.
 - 4.6.3.-Present perfect tense.
 - 4.6.4.- Modal verbs.

Tema 5: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

- 5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 5.2.- Describing our organs of speech and hearing.
 - 5.2.1.- Forms. Describing places.
- 5.3.- Grammar:
 - 5.3.1.- Adjectives.
 - 5.3.2.- Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 5.4.-There is and there are.
- 5.5.-The passive voice.

Metodologia:

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1,2 e 3, e no segundo semestre se leccionarão os temas 4 e 5. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dossificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, isto vai garantir que os estudantes, se apropriam dos conteúdos com maior qualidade

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos. Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo, fotocópias, CD- vídeos (escuta)

O programa leva em conta o primado natural de uso oral da língua em suas formas escritas.

Entre os hábitos e estratégias de aprendizagem estão a desenvolver o trabalho em pares e grupos.

O assunto deve ser adaptada às condições e características do centro e os estudantes, por isso requer a análise crítica e a criatividade do pessoal docente, bem como o professor flexibilidade e improvisação durante as aulas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

1- Briony, B, J, Soars & L. Soars (2009) **Headway Beginner Student's book**. Oxford University Press.

2-Briony, B. Soars, J. & Liz (2009) **Headway Beginner Workbook**. Oxford University Press

3-Clive, O & C, L, Koenig (2016) **New English File. Beginner Student's book**. Oxford . University Press

4-Clive, O. & C.L. Koenig (2016). **New English File. Beginner Workbook**. Oxford University. Press

5-Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Student's book**. Oxford University Press

6-Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Workbook**. Oxford University Press

7-Soars, J. & L, Soars. (2015) **New Headway Elementary Student's Book**. Oxford: Oxford University Press

8-Soars, J. & Liz (2015).**New Headway Elementary Workbook**. Oxford: Oxford University Press

9- Texto **VISION ONE**

Complementaria:

1-Alexander, L.G. (1998). **Longman English Grammar**. Edinburgh, Harlow Essex: England.

- 2-Doff, A. & C. Jones (2007). **Language Links**. Cambridge. Cambridge University Press
- 3-Jayme, A, G, N, S. (2009). **Oxford Picture Dictionary**. Oxford: Oxford University Press.
- 4-Pearson, L. (2007). **Longman Photo Dictionary**. Edinburgh, Harlow Essex: England.
- 5-Michael, M. F. O. & E. Shaw. (2004). **Basic Vocabulary in Use**. Cambridge: Cambridge University Press
- 6-Michael, S. (1995). **Practical English Usage**. Oxford. Oxford University Press.
- 7-Murphy, R. (2012). **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press.
- 8-Murphy, R. (2006). **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press
- 9-**Diccionario monolingües** Cambridge International Dictionary of English y Word Selector. English For Life, Book & Workbook, Oxford

INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR

Unidade curricula: INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º	Horária					
Tipo: Semestral	6UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6						

Fundamentação:

A disciplina de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitiram ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotarão conhecimentos e habilidade relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint.

O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidade de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Utilizar os recursos da informática necessários, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimédia), através do Projecto Final.

- Identificar e caracterizar o sistema e programa adequado no exercício de suas actividades.
- Aplicar os conhecimentos da informática na óptica do utilizador.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

Subtemas:

- 1.1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avances. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo

Windows Pacote de Office. (Word, PowerPoint, Excel).

Subtemas:

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2. Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3. Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma secção do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.
- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.10 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e

formatação uma folha de cálculo.

2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.

2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estúdio).

2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final

Tema 3. Aplicações Actuais da Informática.

Subtemas:

3.1.- Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.

3.2.- Apresentação e aprovação do Projecto.

3.3.-Tarefa de fecho da disciplina.

3.4.- Apresentação do Projecto.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

- Abrantes, Alexandre e outros (1989) – Manual de Métodos de Investigação; Edições Especiais, Lisboa, APMCG

1- Gewandsznayder, F. (1989). O que é o método científico. Livraria Pioneira Editora, S. Paulo: Enio Matheus Grazelli e CIA. Ltda.

2- HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003-2006.

3- VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. **Internet: guia para profissionais de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

4- VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. **Internet: guia para profissionais de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

5-Ghiglione, R. e Matalon, B. (1992). O Inquérito. Teoria e Prática. 1ª Ed. Oeiras: Celta Editora Lda.

6- Gil, A. C. (1988). Como elaborar um projecto de pesquisa. S. Paulo: Editora Atlas S. A.

7- Hennessy, John L.; Patterson, David A. (1995). Organización y diseño de computadores: la interfaz hardware/software. Traducción al español por Juan Manuel Sánchez, revisión técnica - Antonio Vaquero. (2a. ed. edición). Madrid - Buenos Aires: McGraw-Hill. pp. 756 p.: il.ISBN 84-481-1829-4.

8- Stokes, John M. (December de 2006).Introduction to Microprocessors and Computer Architecture (en ingles). No Starch Press. pp. 320p. ISBN 9781593271046.

SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Unidade curricula: : SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos : 6						

Fundamentação

Antropologia e Sociologia são consideradas como ciências que estudam diferentes aspectos do ser humano e há uma grande sobreposição entre a antropologia e sociologia. Sim tanto a antropologia quanto a sociologia liga com o estudo do homem, seu comportamento, cultura, e as interações com a sociedade.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar a visão sócio cultural da realidade, onde o estudante irá mais tarde inserir a sua actividade profissional.
- Aplicar os conceitos, as ideias e as noções ligados actualmente ao discurso e a gramática da disciplina e indispensáveis a sua aplicação, determinara, assim, a matéria de um primeiro corpo de aulas teóricas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a Sociologia e Antropologia

Subtemas:

- 1.1.- Definição de Sociologia
- 1.2.- Definição de Antropologia

Tema 2.- O campo da Sociologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

Subtemas:

- 2.1.- Classificação básica da sociologia
- 2.2.- Sociologias especiais
- 2.3.- Evolução sociológica

.

Tema 3.- O campo da Antropologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

Subtemas:

3.1.- Os principais domínios de estudo

Tema 4.- Conceito de Cultura.

Subtemas:

4.1.- Natureza da cultura

4.2.- Relativismo cultural

4.3.- Etnocentrismo

4.4.- Estrutura da cultura

Tema 5.- Conceito de homem na vertente sociológica e antropológica.

Subtemas:

5.1.- Origem do homem

5.2.- A teoria geral da evolução

Tema 6.- Homem e sociedade

Subtemas:

6.1.- Comunidade rural e urbana

6.2.- Redes sociais

Temas 7.- Os paradigmas clássicos da sociologia.

Subtemas:

7.1.- Os principais trabalhos e conceitos básicos dos paradigmas sociológicos

Tema 8.- As vertentes antropológicas do estudo da cultura.

Subtemas:

8.1.- A essência da cultura

8.2.- Etnologia

8.3.- Etnografia

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

- Lakatos, Eva Maria. **Sociologia geral** -- 6. edição - revista e ampliada – São Paulo : Atlas, 1990.
- Comte, Auguste. Col. **Os pensadores**. Abril, São Paulo, 1977
- Marx, Karl, Col, **Os pensadores**. Abril, São Paulo, 1978
- Bernardi, B. (1974) **Introdução aos estudos etno – antropológicos**. Lisboa, Edições 70.
- Harris, H. (1995) . **Antropologia Cultural**. Madrid. Alianza.
- Lucas Andrade Sá Corrêa, **Fundamentos da Sociologia do Conhecimento em Durkheim**. Rio de Janeiro, Dezembro, 2010
- Pedro Fernandes de Queros, **Antropologia Geral**. 1. Edição, INTA, 2016

Unidade curricular: FILOSOFIA			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos : 6						

FILOSOFIA

Fundamentação

Pretende ser uma síntese do que se espera que o estudante aprenda nesta disciplina.

A reflexão filosófica surge num estado adiantado da civilização, estado este que permite a todos viver e a alguns pensar.

Deste modo, os princípios da aplicação filosófica no curso de ciências sociais e humanas mostra que enquanto homens e mulheres viverem absorvidos na luta diária pelo sustento e abrigo imediato, não lhes será possível a serena e livre disponibilidade para reflectir.

A mesma aplicabilidade para as ciências de saúde prepondera que a situação económica, política e social propicie as condições que tornam possível uma reflexão que vai entrar em conflito com as crenças da cultura tradicional, adágios populares e ideologias partidárias de um modo que o estudante aplique de forma independente e competente os conhecimentos

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Desenvolver actividades de análise e conjunto de argumentos para identificar adequadamente os principais problemas que colocam o homem no âmbito dos vários temas programáticos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Breve introdução à história da filosofia.

Subtemas:

- 1.1.- A Filosofia como Ciência. Definição.
- 1.2.- Problemas filosóficos.
- 1.3.- A descoberta do homem: Os primeiros filósofos.
- 1.4.- A Filosofia como serva da Teologia.
- 1.5.- O século XVIII: Época das luzes.

Tema 2: Concepção Filosófica

Subtemas:

- 2.1.- Reflexão Filosófica.
- 2.2.- Instrumentos do trabalho filosófico.
- 2.3.- Doutrina Filosófica.
- 2.4.- Hermenêutica Filosófica.

Tema 3: Antropologia Filosófica

Subtemas:

- 3.1.- Quem é o Homem?
- 3.2.- Importância e Actualidade do problema antropológico.
- 3.3.- Estatuto Epistemológico da antropologia.
- 3.4.- Fenomenologia do homem.
- 3.5.- O problema da linguagem.

Tema 4: A Epistemologia e a Gnosiologia

Subtemas:

- 4.1.- As formas do conhecimento humano.
- 4.2.- Origem do conhecimento.
- 4.3.- Valor do conhecimento.
- 4.4.- A filosofia da ciência.

Tema 5. – Positivismo Lógico

Subtemas:

- 5.1.- Carácter gerais do positivismo.
- 5.2.- Os positivistas franceses e ingleses.
- 5.3.- Erros e méritos do positivismo.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

CHAUI, Marinela, convite a filosofia, 7ªed., São Paulo,2000

MONDIN, Batista, Elementos da antropologia filosófica, Vol.1, Paulus, São Paulo, 2005

MONDIN, Batista, Curso de filosofia, Vol.3, Paulus, São Paulo, 1981

Bibliografia Complementar:

MONDIN, Batista, Introdução á filosofia, 2ª edição, 2013

REALE, Giovanni, Historia da filosofia, Vol.1, Paulus, São Paulo,2003

INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA

Unidade curricular: a: INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga	Teórica	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º	Horária					
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Créditos: 6						

Fundamentação

Esta disciplina é considerada básica, posto que os estudantes venham do ensino Médio com limitados conhecimentos sobre a Psicologia, sendo interpretada a disciplina de forma superficial ou mesmo nula. A maioria os estudantes abordam esta ciência intuitivamente, e as vezes a definem como uma peculiar sensibilidade ou habilidade por parte de alguns estudantes, para captar os estados de ânimo de outros com os que se relaciona. Toda ciência sempre se define por um objecto de estudo e um método, em tanto a profissão é definida por determinadas áreas de actuação e algumas acções profissionais que têm fins específicos.

Por isso esta disciplina é sumamente essencial para fortalecer os conhecimentos dos estudantes que ingressam ao ensino superior, assim contribuir ao desenvolvimento intelectual dos mesmos, permitindo ao estudante focalizar a Psicologia desde o seu nascimento, desenvolvimento e diferentes esferas da Profissão e suas respectivas áreas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analizar o objecto de estudo e os métodos da Psicologia como disciplina científica, assim como seus principais problemas, categorias, com a inclinação aos postulados derivados do Enfoque Histórico-cultural.
- Desenvolver a capacidade do pensamento abstracto para poder aplicar as categorias psicológicas em sua máxima generalidade às análises dos fenómenos Psíquicos.
- Desenvolver a capacidade para a reflexão em torno as representações intuitivas em quanto a Psicologia e para sua tradução em representações científicas.
- Classificar as diferentes esferas e campos de actuação do Psicólogo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Introdução a Psicologia

Subtemas:

- 1.1.- Origem da Psicologia
- 1.1.2- Definição da Psicologia
- 1.1.3- Psicologia como Ciência
- 1.2.- Métodos de Investigação
- 1.3.- Técnicas Psicológicas
- 1.4.- Funções da psicologia

Tema 2: Problemas fundamentais da Psicologia (Abordagem sobre o problema do Psiquismo).

Subtemas: 2.1.- *Mente - Corpo ou Mente - Cérebro* 2.1.1.- *Imagem Mental – Conduta Objectiva*

- 2.2.- Mente consciente – Mente Inconsciente
- 2.3.- Psiques humana - Psiques animal
- 2.4.- O Biológico - Social

Tema 3: Desenvolvimento filogenético da Psiquis (A)

Subtemas:

- 3.1.- Procesos externos e Internos
- 3.2.- Actividade, Nicho Ecológico e Desenvolvimento do sistema Nervoso
- 3.3.- Evolução e Desenvolvimento durante a filogénese.

Tema 4: Desenvolvimento filogenético da Psiquis (B): Níveis de Pensamentos

Subtemas:

- 4.1.- Nível fisiológico
- 4.2.- Psicobiológico
- 4.3.- Psicosocial

Tema 5: A Psicologia como profissão

Subtemas:

- 5.1.- As esferas de actuação da Psicologia.
- 5.2.- As acções profissionais de um psicólogo.

Metodologia

A disciplina desenvolve-se através de conferências, seminários, classes práticas, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e se aclarar as suas dúvidas com o outrem. A avaliação se realizara de maneira permanente através de apresentações dos resultados obtidos nas classes práticas e os seminários e de maneira integradora através de um exame final.

Se avaliara a participação diária (sistematicamente) em aula, seminários, perguntas escritas e trabalhos em grupos, assim como a qualidade das participações (orais e escrito) e seu desempenho aos referentes ao suas aprendizagens durante a assistência a todas as actividades Teórico-práticas dirigidas a demonstrar a capacidade.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = \frac{AC + PF_1 + PF_2}{3}$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC \cdot 40\% + EF \cdot 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1- Gleitman, H. (1999) Psicologia – Fundação Caloust Gulbenkien
- 2 -Glose, B. O desenvolvimento afectivo e intelectual da criança, 3ª edição Artmed Porto Alegre, 1998.
- 3 - Wadsworth, B. Inteligência e afectividade da criança na teoria de J. Piaget – 5ª edição, Editora Pioneira, Porto Alegre, 1998.
- 4 - Rodrigues, C. Motivação – Manual de Psicologia/2 - Edições Contraponto. Porto, 1998
- 5-Quivy, R. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Gradiva
- 6-Siegel, S. (1975). Estatística não para as ciências dos comportamentos. S. Paulo: Editora MacGrawHill do Brasil Lda.
- Zassala, C. (2012) Iniciação a Pesquisa Científica 1ª Ed. Mayamba

METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I

Unidade curricular:: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico- práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

- 1.1 Ciência. Definição.
- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento:
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

Tema 3: O desenho da investigação científica.

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.
- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.

1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.

1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 4: Comunicação dos resultados da investigação.

2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.

2.2 Estrutura do informe de investigação científica.

2.3 O artigo científico. Estrutura.

2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

V.- Metodologia

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2, e no segundo semestre se leccionarão os temas 3 e 4. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

Tema 1 Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e sus características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

Tema 2 deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

No **Tema 3** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 4** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 4.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5.- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projecto de pesquisa científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- 6.-ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – **Manual de Métodos de Investigação em Saúde**; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.
- 7.-FERGUSON, G. A. (1984), **Statistica I analysis in psychology and education**. 5ª Ed. Singapore: McGrawHill – Hill International Book Company

2º SEMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA II

Unidade curricular: : LÍNGUA PORTUGUESA II		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

Fundamentação

Em Angola, a Língua Portuguesa possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população octótone a falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva.

Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativas e linguística.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

Abordar os aspectos linguísticos e extra linguísticos nos diversos níveis da sua operacionalização;

- Rever o valor sintáctico dos pronomes pessoais;

- Aplicar correctamente o conhecimento da língua Portuguesa nos exercícios comunicativo e laboral;

- Praticar os conhecimentos adquiridos para a realização correcta da língua nos ambientes linguísticos diversificados.
- Aplicar correctamente as estruturas linguísticas como instrumentos-chave das práticas académicas e laborais;
- Identificar os casos de emprego obrigatório do modo conjuntivo e imperativo.

Conteúdos Programáticos

Tema1. Aspectos Preliminares

Subtemas:

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
- 1.3. Emprego da maiúscula inicial
- 1.4. Translineação
- 1.5. Hifenização
- 1.6. Hifenização
- 1.7. Acentuação gráfica das palavras graves
- 1.8. A crase
- 1.9. Sintaxe funcional da vírgula
 - 1.9.1. Em síntese (apresentação de um trabalho sobre a pertinência do estudo feito)

Tema 2. Estudo da narrativa

Subtemas:

- 2.1. Exploração das ideias no texto narrativo
 - 2.1.1 Análise actancial
- 2.2. Leitura actancial da obra *O discurso do Mestre Tamoda*, de UanhengaXitu (trabalho individual)
- 2.3. Estudo do texto argumentativo
- 2.4. Acronímia e Braquissemia
- 2.5. Adjectivação pátria e gentílica
 - 2.5.1. Adjectivação sintética
- 2.6. Sintaxe funcional dos pronomes pessoais
 - 2.6.1. A pronominalização átona
 - 2.6.2. Posição dos clíticos na frase
- 2.7. Selecção e encaixe dos pronomes relativos

- 2.7.1. A pronominalização relativa
- 2.8. Sintaxe das formas de tratamento
- 2.9. Em síntese

Tema 3. Textos administrativos

Subtemas:

- 3.1. Requerimento
- 3.2. Acta
- 3.3. *Curriculum vitae*
- 3.4. Convite
- 3.5. Circular
- 3.6. Memorando
- 3.7. Relatório
- 3.8. Notícia
- 3.9. Texto científico
 - 3.9.1. Citação bibliográfica
 - 3.9.2. Em síntese

Tema 4. Modalidade e modo verbal: por uma análise funcional

Subtemas:

- 4.1. Formas do imperativo
 - 4.1.1. Imperativo negativo e afirmativo
- 4.2. Emprego obrigatório do conjuntivo
- 4.3. Sintaxe e semântica das construções perifrásticas
- 4.4. Sintaxe das formas de tratamento
- 4.5. Regência
 - 4.5.1. Regência nominal e verbal
 - 4.5.2. Em síntese

Tema 5. Técnicas de Redigir textos

Subtema:

- 5.1. Produção textual (exercícios)

II Semestre

Tema 6. - Aspectos Preliminares

Subtemas:

6.1. Norma-padrão e desvio (variação)

6.2. Estatuto das Línguas

6.2.1 Nacional

6.2.2. Oficial

6.2.3. Estrangeira vs segunda

6.2.4. Materna

6.2.5. Viva vs morta

6.3. As dicotomias

6.3.1. Linguagem e Língua

6.3.2. Discurso e fala

6.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 7. – Escrita e Ortografia

Subtemas:

7.1. Emprego da maiúscula inicial

7.2. Translineação vs divisão silábica

7.3 Hifenização

7.4. Acentuação gráfica das palavras

7.5. A crase

7.6. Paronímia

7.6.1. Sinonímia

7.6.2. Homonímia

7.6.3. Homofonia

7.6.4. Homografia

7.6. Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 8. – Morfologia e sintaxe

Subtemas:

8.1. Processos de concordância

8.1.1. Formas de tratamento

8.1.1.1. Formal

8.1.1.2. Informal

8.2. Regência

8.2.1. Regência nominal

8.2.2. Regência verbal

8.3. Estudo dos modos verbais

8.3.1. Conjuntivo

8.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 9. – Estudo dos pronomes pessoais

Subtemas:

9.1. Pronominalização

9.1.1. Átona

9.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão ministradas em forma de conferência, na base dos métodos expositivo -dialético, elaboração conjunta, solução de problemas de unidades didáticas com recurso permanente às fontes bibliográficas orientadas pelo docente.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-AGOSTINHO, Isaac. Pronominalização relativa. Edição do autor. 2011
- 2.-ALP e ILTE.C¹. Dicionário de Termos Linguísticos. 2º vol. Lisboa: Edições Cosmos, 1999
- 3.-BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed., Editora Lucerna, Rio de Janeiro, 1999
- 4.-CÂMARA Jr, Joaquim M. Estrutura da Língua Portuguesa. 9ª ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 1979.
- 5.-Manual de Expressão Oral e Escrita. 4ª ed., Petrópolis: Vozes, 1981
- 6.-MARTINET, A. Elementos da Linguística Geral. Tradução Portuguesa. Viseu: Sá da Costa, 1991
- 7.-MATEUS, M^a Helena Mira et al... Gramática da Língua Portuguesa. Caminho, 2003
- 8.-MATEUS, Maria Helena Mira; CARDEIRA, Esperança. Norma e variação. O essencial Sobre Linguística. Luanda: Nzila. 2007
- 9.-MIGUEL, Maria Helena & ALVES, Maria Antónia Convergências: Manual Universitário de Português, 3ª ed., 2011
- 10.-SECA, Hermenegildo. Prontuário da Língua Portuguesa, edilivros editores e livreiros, 1ª edição, 2012.

INGLÊS II

Unidade curricular:: INGLÊS II		Cursos: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Anual	12 UC		6 UC	6 UC		
Créditos: 12						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa tem como objetivo ajudar os estudantes a compreensão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Comunicar em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da enfermagem, a um nível primário.

Conteúdo Programático

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

1.1 Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)

1.2 Introducing people using possessive `s (case `s, s'), spelling names and others expressions.

1.3 Present Simple verb to Be, (to talk about people's habit, permanent situations

- 1.4 Daily routines (about family or friends) and to talk about natural phenomenon
- 1.5 Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.
- 1.6 Describing the existence of things and objects and their location, the use of present simple with adverbs of frequency.
- 1.7 Prepositions and adjectives
- 1.8 Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Expressão em situações da vida cotidiana.

- 2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.
- 2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.
- 2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.
- 2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.
- 2.5 Grammar.-Present continuous tense:
- 2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..
- 2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

- 3.1 Talking about past events, Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.
- 3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events- hopes, plans and intentions
- 3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.
- 3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple: The Future, different uses with going to/ will.
- 3.4 Modal verbs: ways: (can-could, may- might, shall-should)
- 3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as. (people)

Tema 4: Tempos verbais no passado simples e passado continuado

- 4.1.- Asking and talking about personal information.

- 4.2.- Saying what you were doing at work.
- 4.3.-Talking about one's specialities.
- 4.4.- Describing hospital facilities. Giving advices and making suggestions.
- 4.5.- Talking about health problems.
- 4.6.- Grammar:
 - 4.6.1.- Frequency adverbs.
 - 4.6.2.- Past continuous.
 - 4.6.3.-Present perfect tense.
 - 4.6.4.- Modal verbs.

Tema 5: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

- 5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 5.2.- Describing our organs of speech and hearing.
 - 5.2.1.- Forms. Describing places.
- 5.3.- Grammar:
 - 5.3.1.- Adjectives.
 - 5.3.2.- Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 5.4.-There is and there are.
- 5.5.-The passive voice.

Metodologia:

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1,2 e 3, e no segundo semestre se leccionarão os temas 4 e 5. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dossificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, isto vai garantir que os estudantes, se apropriam dos conteúdos com maior qualidade

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos. Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo, fotocópias, CD- vídeos (escuta)

O programa leva em conta o primado natural de uso oral da língua em suas formas escritas.

Entre os hábitos e estratégias de aprendizagem estão a desenvolver o trabalho em pares e grupos.

O assunto deve ser adaptada às condições e características do centro e os estudantes, por isso requer a análise crítica e a criatividade do pessoal docente, bem como o professor flexibilidade e improvisação durante as aulas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1- Briony, B, J, Soars & L. Soars (2009) **Headway Beginner Student's book**. Oxford University Press.
- 2-Briony, B. Soars, J. & Liz (2009) **Headway Beginner Workbook**. Oxford University Press
- 3-Clive, O & C, L, Koenig (2016) **New English File. Beginner Student's book**. Oxford . University Press
- 4-Clive, O. & C.L. Koenig (2016). **New English File. Beginner Workbook**. Oxford University. Press
- 5-Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Student's book**. Oxford University Press
- 6-Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Workbook**. Oxford University Press
- 7-Soars, J. & L, Soars. (2015) **New Headway Elementary Student's Book**. Oxford: Oxford University Press
- 8-Soars, J. & Liz (2015).**New Headway Elementary Workbook**. Oxford: Oxford University Press
- 9- Texto **VISION ONE**

Complementaria:

- 1-Alexander, L.G. (1998). **Longman English Grammar**. Edinburgh, Harlow Essex: England.
- 2-Doff, A. & C. Jones (2007).**Language Links**. Cambridge. Cambridge University Press
- 3-Jayne, A, G, N, S. (2009). **Oxford Picture Dictionary**. Oxford: Oxford University Press.
- 4-Pearson, L. (2007). **Longman Photo Dictionary**. Edinburgh, Harlow Essex: England.
- 5-Michael, M. F. O. & E. Shaw. (2004). **Basic Vocabulary in Use**. Cambridge: Cambridge University Press
- 6-Michael, S. (1995).**Practical English Usage**. Oxford. Oxford University Press.
- 7-Murphy, R. (2012). **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press.
- 8-Murphy, R. (2006).**Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Pres
- 9-**Diccionario monolingües** Cambridge International Dictionary of English y Word Selector.English For Life, Book & Workbook, Oxford.

DIREITO E DEONTOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

Unidade curricular: DIREITO E DEONTOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Tipo: Semestral						
Créditos: 6						

Fundamentação

Esta cadeira pretende fornecer os conhecimentos, capacidades e competências indispensáveis a uma descodificação rigorosa da realidade política, social, económica e cultural de Angola, permitindo que os estudantes tenham uma percepção exacta do âmbito constitucionalmente protegido da liberdade de comunicação social.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos sobre as regras deontológicas e do direito da comunicação social. Sobretudo o direito da liberdade da expressão e informação.
- Aplicar os princípios deontológicos consagrados, bem como o regime jurídico aplicável aos exercícios da profissão de jornalista.
- Analisar a legislação vigente referente ao direito constitucional, ao direito da comunicação e das novas tecnologias.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Evolução no tempo do direito da comunicação

Subtemas:

- 1.1.- Noção e objectivo do direito da comunicação social
- 1.2.- Carácter público, privado e autónomo do direito da comunicação
- 1.3.- Fontes da comunicação

Tema 2.- Princípios fundamentais do direito da comunicação

Subtemas:

- 2.1.- Princípios da transparência,

- 2.2.- Princípio da especialidade,
- 2.3.- Princípio da não concentração,
- 2.4.- Princípio da independência e do pluralismo.

Tema 3.- O Direito da comunicação e os direitos fundamentais dos cidadãos.

Subtemas:

- 3.1.- A liberdade de imprensa, de expressão e de informação e os seus limites constitucionais.
- 3.1.1.- Informar-se, informar e ser informado.
- 3.2.- Os jornais políticos na turbulência
- 3.3.- Pluralismo e comunicação social
- 3.4.- Direito a comunicação nos sites e plataformas virtuais.
- 3.5.- A mediatização da justiça, o segredo de justiça e a responsabilidade penal
- 3.6.- O direito ao bom nome, reputação, imagem e reserva da intimidade da vida privada/familiar
- 3.7.- A presunção de inocência

Tema 4.- Deontologia da comunicação social

Subtemas:

- 4.1.- Direitos e deveres específicos dos jornalistas.
- 4.1.1.- Direito de resposta
- 4.1.2.- Os direitos à informação administrativa
- 4.2.- A protecção de obras jornalísticas
- 4.5.- Os limites à aquisição de direitos exclusivos televisivos
- 4.5.1.- Os limites à publicidade
- 4.6.- Instâncias de regulação da comunicação social

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em técnicas que permitam o conhecimento e a interpretação da legislação sobre a comunicação social.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-Direito da Comunicação Social-2.^a edição revisada e aumentada
- 2.-Alberto Arons de Carvalho , António Monteiro Cardoso e João Pedro Figueiredo
A liberdade de Imprensa em Angola” Obstáculos e desafios no processo de democratização” - Domingos da Cruz
- 3.-AUBERT, J. M (1987), Manual da Moral Católica, Edições Paulista, Lisboa
- 4.-BLANCO, Domingos (1997), Liberdade in «10 Palavras Chaves em Ética», Editora Verbo Divino, Navarra, pp. 197-263.
- 5.-BLÁZQUEL, Niceto (2002), La nueva ética en los medios de comunicación, BAC, Madrid
- 6.-BRAJNOVIC, Luka (1978), Deontologia Periodista, EUNSA, Pamplona.
- 7.-CRUZ, João Cardoso (2002), Introdução ao estudo da Comunicação: Imprensa, Cinema, Radio, Televisao e Redes multimédia, Lisboa, ISCSP, Lisboa.
- 8.-COELHO, Sebastiao (1999), Angola-História e Estórias de Informação, Executive Center, Luanda.
- 9.-MATEUS, Ismael (2002), Actuação Responsável, in «Jornalismo Angolano-Contribuições», MCS, Luanda, pp. 97-103.
- 10.-MCINTYRE, A., (1984), After Virtue. A Study in Morale Teory, Unvieversity of Notre Dame Press, India; Traduzione: Dopo la Virtù. Saggio di Teoria Moral, Filtrinelli, Milano, 1988.
- 11.-TCHINGANDU, Gabriel (2012), Ética Profissional de Jornalismo, Mayamba, Luanda.
- 12.-WARREN,D. e BRANDEIS, L.D (1890), The Right to Privacy, in Harvard Law Review, n. 4.
- 13- CHAUI, Marilena. Simulacro e Poder: uma análise da mídia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
- 14.-ECHANIZ, Arantza & PAGOLA, Juan. Ética do profissional da comunicação. São Paulo: Paulinas, 2007.
- 15.-GOMES, Wilson. Jornalismo, Fatos e Interesses: ensaios de teoria do jornalismo. Série Jornalismo a Rigor, V. 1. Florianópolis: Insular, 2009.

LÓGICA

Unidade curricula : LÓGICA		Curso: ENFERMAGEM				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Tipo: Semestral						
Créditos: 6						

Fundamentação

A lógica e a filosofia não se anulam, antes se complementam trazendo uma melhor compreensão e capacidade de argumentação na formação de conceitos e termos. Dentro destes moldes podemos nos questionar: Qual é a importância da lógica?

No ensino, a lógica zela pelas formas do pensamento no seu todo; ou seja, leva o indivíduo a especificar os seus objectivos, tanto cientificamente como especulativamente; leva o indivíduo a identificar as principais dificuldades que impedem a sua compreensão ajudando na argumentação e coerência das coisas face ao desenvolvimento dos conhecimentos, demonstrá-los para enfrentar os novos desafios da ciência e da sociedade.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as regras comunicativas, argumentativas dos conteúdos lógicos no seu desenvolvimento psico-pedagógico.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Breve introdução à lógica.

Subtemas:

1. A lógica como Ciência. Definição.
2. Os novos domínios da aplicação da lógica.
3. O pensamento e o discurso.
4. As três dimensões do discurso.

Tema 2: A Conceptualização.

Subtemas:

1. O conceito e o termo.
2. Formação e classificação dos conceitos.
3. Definição de conceitos.
4. Tipos e regras de definição de conceitos.
5. Conceitos indefiníveis.

Tema 3: Instrumentos do pensamento lógico.

Subtemas:

- 3.1.- Classificação dos juízos.
- 3.2.- Classificação das proposições quanto a quantidade e a qualidade.
- 3.3.- Classificação das inferências.
 - 3.3.1.- Inferências simples ou imediatas por oposição entre proposições.
 - 3.3.2.- Inferências simples ou imediatas por conversão.

Tema 4: Lógica aristotélica.

Subtemas:

- 4.1.- Raciocínio e argumentação.
- 4.2.- Raciocínio dedutivo, indutivo e analógico.
- 4.3.- Validade formal e validade material.
- 4.4.- As falácias.
- 4.5.- Os silogismos.
- 4.6.- Tipos de silogismos. Regras e figuras dos silogismos.

Tema 5: Lógica Matemática

Subtemas:

- 5.1.- Os efeitos da matematização da lógica.
- 5.2.- As contribuições de Leibniz e Pascal na teoria do número.
- 5.3.- Os logaritmos.
- 5.4.- A lógica binária.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados em

técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1- THIRYM Philippe- Noções de Lógica, Edições 70, Lisboa, 1982.
 - 2- PISSARA, Mário; REIS, Alfredo-Rumos de Filosofia, Lógica e Argumentação, 11 Ano, Edições Rumo.
 - 3- LAU, Lando Rafael; KAPARAKATE, Pacheco, Filosofia 12 Classe, 1 edição, Textos Editores, Luanda, 2006.
 - 4- MONDIN, Battista- Curso de Filosofia, Vol. 1, Paulus, São Paulo, 1981.
- Introdução à Filosofia: Problemas, Sistemas, Autores, Obras, Vol. 1, 13 ed., Paulus, São Paulo 2002. Curso de Filosofia: Os filósofos do Ocidente, 11 ed., Paulus, São Paulo, 2002.
- 5- RUSS, Jacqueline- Dicionário de Filosofia, Didáctica Editora, Lisboa, 2000.

CULTURA E LITERATUREA ANGOLANA

Unidade curricular : CULTURA E LITERATUREA ANGOLANA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teorico- Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Tipo: Semestral						
Créditos: 6						

Fundamentação

Uma cultura caracteriza-se do ponto de vista político, social e económico pela sua permanência no tempo e no espaço. Ou seja, pela sua tradição, hábitos e costumes no que tange a etnografia ou a etnolinguística.

No caso de Angola torna-se premente o apelo pela consciência da sua cultura. Isto decorre da chegada dos portugueses em 1482 na foz do rio Zaire.

As relações diplomáticas entre o reino do Kongo, Ndongo e Portugal não se deram por simetria no que concerne às trocas comerciais.

Portugal vindo das experiências europeias, relativamente as guerras, a economia, a cultura, a política, implementou a sua política linguística, económica e social em Angola.

É óbvio, a língua sendo instrumento de comunicação, de integração social, de afirmação nacional, factor de coesão, de facto, seria o primeiro elemento a combater para conseguir os seus intentos. Dessa forma, alienação, a aculturação – desvalorização da cultura, é cada vez mais crescente. Daí que consciencializar os estudantes para a valorização da sua própria cultura se torna importante. Pois, o desconhecimento dela acarreta consigo danos graves e irreparáveis. Negar a sua cultura é negar a sua existência.

Segundo Magalhães e Alçada (2002) não há povo sem cultura.

Se é verdade de que não há povo sem cultura, também é inegável de que não há cultura sem língua, dessa simbiose – língua e cultura, se acha a identidade de cada povo.

A literatura foi o meio utilizado para a libertação nacional. Além disso, foi instrumento utilizado durante décadas para instruir, ensinar, educar a geração mais nova – contando histórias, descrevendo hábitos e costumes. Portanto, a literatura completa a língua.

No contexto actual, saber a importância da cultura e da literatura – o impacto disso – é fundamental para o desenvolvimento económico, político e social, face aglomeração, as novas tecnologias, ao cruzamento de povos etc. para a integração e gestão de conflitos.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Abordar os aspectos culturais na literatura assim como as principais temáticas;
- Rever o valor cultural e da literatura como uma identidade de um povo.
- Aplicar o conhecimento da literatura para análise dos intentos sociais;

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Cultura

Subtemas:

1.1.- Breves considerações sobre a disciplina

1.1.1.- Relação existente entre a cultura e a literatura

1.1.2.- Origem da população de Angola

1.1.3.- Grupos etnolinguísticos de Angola a considerar (Kimbundu, Bacongo, Ovimbundu, Lunda – Tchokwe, Nganguela, Nhaneca – Humbe, Ambós, Hereros e Xindonga)

1.2.- Composição dos grupos etnolinguísticos de Angola:

1.2.1.- Kimbundu; Bacongo; Ovimbundu; Lunda – Tchokwe; Nganguela; Nhaneca – Humbe; Ambós; Hereros; Xindonga

1.3.- A palavra:

1.3.1.- O mito;

1.3.2.- A religião

1.3.3.- O provérbio

1.3.4.- O tabu

1.3.5.- O poder tradicional

1.3.6.- O mecenato

1.4.- Relações políticas entre os reinos de Angola

Tema 2: Enquadramento cultural da narrativa

Subtemas:

- 2.1.- Pepetela – Rainha Lweje
- 2.2.- Boa Ventura Cardoso - A Morte do velho Kipacasa
- 2.3.- Óscar Ribas – Missosso/ Ecos da Minha Terra
- 2.4.- Alda Lara –Poemas completos
- 2.5.- Viriato da Cruz – Poemas
- 2.6.- António Jacinto (Wanhenga Xitu – Mestre Tomada)

Metodologia

As aulas serão dadas de acordo com os métodos actuais do ensino da Cultura e Literatura angolana. Neste caso, não se fará a exposição dos temas programados, mas elaborados na sala de aula através da análise, descoberta e síntese.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados. Os métodos serão diversificados tendo em vista os objectivos por alcançar em cada aula. Explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta. Aulas expositivas e dialogadas. Apontamento de textos para leituras complementares. Selecção de textos e vídeos para apreciação e discussão em sala de aula, assim como os trabalhos de pesquisa.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1- Abranches, Henriques. Diálogo. Lisboa: Casa dos estudantes do Império, 1963.
- 2_ Reflexões sobre a cultura nacional. Lisboa: Indicações de 70 para a Uniao dos escritores angolanos, 1980.
- 3- Abrantes, José Mena. «UmTeatro por Haver» (1), Semanário, n.º 36, Luanda, 31 de Out. de 1978.
- 4- Abreu, Antero. A Tua Voz Angola. Luanda: Cadernos Lavra & Oficina, 1978.
- 5- Permanência. Lisboa: Indicações 70 para a Uniao dos escritores angolano, 1979.
- 6-Ferreira, José da Silva Maia. Espontaneidade da Minha Alma. Luanda, 1849.
- 7-Ferreira, Manuel. Ed. No Reino de Caliban: Antropologia panorâmica da poesia africana de imprensa portuguesa, vol. II. Lisboa: Seara Novas, 1976.
- 8-Literaturas africanas de imprensa portuguesa, vol. I. Lisboa: Instituto de Cultura português, 1977.
- 9 - Jacinto, António. Poemas. Lisboa: casas dos estudantes do império, 1961.
- 10- Vovó Bartolomeu. Lisboa indicações 70, 1979.
- 11 - Matta, Joaquim Cordeiro da, Delírios, Lisboa: Indicações do autor 1887.
- 12- Magalhães, Ana Maria e Alçada, Isabel – Cidadania Multiculturalidade 2003
- 13- Neto, António agostinho. Poemas. Lisboa: casas dos estudantes do Império, 1961.

HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO

Unidade curricular: HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		
Tipo: Semestral						
Créditos: 6						

Fundamentação

Tendo em conta o curso em questão a disciplina de História da Comunicação é fundamental por se tratar de uma disciplina que vai relatar sobre as diferentes fases de evolução da comunicação humana, sua história, teorias, e conceitos. Por forma a possibilitar os estudantes terem um conhecimento cabal acerca do exercício da comunicação jornalística e não só.

Contudo, o programa foi concebido para adoptar os estudantes de conhecimentos sobre o surgimento e desenvolvimento da comunicação, bem como das estratégias que possibilite uma comunicação efectiva entre eles e as outras pessoas e a sua vida profissional, de modo que garanta a influência positiva do seu trabalho e o desenvolvimento da comunidade, bem como pessoalmente.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Caracterizar as etapas da evolução histórica da Comunicação, relacionando o seu surgimento, difusão, mudanças e contextualização dos meios em contexto histórico e social, para despertar interesses profissionais nos estudantes.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Comunicação

Subtemas:

- 1.1-Etimologia da palavra comunicação e definição
- 1.2- Etapas e evolução da comunicação humana
- 1.3 As três fontes dos estudos de comunicação

- 1.4 Antecedentes históricos sobre o Surgimento e o desenvolvimento das sociedades.
- 1.5. A Linguagem: origem e sua função no processo da comunicação
- 1.6. A Comunicação: Tipos, Estrutura e sua Função.

Tema 2: A Comunicação Oral

Subtemas:

- 2.1.- Comunicação oral. Definição.
- 2.2.- Surgimento e desenvolvimento das primeiras formas de comunicação
- 2.3.- Linguagem oral. Tipos de linguagem oral. Influência no desenvolvimento da comunicação
- 2.4.- Os meios de comunicação. Oralidade: discurso e o Rito.
- 2.5.- A Mensagem oral: Artes rupestres.

Tema 3: A Comunicação Escrita

Subtemas:

- 3.1.- Os primórdios da escrita
- 3.2.- A escrita coniforme. A escrita hieroglífica
- 3.3.- A escrita e a religião
- 3.4- O alfabeto
- 3.5.- A Civilização romana

Tema 4: A imprensa

Subtemas:

- 4.1.- Origem do termo, significado, definição
- 4 2.- O renascimento e o humanismo
- 4.3.- A literatura
- 4.4 A comunicação visual
- 4.5 - A voz das praças
- 46.- A prensa
- 4.7.- A reforma e contra-reforma na Comunicação.
- 4.8.- Os correio imprensa
- 4.9.- A periodização das notícias
- 4.10 Sensacionalismo x isenção
- 4.11.- O papel da imprensa
- 4.12.- A informação periódica no novo mundo

4.13.- A imprensa no século XIX a século XX.

4.14.- A imprensa na actualidade

4.15- A imprensa Angolana.

Tema 5: O processo comunicativo face os novos meios de comunicação.

Subtemas:

5.1- Noções sobre o surgimento de Telegrafo, Telefone, e o Rádio

5.2.-Sua função na comunicação

5.3.- Noções sobre o surgimento de Fotografia, Cinema, e TV

5.4- Sua função na Comunicação

5.5 - Era digital: Surgimento dos Computadores e a Internet na Comunicação

5.6 A história dos meios de Comunicação em Angola

Metodologia

Tendo em consideração o objectivo geral da disciplina, os métodos serão diversificados tendo em vista os objectivos por alcançar em cada aula. Explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta. Aulas expositivas e dialogadas. Apontamento de textos para leituras complementares. Selecção de textos e vídeos para apreciação e discussão em sala de aula, assim como os trabalhos de pesquisa.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-PAULO, Serra: Origem e Evolução da linguagem. Comunicação Humana.
- 2.-Manual de Teoria da Comunicação Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2007
- 3.-MARTELLARTE, Armando: História e Teoria da Comunicação, São Paulo.
- 4.-POLIZELLI, Demerval e Ozaki, Adalton (organizador).”Sociedade da Informação”, Saraiva, 2007.
- 5.-SILVANA, Gontijo: O Livro de Ouro da Comunicação, Rio de Janeiro, ediouro, 2004
- 6.-TRAQUINA, Nelson, Teoria do Jornalismo, Flórida Nápoles, Insular: 2004..
- 7.-ANCIÕES, Celestino Felício, História da Rádio em Angola, Luanda, Setembro de 1970.
- 8.-
COELHO, Sebastião Angola- Histórias e Estórias da informação, Editora executiveCenter 1999
- 9.-ANA CRISTINA, M: Fundamento da Comunicação, ed. Silaba,Lisboa,2006
- 10.-CORREIA, João Carlos (org), Comunicação e Poder, Universidade de Beira Anterior, Covilhã 2002
- 11.-DIAS, Bordenave, Juan, Além dos Meios e Mensagem: Introdução Comunicação como processo, Rio de Janeiro, Vozes: 2001

METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Unidade curricula : METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	4 UC	2 UC	1 UC	1 UC		
Créditos: 10						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual. Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

- 1.1 Ciência. Definição.
- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

Tema 3: O desenho da investigação científica.

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.
- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.

1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.

1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 4: Comunicação dos resultados da investigação.

2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.

2.2 Estrutura do informe de investigação científica.

2.3 O artigo científico. Estrutura.

2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

V.- Metodologia

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2, e no segundo semestre se leccionarão os temas 3 e 4. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

Tema 1 é de importância que os estudantes reconheçam a Ciência como forma da actividade humana que direcção o caminho da Sociedade e a Tecnologia, a partir da sistematização do conhecimento científico acumulado pela sociedade e a transformação do conhecimento empírico espontâneo em conhecimento científico mediante a aplicação dos métodos da investigação científica. Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e suas características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

Tema 2 deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina.

Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

No **Tema 3** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 4** deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 4.-MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5.- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projecto de pesquisa científica**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- 5.-.ABRANTES, Alexandre e outros (1989) – **Manual de Métodos de Investigação em Saúde**; Edições Especiais, Lisboa, APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.

2º ANO

Unidade curricular : ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teórica	Prática	Teórico ou Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	8 UC	2 UC	3 UC	3 UC		
Créditos: 8						

3º SEMESTRE

ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO

Fundamentação

Análise do Discurso Jornalístico visa dotar o estudante de capacidades para analisar a multifuncionalidade e ideologias dos textos jornalísticos e respectiva articulação com outras práticas sociais e momentos não discursivos (contexto social, processos de produção de textos e de consumo), fornecendo, deste modo, aos alunos instrumentos teórico-metodológicos de análise e desconstrução textual, capazes de fomentar um espírito crítico relativamente ao poder e impacto da discursividade dos média.

Sabendo que o discurso não é uma sequência de frases desconexas e que a vida em sociedade se processa através de manifestações discursivas onde os relacionamentos entre falantes não são despiciendo, importa conhecer e compreender os mecanismos de conversão da língua em discurso, conhecer a língua enquanto discurso, linguagem estruturada segundo normas pré-definidas.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos e estratégias comunicativas através da análise e construção do discurso, escrito e falado.

Conteúdos Programáticos

Tema 1. – Os fundamentos da Análise do Discurso

Subtemas:

- 1.1.- Linguagem, língua, fala e discurso
- 1.2.- Filiações teóricas da Análise do Discurso
- 1.3.- Texto, discurso, enunciado e enunciação
- 1.4.- Enunciação e pragmática
- 1.5.- Enunciação e Imagem

Tema 2. – Sujeito, Linguagem e Produção do Sentido

Subtemas:

- 2.1.- Condições de produção do discurso
- 2.2.- Constituição de sujeitos
- 2.3.- Cena discursiva, Ideologia e sujeito
- 2.4.- Interdiscursividade, intertextualidade e polifonia
- 2.5 Heterogeneidade Constitutiva e Heterogeneidade Mostrada
- 2.6 Formação Discursiva, Formação Social, Formação Ideológica
- 2.7 Argumentação e discurso

Tema 3.– Exercícios de Análise de Discurso

Subtemas:

- 3.1 Discurso Jornalístico.
- 3.2 Discurso Publicitário.
- 3.2 Outros textos/discursos sociais.

Tema 4.- Falar para Quê e para Quem

Subtemas:

- 4.1.- Significado semântico e significado pragmático: o que se diz e o que se quer dizer.

- 4.1.1.- Indirecto é politicamente correcto?
- 4.2.- Como o nosso cérebro organiza o discurso.
- 4.3.- O Princípio de Cooperação e o Princípio da Delicadeza.
- 4.4.- As formas de Tratamento.

Tema 5.- A Manipulação do Discurso.

Subtemas:

- 5.1.- Os Géneros de Discurso.
- 5.2.- Regras Eficazes para a Organização de um Discurso.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

- 1.-ORLANDI, Eni P. Análise de discurso. Princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- 2.-CASANOVA, Isabel (2011), *Discursar em Português ... e não só*. Lisboa, Plátano Editora
- 3.-CASANOVA, Isabel (2013), *Português Revisitado. Dúvidas e Erros Frequentes*, Lisboa, Plátano Editora.
- 4.-CHURCHILL, Winston, *Selected Speeches*
- 5.-CARDOSO, Silvia Helena Barbi. *Discurso e ensino*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- 7.-DALEY, James (ed.) (2006), *Great Inaugural Addresses*, Dover Thrift Editions
- 8.-FARIA, Rita (2011), *Pragmática e Sociolinguística*, Lisboa, Universidade Católica Editora
- 9.-GRICE, P. (1975), *Logic and Conversation*, in Cole e Morgan, *Syntax and 10.-Semantics. Volume 3, Speech Acts*, Orlando [etc.], Academic Press
- 10- ENNEDY, J. F. (1963), *Ich bin ein Berliner*, http://en.wikipedia.org/wiki/Ich_bin_ein_Berliner
- 11.-LINCOLN, Abraham (1991), *Great Speeches*, Dover Thrift Editions
- 12.-FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora da UNB, 2001.

13-GOMES, Mayra Rodrigues. Jornalismo e ciências da linguagem. São Paulo: Hacker

Unidade curricular : REDACÇÃO JORNALÍSTICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratoria 1	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	8 UC	2 UC	3 UC	3 UC		-----
Créditos: 8						

Editores/Edusp, 2000.

14.-GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. A análise do discurso: conceito e aplicações. Alfa, São Paulo, (39): 13-21, 1995.

REDACÇÃO JORNALÍSTICA

Fundamentação

A disciplina é relevante para os profissionais do Campo da Comunicação Social, tendo em vista o fato de possibilitar uma compreensão crítica da linguagem e das práticas de redacção na sociedade contemporânea. Torna-se essencial, ainda, pela base teórico-metodológica que disponibiliza para a produção da redacção, tanto na área da pesquisa académica, quanto nos demais espaços do mercado profissional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Diferenciar os aspectos sociais, políticos, económicos e comportamentais na elaboração dos textos, edição e veiculação de material.
- Aplicar os conhecimentos que permitam realizar todas as etapas de produção de programas de entrevistas da pauta à pós-produção

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Revisão dos formatos de notícia para TV e das etapas de produção

Subtemas:

- 1.1.- Formatos de produções em telejornalismo
- 1.2.- Características da linguagem telejornalista
- 1.3.- Noções de enquadramento, plano, postura e imposição de voz

- 1.4.- Narrativas jornalísticas para plataformas digitais multimídias.
- 1.5.- Aspectos teóricos e práticos sobre: pautas frias e suítes.
- 1.6.- Fontes jornalísticas.
- 1.7.- Entrevistas e seus formatos.
- 1.8.- Perfis, reportagem e redacção de matérias frias.
- 1.9.- Cobertura de eventos.
- 1.10.- Especificidades de linguagem e redacção de jornalismo impresso e de jornalismo digital para plataformas multimídia

Tema 2.- Produção de programas

Subtemas:

- 2.1.- Elaboração de roteiro para telejornal
- 2.2.- Produção de telejornal
- 2.3.- Reportagem
- 2.4.- Captação de imagens
- 2.5.- Edição e pós-produção

Tema 3.- A actuação da âncora e do apresentador/ entrevistador

Subtemas:

- 3.1.- Tipos de entrevistas
- 3.2.- Coberturas locais e regionais
- 3.3.- Documentário e grande reportagem
- 3.4.- Edição linear e edição não-linear: as vantagens de cada edição
- 3.5.- A TV Digital: estudos introdutórios sobre produção e linguagem
- 3.6.- Elaboração de conteúdo.

Tema 4.- Produção Radiofónica

Subtemas:

- 4.1.- Conceitos Base do Meio Rádio (A voz humana, a música, os efeitos e o silêncio. A oralidade e a escrita radiofónica. A estética radiofónica)
- 4.2.- A Rádio na Actualidade (A segmentação, a rádio analógica e a rádio digital, a rádio na Internet: manter vivo o efémero, o podcasting.Principais formatos de rádio. Principais tipos de programas)
- 4.3.- Técnicas e Instrumentos de Produção Radiofónica

Tema 5.- Informação em Rádio

Subtemas:

- 5.1.- Factos e acontecimentos em rádio
- 5.2.- Notícia, noticiários e jornais
- 5.3.- Critérios editoriais e públicos-alvo
- 5.4.- A construção dos alinhamentos
- 5.5.- Escrita, linguagem e registo
- 5.6.- Fontes e pesquisa
- 5.7.- O valor dos registos sonoros
- 5.8.- Entrevista, comentário e reportagem
- 5.9.- Redacção: estrutura e funcionamento
- 5.10.- Rádios informativas online

Tema 6.- A Comunicação em Rádio

- 6.1.- O Acto Criativo
- 6.2.- Noções de “novo”, de “repetição” e da “marcação de tempo” em rádio.
- 6.3.- Realização e animação de Programas.
- 6.4.- As técnicas da actividade publicitária no meio rádio.
- 6.5.- A importância do som: qualidade, critério de selecção e objectivos comunicacionais.
- 6.6.- Estilos de programação: análise de “case study”.
- 6.7.- Estratégias de sucesso nas estações de rádio angolana.

Tema 7.- O Perfil Jornalístico

Subtemas:

- 7.1. Atitudes e atributos do jornalista
- 7.2. O bom repórter
- 7.3.- Utilização da linguagem
 - 7.3.1.- Muletas linguísticas
 - 7.3.2.- A repetição

Tema 8. Fontes de Informação

Subtemas:

- 8.1. Identificar as fontes
- 8.2. Número de Fontes necessárias

- 8.3. Registrar a informação
- 8.4. A ética e a informação sensível
- 8.5. A pesquisa como fonte de informação
- 8.6. Fontes institucionais
- 8.7. Importância da confirmação da informação
- 8.8. Fontes de referência

Metodologia:

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos – ilustrativos e elaboração conjunta.

Fundamentalmente leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários) e práticas (exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-BONIXE, Luís (2011). A Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte.
- 2.-KEITH, Michael (2007). The Radio Station, Amsterdam: Focal Press.
- 3.-MCLEISH, Robert (2005). Radio Production, Amsterdam: Focal Press. enquanto produto intelectual electrónico”, in www.bocc.ubi.pt
- 4.-RIBEIRO, Nelson (2005). A Emissora Nacional nos Primeiros Anos do Estado Novo, Lisboa: Quimera.
- 5.-SANTOS, Rogério (2005). As Vozes da Rádio, Lisboa: Caminho
- 6.-STARKEY, Guy (2004). Radio in Context. London: Palgrave/Macmillan.
- 7.-NORBERG, Eric G. (1996). Radio Programming, Boston: Focal Press.
- 8.-HENDY, David (2000), Radio in The Digital Age, Cambridge: Polity.
- 9.-MEDITSCH, Eduardo, (2001). “A Nova Era do Rádio: o discurso do radiojornalismo
- 10.-FLEMING, Carole (2002). The Radio Handbook, London/New York: Routledge.

Unidade curricular : DIREITO CONSTITUCIONAL EM ANGOLA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º	Horária					
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

DIREITO CONSTITUCIONAL EM ANGOLA

Fundamentação

Os elementos do conhecimento que fornece a disciplina de Direito Constitucional de Angola são precedentes para as disciplinas de Ciência Política, Relações Internacionais entre outras, o que permite criar as bases conceptuais para o desenvolvimento das mesmas, além que permite a formação e desenvolvimento de habilidades próprias da disciplina que serão aplicadas durante o curso e em sua vida profissional. Esta cadeira permite também compreender os aspectos gerais do Direito Constitucional e o processo de evolução do constitucionalismo angolano aplicando a norma constitucional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conceitos fundamentais do Direito Constitucional de Angola a nível da legisferança.

Conteúdos Programáticos

Tema: 1 Direito Público e Direito Constitucional

Subtemas:

- 1.1.- Direito Público e Direito privado
- 1.2.- Origem da distinção
- 1.3.- Critério da Distinção
- 1.4.- Objecções às diferentes teorias
- 1.5.- Valor relativo da distinção entre Direito Público e Direito Privado.
- 1.6.- Dois problemas fundamentais do Direito Público
- 1.7.- O conceito de Estado
- 1.8.- A relatividade do Conceito de Estado.

Tema: 2 O advento do constitucionalismo liberal

Subtemas:

- 2.1.- A emergência do Constitucionalismo moderno
- 2.2.- Constitucionalismo e luta pela limitação do poder político
- 2.3.- Argumentos de reforço do poder Monarca
- 2.4.- Argumentos de Limitação do Poder Político
- 2.5.- As primeiras experiências constitucionais
- 2.6.- A herança inglesa
- 2.7.- A herança americana
- 2.8.- A herança francesa

Tema: 3 O poder constituinte

Subtemas:

- 3.1 Enquadramento geral
- 3.2 Primeiros suportes teóricos do poder constituinte
- 3.3 A teorização de Emmanuel Sieyes
- 3.4 As divergências quanto à titularidade do poder constituinte
- 3.5 Principais procedimentos constituintes

- 3.6 Problemática actual do poder constituinte
- 3.7 O poder constituinte do pós-II Guerra Mundial
- 3.8 Poder constituinte no constitucionalismo angolano
- 3.8 Procedimentos constituinte derivado da lei de 1975
- 3.9 Procedimentos constituintes da IIª República

Tema: 4 Direito constitucional

Subtemas:

- 4.1 Constituição material
- 4.2 Constituição formal
- 4.3 Constituição normativa
- 4.4 Constituição instrumental
- 4.5 Constituição real ou sociológica
- 4.6 Funções da constituição
- 4.7 Integração social
- 4.8 Protecção dos direitos fundamentais
- 4.9 Organização estadual
- 4.10 Direcção política
- 4.11 Estrutura do ordenamento jurídico
- 4.12 Característica da constituição

Tema: 5 Interpretação Constitucional

Subtemas:

- 5.1 Hermenêutica constitucional
- 5.2 Hermenêutica clássica
- 5.3 Elemento textual
- 5.4 Elemento lógico
- 5.5 Elemento histórico
- 5.6 Elemento teleológico-racional
- 5.7 Conceitos metódicos operativos
- 5.8 A norma constitucional
- 5.9 Preceito normativo e norma
- 5.10 Regras e princípios
- 5.11 Âmbito normativo e programa normativo

5.12 Norma de direitos fundamentais

Tema: 6 Constituição Angolana de 2010

Subtemas:

- 6.1 A constituição como sistema aberto de valores, princípios e regras
- 6.2 Densidade e abertura das normas constitucionais
- 6.3 Tipologia dos princípios
- 6.4 Tipologia de regras
- 6.4 Diferentes graus de densidade e abertura
- 6.5 República soberana e soberania popular
- 6.6 Estado democrático de direito
- 6.7 Princípios imutáveis da Constituição
- 6.8 Separação de poderes e sistema de governo
- 6.9 Estado social
- 6.10 O princípio da constitucionalidade e controlo da constitucionalidade.
- 6.11 Efeitos da declaração da inconstitucionalidade
- 6.12 O Tribunal Constitucional

Tema: 7 Princípio do Estado de Direito

Subtemas:

- 7.1 Princípio do Estado de Direito
- 7.2 Princípio do Estado Democrático
- 7.3 Princípio do Estado Republicano
- 7.4 Princípio do Estado social
- 7.5 Princípio do Estado Ambiental
- 7.6 Direitos Fundamentais
- 7.7 Estrutura institucional do Estado
- 7.8 Fontes de Direito
- 7.9 A justiça constitucional.

Metodologia:

A disciplina está estruturada em conferências, classes práticas e seminários, nas conferências e classes práticas têm como principal objectivo a vinculação dos temas da disciplina com os direitos fundamentais consagrados na constituição da República de Angola, visando a utilização de

modelos, métodos, e representações que permitam ao aluno uma motivação pela disciplina e por o curso que estuda em particular, os seminários estão destinados a aprofundar nos conhecimentos e desenvolver habilidades na revisão bibliográfica, de resumo e comparação criteriosa sobre diferentes teorias e fenómenos que sustentam o conhecimento, dando os primeiros passos para a investigação científica e criando bases conceptuais para disciplinas posteriores.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-Machado, Jónatas e outro. Direito constitucional. 2ª Ed Coimbra, Coimbra 2013
- 2.-Constituição da República de Angola de 5 de Fevereiro de 2010
- 3.-Lei n.º 2/08 de 17 de Junho, Lei Orgânica do Tribunal Constitucional
- 4.-Lei n.º 3/08 de 17 de Junho, Lei do Processo Constitucional
- 5.-ALEXANDRINO, JOSÉ DE MELO, “Direito Constitucional II, Elementos de Apoio”
, Lisboa 2001.
- 6.-ALEXANDRINO, JOSÉ DE MELO, “Os Tribunais e a Defesa dos Direitos Fundamentais:
- 7.-CANOTILHO, JOSÉ GOMES, Direito Constitucional e Teoria da Constituição, 7ª Edição
- 8 -FEIJÓ, CARLOS, “Direito Público Angolano”.

Unidade curricular : GÊNEROS JORNALÍSTICOS		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratori al	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

GÊNEROS JORNALÍSTICOS

Fundamentação

A disciplina aprofunda o conhecimento prático e teórico do estudante no campo do exercício profissional, elaborando os principais produtos do jornalismo de informação, ou seja, a entrevista a reportagem, discutindo aspectos da ética jornalística e o compromisso dos meios de comunicação impressos com a busca da verdade para bem informar o público em geral. Desta forma a disciplina cria as bases para conhecer outras correntes, tais como o novo Jornalismo e o jornalismo de precisão. Realizando trabalhos que evidenciem as competências necessárias à execução escrita dos gêneros estruturantes:

Notícia, Entrevista, Reportagem.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar os géneros jornalísticos;
- Analisar a origem, função e técnicas da produção jornalística.

Conteúdos Programáticos

Tema 1 – Géneros de Informação.

Subtemas:

- 1.1.- A notícia
 - 1.1.1.- Definição e conceito.
 - 1.1.2.- Estilo, classificação e características da notícia
- 1.2.- A Estrutura da notícia.
 - 1.2.1- A pirâmide invertida
 - 1.2.2.- Vantagens e desvantagens da pirâmide invertida
 - 1.2.3.- O corpo da notícia
 - 1.2.4.- O lead, diferentes forma de começar o lead.
- 1.3.- A Elaboração da notícia
 - 1.3.1.- Recolha de dados
 - 1.3.2.- Emprego das fontes de informação.
- 1.4.- A entrevista.
 - 1.4.1.- Surgimento e antecedentes históricos.
 - 1.4.2.- Definição de entrevista.
 - 1.4.3.- A entrevista como método e género.
 - 1.4.4.- Tipologia e funções da entrevista jornalística.
 - 1.4.5.- Métodos de apresentação da entrevista jornalística.
 - 1.4.6- Vantagens e desvantagens da entrevista jornalística
- 1.5.- A reportagem.
 - 1.5.1.- Técnica e prática da reportagem.
 - 1.5.2.- Tipologia, funções e estrutura da reportagem

Tema 2.- Géneros da Opinião

Subtemas:

- 2.1.1.- Breve introdução sobre os géneros de opinião

- 2.1.2.- Definição e natureza do Comentário
- 2.1.3.- Função e características do comentário
- 2.1.4.- Tipos de comentários.
- 2.2.- Definição, natureza e origem da Crónica
- 2.2.1.- Linguagem
- 2.2.2.- Função e Características da crónica
- 2.2.3.- Crónicas de imprensa e crónicas radiofónicas
- 2.3.- Definição, natureza e origem da crítica
- 2.3.1.- Linguagem
- 2.3.2.- Tipos de críticas
- 2.4.- Definição, natureza e origem da Resenha
- 2.4.1.- Elementos que compõem uma resenha
- 2.4.2.- Tipos de resenha
- 2.4.3.- Como escrever uma resenha.
- 2.5.- Definição, natureza e origem da editorial
- 2.5.1.- Estrutura, função e características da editorial.
- 2.5.2.- Temática.
- 2.6.- Texto de Opinião
- 2.6.1.- As formas de texto
- 2.6.2.- Organização do texto de opinião
- 2.6.3.- Regras para escrever um texto de opinião
- 2.6.4.- Conteúdos e objectivos da estrutura linguística

Tema 3.- Géneros jornalísticos artísticos- literários

Subtemas:

- 3.1.- Definição de Ensaio
- 3.2.- Ensaio jornalístico
- 3.3.- Fait - divers
- 3.4.- Correspondência.

METODOLOGIA

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-CASCAIS, Fernando (2001). Dicionário de jornalismo. A palavra dos médios. - Lisboa/São Paulo: verbo
- 2.-RANGEL, J.A. Géneros jornalísticos de opinião (2014). Luanda: ministério da cultura /INIC- instituto nacional das indústrias culturais.

3.-RANGEL, J.A. Manual de Informação jornalística (2002). Luanda : INIC- instituto nacional

Unidade curricular : TEORIA DA NOTICIA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratoria 1	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	4 UC	0	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 4						

das indústrias culturais.

1.-Toro Manuel Piedrahita. Jornalismo moderno – história, perspectivas e tendência até ao ano 2000. (1993). Madrid: paraninfo.

2.-Coelho Sebastião. Angola – Histórias e Estórias da informação. Luanda, executive center.1999

TEORIA DA NOTICIA

Fundamentação

O estudo de Teoria da Noticia pretende que o estudante desenvolva competências de pesquisa e investigação no âmbito dos estudos jornalísticos, que adquira a familiaridade com alguns dos principais paradigmas de análise e métodos de pesquisa com particular pertinência no âmbito dos estudos jornalísticos. Ganhando consciência sobre os desafios colocados pelas transformações induzidas pelo jornalismo online.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Exercitar o pensamento teórico sobre a comunicação

- Aplicar os conhecimentos que permitam a compreensão das dinâmicas da produção, recepção e consumo da informação jornalística.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução a teoria da notícia

Subtemas:

- 1.1.- O papel do jornalismo nas sociedades contemporâneas
- 1.2.- Delimitação do objecto da Disciplina
- 1.3.- Notícia em sentido amplo e restrito
- 1.4.- Características do enunciado jornalístico
- 1.5.- Contexto de surgimento da pesquisa em comunicação nos Estados Unidos.
- 1.6.- Conceitos: sociedade de massa, público e opinião pública.
- 1.7.- Teoria hipodérmica.

Tema 2.- Características da Teoria da Notícia

Subtemas:

- 2.1.- A notícia como género discursivo e forma narrativa.
- 2.2.- A produção social das notícias
- 2.3.- Classificação das notícias
- 2.4.- O profissionalismo jornalístico
- 2.5.- Os efeitos das notícias

Tema 3.- Abordagem empírico-experimental ou “da persuasão”.

Subtemas:

- 3.1.- Abordagem empírica de campo ou “dos efeitos limitados”.
- 3.2.- A teoria funcionalista da comunicação de massa.
- 3.3.- Textos clássicos da escola funcionalista.
- 3.4.- Hipótese two-step flow.
- 3.5.- Hipótese dos usos e gratificações.
- 3.6.- Hipótese da agenda setting.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF1 + PF2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-MATTELART, Armand & Michèle. História das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 1999. DOS MASS MIDIA EM ANGOLA.
- 2.-WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa, Presença, 1995.
- 3.-LAZARSFELD, Paul; MERTON, Robert. Comunicação de massa, gosto popular e ação social organizada(1948). In: COHN, Gabriel. Comunicação e indústria cultural. São Paulo: TA Queiroz, 1987

- 4.-Chovanec. Jan (2014) Pragmatics of Tense and Time in News From canonical headlines to online news texts, Masaryk University, John Benjamins Publishing Company Amsterdam / Philadelphia Correia, João Carlos, O Admirável mundo dos Notícias: Teorias e Métodos., UBI, Livros Labcom, 2009. -
- 5.-Correia, J.C. (2017 «Rethinking the Role of Literature and Journalism in the 21st Century: Journalistic Reporting at the Center of Digital Humanities» in Mediapolis University of Coimbra Press URI: <http://hdl.handle.net/10316.2/41223> DOI: https://doi.org/10.14195/2183-6019_3_8 12-Apr-2017
- 6.-Correia, J.C. (2014). Ten years after Braganza, the representation of Brazilian women in the media in *Journal Verso e Reverso*, v. 28, n. 69 Year XXVIII - 2014/3 .

Bibliografia Complementar:

- 1.-CORREIA, J, C. A Construção social da realidade e o jornalismo como profissão especializada”. In Isabel Ferin Cunha, Ana Cabrera, Jorge Pedro Sousa (Orgs.), *Pesquisa em Media e Jornalismo - Homenagem a Nelson Traquina*, Livros Labcom 2012. ISBN: 978-989-654-094-4. pp. 79-106.
- 2.-CORREIA, J.C. (2012) “A participação como desafio à profissão jornalística.” In *Ágora - Jornalismo de Proximidade: Limites, Desafios e Oportunidades*, Livros Labcom, 2012. ISBN: 978-989-654-100-2. pp. 55-68
- 3.-CORREIA, J.C. (2012), “Online Journalism and Civic Life” in E. Siapera e Andrés Veglin (eds.), *The Handbook of Global Online Journalism*. pp. 101-119 London- Willey-Blackwell, 2012.
- 4.-SIAPERA, Eugenia e Andrés Veglin (eds.), 2012, *The Handbook of Global Online Journalism*. pp. 101-119 London- Willey-Blackwell- Gradim, Anabela (2000), *Manual de Jornalismo*, Covilhã, UBI.
- 5.-SINGER, Jane B, Hermida, Alfred, Domingo, David, Heinonen, Ari, Paulussen, Steve, Quant, Thorsten, Reich, Zvi and Marina Vujnovic *Participatory Journalism Guarding Open Gates at Online Newspapers*, 2011, Blackwell Publishing
- 6.-Wahl-Jorgensen, Karin e Hanitzsch, Thomas (2008) – *The Handbook of Journalism Studies*, New York & London.

Unidade curricular : ANGOLA NO CONTEXTO DE ÁFRICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

ANGOLA NO CONTEXTO DE ÁFRICA

Fundamentação

Angola no Contexto da África, desenvolve no estudante como disciplina um poder analítico e programático dos temas a abordar, os quais possui uma raiz colectiva e universal de informações, notícias e polémicas actualizadas para o curso de Comunicação Social.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Explicar as diferentes formas de inserção de Angola nas relações internacionais, apontando para as mudanças de orientação.

- Analisar e interpretar os temas mais actuais na agenda internacional e de que forma está sendo tratado pelos diversos países.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtema:

1.1.- Importância da política externa para o Estado

1.2.- Instituições responsáveis pela gerência da política externa Angolana.

Tema 2.- Diplomacia de independência.

Subtemas:

Tema 3.- Convivência com os vizinhos/Políticas de boa-vizinhança.

Subtemas:

Tema 4.-Políticas de cooperação económica e de segurança.

Subtemas:

Tema 5.- Conflito no mundo e política interna.

Subtemas:

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-VIEIRA, Guilherme B. B. Regulamentação no comércio internacional: aspectos contratuais e implicações práticas.
- 2.-MELO Jairo Silva. Contratos Internacionais e cláusula ardrship. RATTI, Bruno. Comércio Internacional e câmbio. 10ª. Ed.

Bibliografia Complementar:

- 1.-Leite, Antonio Dias – A Economia Política das Relações Internacionais. Editora UnB, Brasília, 2002
- 2.-ARAÚJO, Luís Ivani de A. Direito Internacional Público, Ed. FORENSE
- 3.-HUSEK, Carlos Roberto, Elementos de Direito Internacional Público.
- 4.-MELLO, Celso A., Responsabilidade Internacional do Estado. Ed. RENOVAR

Disciplina: ESTATÍSTICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outr a
Semestre: 2º	Horária					
Tipo: Semestral	4 UC	0	30 H	30 H		-----
Créditos: 4						-

ESTATÍSTICA

Fundamentação

A disciplina de Estatística proporciona ao estudante as ferramentas básicas para o tratamento dos dados na comunicação no ramo jornalístico, académico e campanhas publicitárias para os mais diversos meios de comunicação, que posteriormente aplicarão de maneira sistemática na disciplina de Metodologia da Investigação Científica (MIC) e durante o desempenho profissional do

graduado. Permite a aprendizagem para o trabalho com os dados já seja de maneira descritiva o inferencial a partir dos conceitos de variáveis, média, tendência, entre outros e a forma mais efectiva de colectar dados, seu tratamento e formas de apresentar os resultados.

Esta disciplina junto a MIC são básicas para o desenvolvimento do componente investigativo do curso, o que permitirá um melhor desenvolvimento do profissional nas equipas de trabalho em que têm de desenvolver-se.

Objectivos Gerais da Disciplina:

- Conhecer os métodos estatísticos mais utilizados no campo da comunicação para o tratamento de dados.
- Descrever as diferentes formas de colectar dados e as vantagens e desvantagem de cada uma.
- Identificar os conceitos de dados, população, amostras, variáveis, tendência, frequência.
- Aplicar os métodos estatísticos para o tratamento da informação para a comunicação.
- Aplicar as diferentes formas de apresentar os resultados da colecta de dados realizada.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Indicadores

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de estatística.
- 1.2.- Instituto Nacional Estatística: Fluxo de informação estatística.
- 1.2.1.- Organização de um Serviço de Estatística.
- 1.2.2.- Estatísticas Fundamentais.
- 1.2.4.- Indicadores de uso mais frequentes no sistema de comunicação.

Tema 2.- Investigação em Estatística

Subtemas:

- 2.1.- Métodos estatísticos mais utilizados na investigação em Comunicação Social.
- 2.2.- Etapas da investigação.
- 2.3.- Conceitos fundamentais na estatística: população, amostra de análise, dados, parâmetros, estatísticas.
- 2.4.- Variáveis: definição e classificação.
- 2.5.- Recolha de informação estatística.
- 2.6.- Fonte de informações. Tipos. Vantagens e desvantagens de diferentes fontes
- 2.7.- Método de colecta: dados primários, observação: tipos de observação.

2.8.- Questionário. Tipos de questionários. Orientação para a elaboração do questionário

Tema 3.- Recolha e tratamento de dados quantitativos e qualitativos.

Subtemas:

3.1.- Tratamento de dados. Dados quantitativos e qualitativos. Agrupados e não agrupados.

3.2.- Frequência. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada.

3.3.- Variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalos de classe, mediana, , limites. Tipos de limites.

3.4.- Curvas de frequência. Interpretação.

Tema 4.- Formas de apresentar a informação

Subtemas:

4.1.- Mediante textos.

4.2.- Mediante tabela. Tipos de tabelas.

4.3.- Mediante gráfico. Tipos de gráficos.

4.4.- Mediante quadros estatístico.

Tema 5.- Análise de dados.

Subtemas:

5.1.- Medidas de tendência central. Conceito. Média aritmética, moda e mediana.

5.2.- Médias ponderada.

5.3.- Principais características das medidas de tendência central. Localização gráfica medidas em uma distribuição simétrica ou assimétrica de frequências.

5.4.- Cálculos de dados agrupados e não agrupados.

5.5.- Medidas de dispersão ou variabilidade. Conceito variância e co-variância.

5.6.- Interpretação de medidas de tendência central e de dispersão de uma distribuição de frequência.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

1.-MOTTA, VALTER T, Bioestatística. São Paulo: Educ, 2006.

2.-REIS, E. p, MELO, R. ANDRADE & t. CALAPEZ, Estatística Aplicada. Vol. 1 e 2, Silvao, 2003

3.-ULYSSES, D.F. Introdução à bioestatística. São Paulo: Elsevier, 1999.

4.-VIEIRA S. Introdução à bioestatística. São Paulo: Campus, 1980.

Complementar:

1.-LECUMBERRI, Jorge. Curso de Bioestadística. FMVZ-UNAM. México 1989.

-2.-SIEGEL, Sydney. Nonparametric Statistical for the Behavvioral Sciences. 2n ed. Mc GRAWW HILL, N.Y. 1988.

3.-MURTEIRA, B, Probabilidades e Estatística, Vol. 1 e 2, McGraw Hill, 1990.

Unidade curricular : TEORIA DA PUBLICIDADE E MARKETING		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratoria l	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

4º SEMESTRE

TEORIA DA PUBLICIDADE E MARKETING

Fundamentação

A disciplina deve fornecer competências avançadas no domínio dos estudos empresariais, nomeadamente nas áreas do Marketing e da Comunicação, que permitam ao estudante exercer com sucesso as actividades profissionais correspondentes àquelas áreas nas organizações, bem como adquirir competências de investigação que lhes permitam continuar o seu percurso académico. Proporcionando a devida importância do marketing nas organizações, assim como distinguir as dimensões estratégicas e operacionais do marketing, adquirindo competências básicas de um profissional do ramo, criando e implementando planos de marketing e campanhas de publicidade, desta forma lograríamos que o estudante aplique os conhecimentos adquiridos em tarefas concretas da vida futura como profissional.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Caracterizar o marketing e a publicidade como um campo académico de estudo e como área profissional, desenvolvendo o pensamento crítico e a criatividade.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Marketing

Subtemas:

- 1.1.- O conceito de marketing
- 1.2.- Estratégias de marketing
- 1.3.- O contexto
- 1.4.- Segmentação, targeting e posicionamento
- 1.5.- Implementação
 - 1.5.1.- O marketing mix
 - 1.5.2.- O plano de marketing
 - 1.5.3.- O mix de comunicação

Tema 2 – Tendências Recientes

Subtemas:

- 2.1.- Marketing para os média
 - 2.1.1.- Sociais,
 - 2.1.2.- Mobile,

- 2.1.3.- De conteúdos,
- 2.1.4.- De guerrilha,
- 2.1.5.- Viral,
- 2.1.6.- Baseado na Localização, em jogos, sensorial
- 2.2.- Novos formatos de publicidade

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal

- 1.-Adolpho, C. (2012). Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Saraiva.
- 2.-Altstiel, T. and Grow, J. (2009). Advertising Creative: Strategy, Copy and Design. London: Sage.
- 3.-Baron, R. and Sissors, J. (2010). Advertising Media Planning. London: McGraw-Hill.
- 4.-Belch, G. and Belch, M. (2011). Advertising and Promotion: An integrated marketing communications perspective. London: McGraw-Hill.
- 5.-Brochand, B., Dionísio, P., Rodrigues, J.V., e de Baynast, A. (2010). Publicitor:
- 6.-Comunicação 360° online-offline. Lisboa: Dom Quixote.
- 7.-Duncan, D. (2011). Best Of: O melhor dos livros de marketing. Lisboa: Clube do Autor.
- 8.-Kotler, P. and Armstrong, G. (2013). Principles of Marketing. London: Prentice Hall.
- 9.-Lindon, D. et al. (2004). Mercator XXI – Teoria e Prática do Marketing. Lisboa: Dom Quixote.
- 10.-Mooradian, T., Matzler, K. and Ring, L. (2011). Strategic Marketing. London: Prentice Hall.

Complementar:

1.-Oliveira-Brochado, A., Caetano, J., Cobra, J., Fonseca, J.M., Portugal, M. N., Varela, M., Brandão, N.G., Fontan, O., Cruz, R. e Miranda, S. (2013). Desafios da Globalização: Marketing e

Unidade curricular: JORNALISMO CIENTÍFICO E AMBIENTAL		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral Créditos: 6	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----

Comunicação. Lisboa: Escolar Editora.

2.-Oliveira-Brochado, A., Caetano, J., Cobra, J., Fonseca, J.M., Portugal, M. N., Varela, M.,

3.-Brandão, N.G., Fontan, O., Cruz, R. e Miranda, S. (2013). Desafios da Globalização:

4.-Estudos de Caso. Lisboa: Escolar Editora.

5.-Ryan, D. and Jones, C. (2012). Understanding Digital Marketing. Philadelphia: Kogan Page.

6.-Yanaze, M. (2012). Gestão de Comunicação e Marketing. São Paulo: Editora Saraiva.

JORNALISMO CIENTÍFICO E AMBIENTAL

Fundamentação

Esta cadeira transmitirá aos estudantes a história, conceitos e funções da divulgação científica e do jornalismo científico. A informação científica nas diversas mídias. A ética no Jornalismo Científico.

Jornalismo ambiental e contexto mundial: conceitos e responsabilidade profissional. O texto científico e o texto jornalístico. Pautas, apuração, edição, fontes, credibilidade, tensões e negociações. Mídias alternativas e veículos especializados em jornalismo científico e ambiental. Noções de sustentabilidade, ecossistemas, biodiversidade etc.

Objectivos Gerais da Disciplina:

- Caracterizar o jornalismo científico e ambiental para uma correcta produção de reportagens de diversos segmentos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Jornalismo ambiental e jornalismo científico

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos
- 1.2.- Divulgação científica e jornalismo científico
- 1.3.- Diferenças e semelhanças. (pesquisa internet/artigos/livros)
- 1.3.1.- Existem semelhanças e diferenças entre jornalismo científico e divulgação científica?

Tema 2.- Análise dos tipos de fontes

Subtemas:

- 2.1.- Levantamento/pesquisa de todos os meios de comunicação que tratam sobre ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente.
- 2.2.- Levantamento de jornalistas, profissionais que estão trabalhando no meio (mailing list).

Tema 3.- Análise da linguagem e conteúdo

Subtemas:

- 3.1.- Comparação de conteúdo pesquisado
- 3.2.- Características dos temas abordados
- 3.3.- Leitura de cartilha do meio ambiente, produtos orgânicos, reciclagem etc.

Tema4.- Educação ambiental e jornalismo ambiental: diferenças e semelhanças

Subtemas:

- 4.1.- Existem semelhanças e diferenças entre jornalismo ambiental e educação ambiental?
- 4.2.- Conceitos de sustentabilidade
- 4.3.- conceitos de biodiversidade, ecologia etc.
- 4.4.- Análise de sites de meio ambiente: temas, pautas, fontes etc.

Metodologia: A disciplina é leccionada em : Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os

conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas

abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-ANGELO, Cláudio. O aquecimento global. São Paulo: Publifolha, 2008.
- 2.-ALMEIDA, Willem. O olhar da Bioética no Jornalismo Científico em Mato Grosso do Sul: estudo de caso do telejornal MS Rural. Intercom. Jornada de iniciação científica em comunicação do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da comunicação. 2008.

- 3.-ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 17ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- 4.-BUENO, Wilson. A ciência e os suplementos infantis.
<http://www.jornalismocientifico.com.br/jornalismocientifico/newsletter/news1/materia4.htm>
- 5.-BUENO, Wilson. Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa. São Paulo: Mojoara, 2007.
- 6.-BUENO, Wilson. Jornalismo científico no Brasil: aspectos teóricos e práticos. Coleção comunicação jornalística e editorial. São Paulo: ECA/USP, 1988.
- 7.-BURKETT, Warren. Jornalismo Científico. Rio de Janeiro: Forense, 1990.
- 8.-LEITE, Marcelo. A floresta amazônica. São Paulo: Publifolha, 2001.
- 9.-LYRA, Paulo. Guia prático para “camelôs” e “bailarinas”. Debate sobre jornalismo científico. Brasília: Ascom Presidência da República, 1989.
- 10.-OLIVEIRA, Fabíola. Jornalismo Científico. São Paulo: Contexto, 2002.
- 11.-PINTO, Solange Pereira. Blog pedagógico - Jornalismo Especializado III – com textos auxiliares - disponível em <http://jornalistaconsciente.blogspot.com/>
- 12.-Portal Ambiente Brasil. <http://noticias.ambientebrasil.com.br/noticia/?id=9846>
- 13.-Portal Ambiente Brasil. Educação ambiental. (texto)
<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./educacao/index.php3&conteudo=./educacao/educacao.html>

Unidade curricular: REDACÇÃO JORNALÍSTICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Prática	Práticas	Prática Laboratoria l	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral Créditos: 6	6 UC	30 H	4 UC	2 UC		-----

REDACÇÃO JORNALÍSTICA

Fundamentação

A disciplina é relevante para os profissionais do Campo da Comunicação Social, tendo em vista o fato de possibilitar uma compreensão crítica da linguagem e das práticas de redacção na sociedade

contemporânea. Torna-se essencial, ainda, pela base teórico-metodológica que disponibiliza para a produção da redacção, tanto na área da pesquisa académica, quanto nos demais espaços do mercado profissional.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Diferenciar os aspectos sociais, políticos, económicos e comportamentais na elaboração dos textos, edição e veiculação de material.
- Aplicar os conhecimentos que permitam realizar todas as etapas de produção de programas de entrevistas da pauta à pós-produção

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Revisão dos formatos de notícia para TV e das etapas de produção

Subtemas:

- 1.1.- Formatos de produções em telejornalismo
- 1.2.- Características da linguagem telejornalista
- 1.3.- Noções de enquadramento, plano, postura e imposição de voz
- 1.4.- Narrativas jornalísticas para plataformas digitais multimídias.
- 1.5.- Aspectos teóricos e práticos sobre: pautas frias e suítes.
- 1.6.- Fontes jornalísticas.
- 1.7.- Entrevistas e seus formatos.
- 1.8.- Perfis, reportagem e redacção de matérias frias.
- 1.9.- Cobertura de eventos.
- 1.10.- Especificidades de linguagem e redacção de jornalismo impresso e de jornalismo digital para plataformas multimídia

Tema 2.- Produção de programas

Subtemas:

- 2.1.- Elaboração de roteiro para telejornal
- 2.2.- Produção de telejornal
- 2.3.- Reportagem
- 2.4.- Captação de imagens
- 2.5.- Edição e pós-produção

Tema 3.- A actuação da âncora e do apresentador/ entrevistador

Subtemas:

- 3.1.- Tipos de entrevistas
- 3.2.- Coberturas locais e regionais
- 3.3.- Documentário e grande reportagem
- 3.4.- Edição linear e edição não-linear: as vantagens de cada edição
- 3.5.- A TV Digital: estudos introdutórios sobre produção e linguagem
- 3.6.- Elaboração de conteúdo.

Tema 4.- Produção Radiofónica

Subtemas:

- 4.1.- Conceitos Base do Meio Rádio (A voz humana, a música, os efeitos e o silêncio. A oralidade e a escrita radiofónica. A estética radiofónica)
- 4.2.- A Rádio na Actualidade (A segmentação, a rádio analógica e a rádio digital, a rádio na Internet: manter vivo o efémero, o podcasting.Principais formatos de rádio. Principais tipos de programas)
- 4.3.- Técnicas e Instrumentos de Produção Radiofónica

II Semestre

Tema 5.- Informação em Rádio

Subtemas:

- 5.1.- Factos e acontecimentos em rádio
- 5.2.- Notícia, noticiários e jornais
- 5.3.- Critérios editoriais e públicos-alvo
- 5.4.- A construção dos alinhamentos
- 5.5.- Escrita, linguagem e registo
- 5.6.- Fontes e pesquisa
- 5.7.- O valor dos registos sonoros
- 5.8.- Entrevista, comentário e reportagem
- 5.9.- Redacção: estrutura e funcionamento
- 5.10.- Rádios informativas online

Tema 6.- A Comunicação em Rádio

- 6.1.- O Acto Criativo
- 6.2.- Noções de “novo”, de “repetição” e da “marcação de tempo” em rádio.
- 6.3.- Realização e animação de Programas.
- 6.4.- As técnicas da actividade publicitária no meio rádio.
- 6.5.- A importância do som: qualidade, critério de selecção e objectivos comunicacionais.
- 6.6.- Estilos de programação: análise de “case study”.
- 6.7.- Estratégias de sucesso nas estações de rádio angolana.

Tema 7.- O Perfil Jornalístico

Subtemas:

- 7.1. Atitudes e atributos do jornalista
- 7.2. O bom repórter
- 7.3.- Utilização da linguagem
 - 7.3.1.- Muletas linguísticas
 - 7.3.2.- A repetição

Tema 8. Fontes de Informação

Subtemas:

- 8.1. Identificar as fontes
- 8.2. Número de Fontes necessárias
- 8.3. Registar a informação
- 8.4. A ética e a informação sensível
- 8.5. A pesquisa como fonte de informação
- 8.6. Fontes institucionais
- 8.7. Importância da confirmação da informação
- 8.8. Fontes de referência

Metodologia:

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos – ilustrativos e elaboração conjunta.

Fundamentalmente leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários) e práticas (exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos

principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Com
sidera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BONIXE, Luís (2011). A Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte.
- 2.-KEITH, Michael (2007). The Radio Station, Amsterdam: Focal Press.
- 3.-RIBEIRO, Nelson (2005). A Emissora Nacional nos Primeiros Anos do Estado Novo, Lisboa: Quimera.

4.-SANTOS, Rogério (2005). As Vozes da Rádio, Lisboa: Caminho.

5.-STARKEY, Guy (2004). Radio in Context. London: Palgrave/Macmillan.

Unidade curricular : TEORIA DA REPORTAGEM		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

6.-NORBERG, Eric G. (1996). Radio Programming, Boston: Focal Press.

7.-HENDY, David (2000), Radio in The Digital Age, Cambridge: Polity.

8.-MEDITSCH, Eduardo, (2001). “A Nova Era do Rádio: o discurso do radiojornalismo

8.-FLEMING, Carole (2002). The Radio Handbook, London/New York: Routledge.

TEORIA DA REPORTAGEM

Fundamentação

A disciplina visa oferecer ao aluno subsídios que o auxiliem a compreender, elaborar e executar uma pauta jornalística; distinguir entre os diversos tipos de matérias, notícias e reportagens; criando condições para que possa realizar diversos tipos de entrevista e produzir textos noticiosos.

Trabalhando o conhecimento teórico e prático na produção de reportagens desde os critérios para a escolha do que deve ser reportado ao formato do texto que chega ao público. Estabelecer relações de confiança com as fontes e com o público. Preparar o estudante na teoria e na prática ao exercício da reportagem, introduzindo-o nas técnicas de apuração e de entrevista, instrumentalizando-o a

redacção dos diferentes tipos de textos jornalísticos. Ênfase na apuração e redacção de géneros jornalísticos e literários.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar as técnicas de selecção, captação, redacção e difusão de notícias através da produção de jornal laboratório, respeitando o conceito do que é ética na comunicação.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Reportagem como Género Jornalístico

Subtemas:

- 1.1.- Anúncio, a denúncia e o enunciado
- 1.2.- Humanização a notícia: o uso de personagens, perfil, miniperfil, multi-perfil

Tema 2: Tipos de Classificação de Reportagem e Cobertura Jornalística

Subtemas:

- 2.1.- Reportagem factual
- 2.2.- Reportagem de acção
- 2.3.- Reportagem investigativa
- 2.4.- Tipos de cobertura especializada
- 2.5.- A grande cobertura

Tema 3.- Jornalismo e Literatura

Subtemas:

- 3.1.- Reportagem curta
- 3.2.- Reportagem crónica
- 3.3.- Artigos
- 3.4.- Editorial

Tema 4.- A Grande Reportagem

Subtemas:

- 4.1.- Apuração, Redacção, Formas de apresentação da matéria.
- 4.2.- Planos de tempo e espaço na apuração e redacção
- 4.3.- Ritmo de texto

4.4.- Produção de Dissertação jornalística

Metodologia:

Aula a aula o programa irá alternar o visionamento crítico de excertos de filmes e exercícios práticos. Todo e qualquer conceito técnico ou estético deverá ser contextualizado para o melhor entendimento das opções formais clássicas ou de vanguarda. O trabalho deverá ser acompanhado pela preparação e/ou finalização de exercícios. A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios) e práticas (práticas laboratoriais). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Telejornalismo. Os Segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 2.-BITTENCOURT, Luis Carlos. Manual de Telejornalismo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.
- 3.-CAVALVANTI, Klester. Direito da Selva. Aventuras de um repórter na Amazona. São Paulo: Editora Geração, 2002.
- 4.-DINES, Alberto. O Papel do Jornal. São Paulo: Summus Editorial, 2001.
- 5.-DOUGLAS, William, CUNHA, Rogério Sanches & SPINA, Ana Lúcia. Como falar Bem em
- 6.-Público. Técnicas para Enfrentar com Sucesso situações de pressão, aulas, negociações, entrevistas e concursos. São Paulo; Ediouro, 2008.

Complementar:

- 1.-BERLO, Davide K. O Processo de Comunicação: Introdução á Teoria e á Prática. São Paulo; Martins Fontes, 1979

2.-DANTAS, Audálio (Org.). Repórteres. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 1998.

Unidade curricular: Estatística		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratoria l	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

3.-ERBOLATO, Mario L. Técnicas de codificação em Jornalismo. Redação, captação e Edição no Jornalismo Diário. São Paulo: Ática, 1991.

4.-KOTSHO, Ricardo. A prática da reportagem. Rio de Janeiro: Ática, 1989.

5.-MARCONDES FILHO, Ciro. O Capital da Notícia: Jornalismo como Produção Cultural de Segunda Natureza. São Paulo: Ática, 1989.

6.-MEDINA, Cremilda de Araújo. Profissão Jornalística. Responsabilidade Social. São Paulo: Forense, 1982.

7.-SCHMUH, Robert. (Org.). As Responsabilidades do Jornalismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987.

ESTATISTICA

Fundamentação

A disciplina de Estatística proporciona ao estudante as ferramentas básicas para o tratamento dos dados na comunicação no ramo jornalístico, acadêmico e campanhas publicitárias para os mais diversos meios de comunicação, que posteriormente aplicarão de maneira sistemática na disciplina de Metodologia da Investigação Científica (MIC) e durante o desempenho profissional do

graduado. Permite a aprendizagem para o trabalho com os dados já seja de maneira descritiva o inferencial a partir dos conceitos de variáveis, média, tendência, entre outros e a forma mais efectiva de colectar dados, seu tratamento e formas de apresentar os resultados.

Esta disciplina junto a MIC são básicas para o desenvolvimento do componente investigativo do curso, o que permitirá um melhor desenvolvimento do profissional nas equipas de trabalho em que têm de desenvolver-se.

Objectivos Gerais da Disciplina:

- Conhecer os métodos estatísticos mais utilizados no campo da saúde para o tratamento de dados.
- Descrever as diferentes formas de colectar dados e as vantagens e desvantagem de cada uma.
- Identificar os conceitos de dados, população, amostras, variáveis, tendência, frequência.
- Aplicar os métodos estatísticos para o tratamento da informação para a comunicação.
- Aplicar as diferentes formas de apresentar os resultados da colecta de dados realizada.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Indicadores

Subtemas:

- 1.1.- Conceito de estatística.
- 1.2.- Instituto Nacional Estatística: Fluxo de informação estatística.
- 1.2.1.- Organização de um Serviço de Estatística.
- 1.2.2.- Estatísticas Fundamentais.
- 1.2.4.- Indicadores de uso mais frequentes no sistema de comunicação.

Tema 2.- Investigação em Estatística

Subtemas:

- 2.1.- Métodos estatísticos mais utilizados na investigação em Comunicação Social.
- 2.2.- Etapas da investigação.
- 2.3.- Conceitos fundamentais na estatística: população, amostra de análise, dados, parâmetros, estatísticas.
- 2.4.- Variáveis: definição e classificação.
- 2.5.- Recolha de informação estatística.
- 2.6.- Fonte de informações. Tipos. Vantagens e desvantagens de diferentes fontes
- 2.7.- Método de colecta: dados primários, observação: tipos de observação.
- 2.8.- Questionário. Tipos de questionários. Orientação para a elaboração do questionário

Tema 3.- Recolha e tratamento de dados quantitativos e qualitativos.

Subtemas:

- 3.1.- Tratamento de dados. Dados quantitativos e qualitativos. Agrupados e não agrupados.
- 3.2.- Frequência. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada.
- 3.3.- Variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalos de classe, mediana, , limites. Tipos de limites.
- 3.4.- Curvas de frequência. Interpretação.

Tema 4.- Formas de apresentar a informação

Subtemas:

- 4.1.- Mediante textos.
- 4.2.- Mediante tabela. Tipos de tabelas.
- 4.3.- Mediante gráfico. Tipos de gráficos.
- 4.4.- Mediante quadros estatístico.

Tema 5.- Análise de dados.

Subtemas:

- 5.1.- Medidas de tendência central. Conceito. Média aritmética, moda e mediana.
- 5.2.- Médias ponderada.
- 5.3.- Principais características das medidas de tendência central. Localização gráfica medidas em uma distribuição simétrica ou assimétrica de frequências.
- 5.4.- Cálculos de dados agrupados e não agrupados.
- 5.5.- Medidas de dispersão ou variabilidade. Conceito variância e co-variância.
- 5.6.- Interpretação de medidas de tendência central e de dispersão de uma distribuição de frequência.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-MOTTA, VALTER T, Bioestatística. São Paulo: Educs, 2006.
- 2.-REIS, E. p, MELO, R. ANDRADE & t. CALAPEZ, Estatística Aplicada. Vol. 1 e 2, Silvao, 2003
- 3.-ULYSSES, D.F. Introdução à bioestatística. São Paulo: Elsevier, 1999.
- 4.-VIEIRA S. Introdução à bioestatística. São Paulo: Campus, 1980.
- 5.-LECUMBERRI, Jorge. Curso de Bioestadística. FMVZ-UNAM. México 1989.
- 6.-SIEGEL, Sydney. Nonparametric Statistical for the Behavvioral Sciences. 2n ed. Mc GRAWW HILL, N.Y. 1988.
- 7.-MURTEIRA, B, Probabilidades e Estatística, Vol. 1 e 2, McGraw Hill, 1990.

Unidade curricular : RELAÇÕES PÚBLICAS		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratoria l	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	8 UC	2 UC	4 UC	2 UC		-----
Créditos: 8						

3º ANO

5º SEMESTRE

RELAÇÕES PÚBLICAS

Fundamentação

A disciplina de Relações Públicas visa dotar as estudantes do Curso de Comunicação Social de um conjunto de ferramentas teóricas e práticas que os permitem:

Compreender as relações públicas enquanto actividade profissional, bem como a sua importância enquanto forma de comunicação organizacional e o seu impacto junto do(s) público(s). E Desempenhar actividade profissional em relações públicas nas suas várias vertentes e funções.

Estes elementos são fundamentais para o exercício desta actividade profissional em instituições modernas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Interpretar as relações públicas enquanto área de estudos científica e a área profissional.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nesta disciplina para pôr em prática essas competências através de projectos práticos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- TEORIA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Subtemas:

- 1.1.- Definição operacional de RP.
- 1.2.- O processo de RP.
- 1.3.- Relação com diferentes públicos: Público interno, externo e misto.
- 1.4.- Elementos para análise técnico-política da actividade de RP.
- 1.5.- Administração da controvérsia pública.
- 1.6.- Relações públicas e a interdisciplinaridade.
- 1.7.- Relações públicas e a modernidade.

Tema 2.- REDAÇÃO PARA RELAÇÕES PÚBLICAS

Subtemas:

- 2.1.- Compreensão e produção de textos de natureza jornalística e de relações públicas.
- 2.2.- A linguagem jornalística: Produção de textos específicos da linguagem jornalística.
- 2.3.- Compreensão e Elaboração de documentos Corporativos
- 2.4.- Assessoria de comunicação (imprensa).

Tema 3.- ENDOMARKETING PARA RELAÇÕES PÚBLICAS

Subtemas:

- 3.1.- Conceitos e evolução do Marketing.
- 3.2.- Organização enquanto entidade viva, endomarketing: estratégia de gestão.
- 3.3.- Endomarketing: estratégia de motivação e satisfação dos colaboradores / associados, motivação humana nas relações de trabalho. Relações interpessoais e humanização no composto organizacional.
- 3.4.- Transparência e efectividade nas comunicações.
- 3.5.- Estresse organizacional. Campanhas motivacionais / educativas; e (re) qualificação da comunicação interna.

Tema 4.- COMUNICAÇÃO DIRIGIDA AOS MEDIA

Subtemas:

- 4.1.- Compreensão e produção de conteúdo de natureza oral, escrita e áudio visual.
- 4.2.- Estudo da oratória contemporânea.
- 4.3.- Análise e execução de textos orais e audiovisuais utilizando as técnicas de comunicação dirigida oral na esfera metodológica de reuniões.
- 4.4.- Comunicação interpessoal e Comunicação de massas: no âmbito da comunicação dirigida aproximativa.

Tema 5.- ADMINISTRAÇÃO PARA RELAÇÕES PÚBLICAS

Subtemas:

- 5.1.- Os princípios da Administração;
- 5.2.- Processo administrativo;
- 5.3.- Administração contemporânea;
- 5.4.- Assessoria e consultorias.

Tema 6.- MIX COMUNICACIONAL E MARCA

Subtemas:

- 6.1.- Marca e o título de estabelecimento: componentes, tipos, valor, identidade e personalidade; legislação; branding.
- 6.2.- O Mix comunicacional ou composto comunicacional com especial atenção para: a dimensão do seu espectro e as inter-relações entre seus componentes (Comunicação Global ou complexa);

6.3.- A Propaganda (campanhas) nos contextos mercadológicos e institucionais; e as actuais tendências das comunicações integradas de marketing.

6.4.- A comunicação de marca de produto (bens/ serviços/ideias) e/ou institucional, e seu gerenciamento.

Tema 7.- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CERIMONIAS

Subtemas:

7.1.- Planeamento de cerimonial: principais etapas.

7.2.- Práticas contemporâneas. Cerimonial, protocolo e ordem de procedência no poder público e privado.

7.3.- Eventos: meios de comunicação dirigida aproximativa. Relações Públicas, cerimonial, e protocolo: usos e abusos.

Tema 8.-TEORIA E PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Subtemas:

8.1.- Comportamento colectivo: Multidão. Massa.

8.2.- Conceituação de público e opinião pública.

8.3.- Natureza, formação e conteúdo da opinião pública: coordenação e planeamento.

8.4.-Planeamento e produção de Pesquisa institucional (Estudos de mercados por inquéritos).

Tema 9.-TEORIA E PRÁTICA DO PLANEAMENTO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Subtemas:

9.1.- Estudos Organizacionais, função básica do planeamento em R.P.

9.2.- Métodos e técnicas de planeamento aplicadas em R.P.

9.3.- Prognóstico e diagnóstico. Plano, Programas e projectos de R.P. e as suas administrações, orçamento.

9.4.- Coordenação controlo e avaliação.

Tema 10.- COMPORTAMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR

Subtemas:

10.1.- O sistema nacional de defesa do consumidor.

10.2.- O código de defesa do consumidor (CDC).

10.3.- Sociedade e consumo.

10.4.- Institutos e entidades de defesa do consumidor (INADEC).

10.5.- Cidadania e Editoria de consumo e consumidor.

Tema 11.- CULTURA ORGANIZACIONAL

Subtemas:

11.1.- Cultura: conceitos e tipologias.

11.2.- Cultura organizacional: conceito, universo simbólico das organizações e os seus componentes.

11.3.- Actos administrativos e comunicacionais

11.4.- Filosofia de negócios e modelos de gestão empresarial: Desenvolvimento Organizacional, relações públicas e recursos humanos: um cruzamento inevitável projectos de empresas multinacionais, públicas e privadas, ONGs.

Tema 12.- ESTRATÉGIAS DE RP INTERRELACIONAIS E COM A MÍDIA

Subtemas:

12.1.- Planeamento estratégico em RP.

12.2.- Comunicação inter -pessoal x Comunicação mediática.

12.3.- Opinião pública no contexto das medias.

12.4.- Opinião pública, media e massificação.

Tema 13.- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Subtemas:

13.1.- Assessoria de comunicação nas práticas mediáticas.

13.2.- Principais Actividades.

13.3.- Mercado de trabalho.

13.4.- Projecto de assessoria de comunicação.

13.5.- Actividades de assessoramento: Entrevista colectiva, Press-releases, Recortes, Súmulas, Sinopses e Análises.

13.6.- Assessoria de Comunicação e Ética Profissional.

Tema 14.- LEGISLAÇÃO E ÉTICA EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Subtemas:

14.1.- Introdução à legislação dos meios de comunicação;

14.2.- Instituições de Direito Público e privado;

14.3.- Ética empresarial;

- 14.4.- Legislação orçamentária e trabalhista;
- 14.5.- Direito à informação;
- 14.6.- Regulamentação profissional;
- 14.7.- Ética profissional;
- 14.8.- Código de ética;
- 14.9.- Código do Consumidor.

Tema 15.- PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Subtemas:

15.1.- Fundamentos teóricos da publicidade e da propaganda com estudo de suas técnicas de produção e difusão.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

Unidade curricular: SOCIOLOGIA, POLÍTICA E OPINIÃO PÚBLICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	7 UC	2 UC	3 UC	2 UC		-----
Créditos: 7						

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-Almeida, V. (2003). *A Comunicação Interna na Empresa*. Lisboa: Áreas Editora.
- 2.-Caetano, J. e Rasquilha, L. (2004). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera.
- 3.-Scott, D.M. (2012). *As Novas Regras do Marketing e das Relações Públicas*. Lisboa: Ideias de Ler.
- 4.-FREIRE, Paulo. (1977). *Extensão ou comunicação*. 10 ed, Rio de Janeiro: Paz e Terr

SOCIOLOGIA, POLÍTICA E OPINIÃO PÚBLICA

Fundamentação

Os meios de comunicação e a forma da sociedade angolana em seus aspectos económicos, políticos e culturais, com ênfase no período posterior a 1960. A realidade Angolana contemporânea. Cultura como expressão política da inserção social dos diferentes grupos que compõem a sociedade.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar e aplicar os conceitos fundamentais da sociologia política e opinião pública
- Suscitar senso crítico sobre o trabalho dos meios de comunicação em relação a actividade política, económica e cultural angolana, mediante a opinião pública.

Conteúdos Programáticos

Tema: 1 Introdução a Análise Política

Subtemas:

- 1.1.- Introdução: a Análise Política
- 1.2.- Influência política e poder político
- 1.3.- Os modos e a eficácia da influência política
- 1.4.- Os instrumentos da influência política: os «recursos políticos»
- 1.5.- Poder político, legitimidade e ideologia
- 1.6.- Noção de sistema político

Tema: 2 Os móveis da vida política

Subtemas:

- 2.1.- A vida política
- 2.2.- Os móveis da vida política, ao nível do indivíduo
- 2.3.- Os móveis da vida política, ao nível do grupo
- 2.4.- Interpretação de conjunto

Tema: 3 Os grupos sociais e a sua dinâmica

Subtemas:

- 3.1 A coesão e os objectivos dos grupos
- 3.2 As escolhas no interior dos grupos: o processo de decisão e o problema da aceitação das decisões
- 3.3 As tensões nos grupos: os «actores», os motivos e os modos de resolução das tensões

Tema: 4 A interacção entre os grupos e os indivíduos

Subtemas:

- 4.1 Os «grupos de referência»
- 4.2 A acção dos grupos sobre os seus membros
- 4.3 Efeitos da participação em múltiplos grupos: as pressões cruzadas
- 4.4 A acção do indivíduo sobre o grupo: a liderança

Tema: 5 Consenso e conflitos na sociedade política

Subtemas:

- 5.1 Natureza dos antagonismos entre os grupos
- 5.2 Fundamentos da coesão da sociedade política
- 5.3 A passagem do conflito ao consenso entre grupos
- 5.4 O problema das elites políticas
- 5.5 A legitimidade das elites
- 5.6 A adaptabilidade das elites

Tema: 6 Introdução a Opinião Pública

Subtemas:

- 6.1 A opinião Pública
- 6.2 As raízes históricas do conceito
- 6.3 Público e Privado
- 6.4 O Público como Categoria Social
- 6.5 A “Opinião Pública”
- 6.6 A Publicidade
- 6.7 A “Tirania da Maioria”
- 6.8 O “Problema do Público”
- 6.9 O Público “Fantasma”
- 6.10 Do Público à Massa
- 6.11 A Opinião Pública Sondada
- 6.12 A Opinião Pública Sistémica
- 6.13 O Espaço ou Esfera Pública

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Unidade curricular: FOTOGRAFIA E FILMAGEM		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

Principal:

- 1.-ABREU, Alzira Alves. A modernização da Imprensa de 1970 a 2000. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- 2.-MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos Meios as Mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
- 3.-MATOMONA, Muanamossi. História do Jornalismo Angolano: Desafios e Perspectivas. Uige:
- 4.-CANDUMBA, João Félix Pedro Candumba. O Paradigma do Jornalismo de Desenvolvimento na Construção da Democracia em Angola. Lisboa, ISTE-IUL, 2015.

FOTOGRAFIA E FILMAGEM

Fundamentação

A disciplina de fotografia e filmagem propõe uma abordagem introdutória acerca dos processos evolutivos da representação artística ao longo do desenvolvimento da cultura ocidental. Mediante

uma perspectiva que congrega a abordagem conjunta de elementos sócio históricos e formais, voltada para a compreensão de alguns aspectos centrais da prática artística – especialmente compreendida em seu carácter dialógico em relação aos demais processos sociais –, assim como as instâncias de mediação do objecto artístico.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar leituras de imagens artísticas a partir de fundamentos da estética e da comunicação visual.
- Identificar, os principais estilos e tendências que constituíram a arte da fotografia.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Fotografia.

Subtemas:

- 1.1.- Definição de fotografia
- 1.2.- História da fotografia
- 1.3.- Tipos de fotografia
- 1.4.- Meios utilizado para fotografar
- 1.5.- Revelados
- 1.6.- Utilização da fotografia na mídia

Tema 2.- A Reportagem

Subtemas:

- 2.1.- A fotografia na reportagem de revistas
- 2.2.- A fotografia na reportagem de jornais
- 2.3.- A fotografia na reportagem televisiva

Tema 3.- A Filmagem

Subtemas:

- 3.1.- Definição de filmagem
- 1.2.- Momentos históricos da filmagem
- 1.3.- Tipos de filmagem
- 1.4.- Meios utilizado para filmar
- 1.5.- Utilização da filmagem clandestina

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-ARGAN, Giulio Carlo. Guia de história da arte. 1ª Edição. Editorial Estampa. 1994.
- 2.-CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de Arte. 3ª Edição. Martins Editora. 2007.
- 3.-DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. Cosac e Naify. 2011.
- 4.-GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. 18ª Edição. Editora LTC. 2000.
- 5.-JANSON, H.W; JANSON, Anthony. Iniciação à História da Arte. 3ª Edição. Editora WMF Martins Fontes. 2009.

6.-STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. 1ª Edição. Editora Zahar. 1994.

Unidade curricular: DOCUMENTAÇÃO JORNALÍSTICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	5 UC	2 UC	2 UC	1 UC		-----
Créditos: 5						

7.-ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. 1ª Edição. Editora Estampa. 1995.

8.-BAYER, Raymond. História da estética. 1ª Edição. Editora Estampa. 1979

9.-CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. Uma introdução. 1ª Edição. Editora Martins. 2005.

10.-CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. 1ª Edição. Editora Martins Fontes. 2005.

11.-HEINICH, Nathalie. A sociologia da arte. São Paulo: Ed. EDUSC, 2008.

DOCUMENTAÇÃO JORNALÍSTICA

Fundamentação

A disciplina de Documentação Jornalística ajuda a auxiliar ao estudante do curso de Comunicação Social a ter uma ideia sobre o modo de criação e conservação das informações produzidas a nível das empresas produtoras de jornalismo, permitindo ao discente compreender as técnicas fundamentais de criação e selecção de dados para uma base.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar a importância do centro de documentação nas organizações, tendo em conta a produção e conservação dos acervos bibliográficos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução ao estudo da documentação jornalística

Subtemas:

- 1.1.- Noções gerais de documentação jornalística
- 1.2.- Características do centro de documentação
- 1.3.- Tipos e formas de centro de documentação
- 1.4.- A documentação jornalística na era de recortes

Tema 2.- Função do centro de documentação

Subtemas:

- 2.1.- Entrada de dados
- 2.2.- Selecção de dados
- 2.3.- Arquivagem
- 2.4.- Indexação
- 2.5.- Catalogação

Tema 3.- A documentação nas empresas jornalísticas

Subtemas:

- 3.1.- Livros
- 3.2.- Jornais
- 3.3.- Revistas

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-RIBEIRO, Nelson (2005). A Emissora Nacional nos Primeiros Anos do Estado Novo, Lisboa: Quimera.
- 2.-SANTOS, Rogério (2005). As Vozes da Rádio, Lisboa: Caminho
- 3.-STARKEY, Guy (2004). Radio in Context. London: Palgrave/Macmillan.
- 4.-BONIXE, Luís (2011). A Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte.
- 5.-KEITH, Michael (2007). The Radio Station, Amsterdam: Focal Press.

6.-MCLEISH, Robert (2005). Radio Production, Amsterdam: Focal Press. enquanto produto intelectual electrónico”, in www.bocc.ubi.pt

7.-NORBERG, Eric G. (1996). Radio Programming, Boston: Focal Press.

Unidade curricular: COMUNICAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

HENDY, David (2000), Radio in The Digital Age, Cambridge: Polity.

8.-MEDITSCH, Eduardo, (2001). “A Nova Era do Rádio: o discurso do radiojornalismo

9.-FLEMING, Carole (2002). The Radio Handbook, London/New York: Routledg

Fundamentação

Comunicação Social e Política, como disciplina avaliam modernas análises políticas, realizando abordagens analíticas e uma excelente comunicação política para o desenvolvimento social e político, mediante a articulação e agregação de interesses.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar e aplicar os conceitos fundamentais da comunicação social e política no desenvolvimento do semestre
- Usar o senso crítico sobre o trabalho dos meios de comunicação em relação a actividade política, económica e cultural angolana, mediante a opinião pública.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.-INTRODUÇÃO

Subtemas:

- 1.1.- Ciência Política
- 1.2.- Noções Básicas
- 1.3.- O Âmbito da Ciência Política.

Tema 2.- A MODERNA ANÁLISE POLÍTICA

Subtemas:

- 2.1.- Teoria dos Sistemas Gerais
- 2.2.- A Análise Política dos sistemas gerais
- 2.3.- Sistemas Políticos.

Tema 3.- ABORDAGENS ANALÍTICAS

Subtemas:

- 3.1.- A análise de input /output.
- 3.2.- O meio ambiente total do sistema político.
- 3.3.- A análise estrutural funcionalista.

Tema 4.- A COMUNICAÇÃO POLÍTICA

Subtemas:

- 4.1.- A comunicação política: Conceituação.
- 4.2.- Importância para o funcionamento do sistema político.
- 4.3.- A análise estrutural funcionalista.

Tema 5.- ARTICULAÇÃO E AGREGAÇÃO DE INTERESSES

Subtemas:

- 5.1.- A teoria dos grupos.
- 5.2.- Articulação e agregação de interesses.
- 5.3.- Grupos de pressão.
- 5.4.- Partidos Políticos.

Tema 6.- O DESENVOLVIMENTO POLÍTICO

Subtemas:

- 6.1.- O desenvolvimento político: conceituação.
- 6.2.- O desenvolvimento político no processo de mudança social.
- 6.3.- Cultura política e desenvolvimento.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

BOTTOMORE, T. B. - As elites e a sociedade. Zahar.

DAHAL, R. - A Moderna Análise Política Lidador, Rio.

DEUTSCH, Karl. - O nervos do Governo. Ed. Bloch, Rio.

DOMENACH, J. M. - Propaganda Política. Coleção Saber Atual, São Paulo.

DUVERGER, Maurice. - Os Partidos Políticos. Zahar.

DUVERGER, Maurice. - Ciência Política, Teoria e Método

Unidade curricular: INTRODUÇÃO A ECONOMIA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Fundamentação

O estudo da disciplina de Introdução a Economia no curso de Comunicação Social vá permitir-lhes compreender aos estudantes, os aspectos gerais da Economia. Desta forma conseguiram

interpretar a dinâmica da economia em Angola e no mundo actual. Identificando os agentes económicos e as funções do Estado, adquirir experiências sobre os temas de inflação, a moeda e bolsas de valores, assim como aplicar os conceitos Fundamentais da economia moderna a nível micro e macro - económica dos bens de consumo bem como necessidades humanas.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Identificar os conceitos básicos da economia para aplicar- lhes na economia moderna

Conteúdos Programáticos

Tema- 1 Introdução a ciência económica

Subtemas:

- 1.1.- As ciências económicas
- 1.2.- Conceito de economia e função
- 1.3.- Elementos importantes no cenário económico
- 1.4.- A macroeconomia e a microeconomia
- 1.5.- A relação entre microeconomia e macroeconomia

Tema 2 – Agentes Económicos

Subtemas:

- 2.1.- Conceito de agentes económicos
- 2.2.- Características dos agentes
- 2.3.- Função dos agentes económicos

Tema 3 – Factores e sectores de produção

Subtemas:

- 3.1.- Definição de factores de produção
- 3.2.- Definição de sectores de produção
- 3.3.- Características dos factores e sectores de produção
- 3.4.- Diferenças entre factores e sectores de produção

Tema 4 – O mercado

Subtemas:

- 4.1.- Definição de mercado
- 4.2.- A História
- 4.3.- Estruturas de mercado
- 4.4.- Os interesses do mercado
- 4.3.- Condição Ceteris Paribus de análise de comparativa de factores económicos

Tema 6 – Lei da procura

Subtemas:

- 6.1.- A Curva da Procura
- 6.2.- Elasticidade da procura
- 6.3.- Elasticidade preço-procura
- 6.4.- Factores importante para a elasticidade preço da procura

Tema 8 – Lei da oferta

Subtemas:

- 8.1.- A Curva da Oferta
- 8.2.- A elasticidade e os factores determinantes da oferta

- 8.3.- A curva de elasticidade da oferta
- 8.4.- Factores determinantes da elasticidade da oferta
- 8.5.- Factores que podem deslocar a curva de oferta

Tema 10 – Ponto de equilíbrio

Subtemas:

- 10.1.- O equilíbrio de mercado
- 10.2.- Factores que possibilitam um deslocamento do ponto de equilíbrio

Tema 11 – Comportamento do consumidor e do produtor

Subtemas:

- 11.1.- Comportamento do consumidor
- 11.2.- Factores que definem o comportamento do consumidor
- 11.3.- Comportamento do produtor

Metodologia: A disciplina esta estruturada em conferências, classes práticas e seminários, nas conferências e classes práticas têm como principal objectivo a vinculação dos temas da disciplina com os fenómenos económicos que ocorrem em nível da sociedade, utilizando modelos, métodos, gráficos e representações que permitam ao aluno uma motivação pela disciplina e por o curso que estuda em particular, os seminários estão destinados a aprofundar nos conhecimentos e desenvolver habilidades na revisão bibliográfica, de resumo e comparação criteriosa sobre diferentes teorias e fenómenos que sustentam o conhecimento, dando os primeiros passos para a investigação científica e criando bases conceptuais para disciplinas posteriores.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

1.-BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia aplicada a análise da economia brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

Unidade curricular: GEOGRAFIA POLÍTICA E SOCIAL DE ANGOLA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Out ra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	8 UC	2UC	4 UC	2 UC		---- ---
Créditos: 8						

- 2.-LOPES, Luiz Martins e VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org). **Manual de - Macroeconomia – básico e intermediário**. 3ª edição, Ed. Atlas, 2008.
- 3.-SILVA, Adelphino Teixeira. Economia e Mercado. Ed. Atlas, 1985.
- 4.-PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. Prentice Hall - Br, 1994.
- 5.-ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução a Economia**. 17ª edição. Ed. Atlas, 1997.

6º SEMESTRE

GEOGRAFIA POLÍTICA E SOCIAL DE ANGOLA

Fundamentação

Geografia Política e Social de Angola, analisa e identifica as variações de famílias tipográficas e de projectos editoriais. Criando habilidades no aluno a fazer o planeamento visual de um projecto gráfico. Estruturando o planeamento visual de forma agradável, e que sirva ao leitor como guia, direccionando-o e facilitando sua leitura. Desta forma consegue-se compreender e disciplinar o processo criativo através da correta utilização das ferramentas de editoração.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Desenvolver a percepção estética e funcional para planear e executar um projecto geográfico adequado ao seu "target", com criatividade e funcionalidade.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução e avaliação do conteúdo

Subtemas:

- 1.1.- Noções Gerais e conceitos de Geografia Política e Social
- 1.2.- Avaliação de conteúdo regional e nacional.
- 1.3.- Percepção do Leitor e cognição

Tema 2.- Análise das famílias tipográficas

Subtemas:

- 2.1.- Características e composição
- 2.2.- Forma e espaço
- 2.3.- Simetria e assimetria
- 2.4.- Equilíbrio
- 2.5.- Contrastes
- 2.6.- Sinais e símbolos
- 2.7.- Conteúdo.

Tema 3.- Elementos do projecto gráfico.

Subtemas:

- 3.1.- Sistemas de impressão
- 3.2.- Planeamento visual de projecto gráfico
- 3.3.- Estruturação do planeamento visual
- 3.4.- Implicações sobre o projecto editorial.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BERGSTROM, BO. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosário, 2009.
- 2.-DAMASCENO, A. **Webdesign: teoria e prática**. São Paulo: Visual Books, 2003
- 3.-DJALMA, P. **Editoração gráfica aprenda fácil**. Blumenau: Edifurb, 2005.
- 4.-FELIPPI, A.; SOSTER, D. **Edição de imagem em jornalismo**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009.

5.-FERRARI, P. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2003.

Unidade curricular: TÉCNICAS DE IMPRENSA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

1.-COLLARO, António Celso. **Projecto gráfico**. São Paulo: Summus, 1987.

2.-HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo : Nobel, 1989. **Livro in design: o futuro da editoração eletrônica**. São Paulo: Makron Books, 1994.

3.-CARAMILLO NETTO, M. **Produção gráfica II: papel, tinta, impressão e acabamento**. São Paulo: Global, 1997.

4.-MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. Rio de Janeiro: Martins, 2001.

Fundamentação

A disciplina de Técnica de Imprensa visa dotar as estudantes do Curso de Comunicação Social de um conjunto de ferramentas teóricas e práticas para redacção em todas as áreas do jornalismo tais como: Impresso, Radiofónico, Televisivo, Cinematográfico e Webjornalístico. Pretendendo fornecer uma introdução geral dos alunos às técnicas e práticas de produção de comunicação social. Dada a hibridez dos media contemporâneos, exigindo o uso concomitante de diversas formas de comunicação, são abordados os fundamentos da comunicação desde diversos pontos.

Objectivos

Gerais da disciplina:

- Analisar os princípios fundamentais a tomar em conta na prática comunicativa.
- Aplicar os fundamentos das diferentes formas de comunicação mediática, centrando-se na escrita e oralidade, de como esta se deve adequar às práticas de cada média e formato mediático.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução às técnicas e características comuns na redacção dos media.

Subtemas:

- 1.1.-Elementos práticos do jornalismo: Jornalismo; Redacção jornalística (Princípio da redacção jornalística); Texto para Jornal impresso; Texto para Radiojornalismo; Texto para Telejornalismo; Texto para Web jornalismo
- 1.2.- Prática jornalística (Pauta, Apuramento, edição... Publicação ou divulgação);
- 1.3.- Notícia;
- 1.4.- Factores que determinam a qualidade da notícia:
 - 1.4.1.- Interesse Público, Interesse do Público e Interesse Humano;
- 1.5.- Fontes da notícia e citações;
- 1.6.- Regras profissionais para a produção da informação jornalística:
 - 1.6.1.- Regras ou técnicas de redacção;
 - 1.6.2.- Regras deontológicas.

Tema 2.- Escrita para jornalismo impresso

Subtemas:

- 2.1.- Notícia: Título; Cabeça (Lead) e Corpo da Notícia;
- 2.2.- Redacção da notícia: Fórmula da Notícia;
- 2.2.- Tipos de pirâmides na construção da notícia;
- 2.3.- Relação entre Título, Parágrafo introdutivo (Lead), e o Corpo da notícia.
- 2.4.- Construção da notícia.

Tema 3.- Escrita Jornalística:

Subtemas:

- 3.1.- Escrita Radiofónica;
- 3.2.- Escrita Televisiva;
- 3.3.- Escrita Web jornalística;
- 3.4.- Escrita Cinematográfica.

Tema 4.- Comunicação Visual:

Subtemas:

- 4.1.- Fotojornalismo;

4.2.- Cartoon e caricatura;

4.3.- Design.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-GANZ, Pierre. **A Reportagem em rádio e televisão**. Lisboa : Ed. Inquérito, 1995.
- 2.-MENESES, João Paulo - **Tudo o que se Passa na TSF**. Porto : Jornal de Notícias, 2003.
- 3.-RICARDO, Daniel - **Ainda bem que me Pergunta**. Lisboa: Editorial Notícias, 2003.
- 4.-BAKER, Bob – **Newsthinking**. Boston : Allyn & Bacon, 2002.
- 5.-GANZ, Pierre – A Reportagem em rádio e televisão. Lisboa : Ed. Inquérito, 1995.

Complementar:

- 1.-HERBERT, John - **Journalism in the Digital Age**. Oxford : Focal Press, 2000
- 2.-BOUCHER, Jean-Dominique – **A Reportagem Escrita**. Lisboa : Ed. Inquérito, 1994
- 3.-PIEDRAHITA, Manuel - **Jornalismo Moderno**. Lisboa : Plátano Editora, 1993.

4.-PITTS, Beverly J. - **The Process of Media Writing**. Needam Heights, MA, USA : Allyn & Bacon, 1997.

Unidade de credito: HISTÓRIA E TEORIA DO JORNALISMO			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	3 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

HISTÓRIA E TEORIA DO JORNALISMO

Fundamentação

A disciplina de História e Teorias do Jornalismo propõe uma abordagem introdutória acerca dos processos evolutivos da representação do jornalismo ao longo do desenvolvimento da media. Mediante uma perspectiva que congrega a abordagem conjunta de elementos sócio históricos e formais, a disciplina tem como enfoque a localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas e suas relações com o quadro histórico

de que são resultado. Voltada para a compreensão de alguns aspectos centrais da prática jornalística – especialmente compreendida em seu carácter dialógico em relação aos demais processos sociais –, a disciplina abarca o estudo da media dentro da complexidade do fenómeno histórico, por meio de uma compreensão mais apurada referente ao papel social dos jornalistas e às instâncias de mediação dos mesmos. Além disto analisa o desenvolvimento histórico dos media contemporâneos – rádio, televisão, internet e novas plataformas comunicacionais – nomeadamente a sua incorporação e naturalização nas sociedades contemporâneas, bem como as suas funções da mediação.

Assim como problematizar e relacionar conceitos, características dos media, públicos leitores, ouvintes, espectadores, utilizadores e de opinião pública.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Analisar e caracterizar a panorâmica evolutiva dos media e da imprensa escrita na sua relação com os contextos político, social, económico e cultural de cada época histórica; através do estudo dos seus instrumentos, inovações, formas, géneros jornalísticos e lógicas informativas.
- Interpretar e comentar criticamente documentos escritos e visuais.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução – “ A Galáxia Gutenberg”

Subtemas:

- 1.1.- O tempo, o espaço e as condicionantes do nascimento da imprensa
- 1.2.- Formas primárias e surgimento das primeiras gazetas
- 1.3.- A imprensa no antigo regime
- 1.4.- A imprensa no século das luzes
- 1.5.- A imprensa perante a revolução francesa
- 1.6.- A imprensa no século XIX (1815-1870)
- 1.7.- “ A idade de Ouro” (1870-1914)
- 1.8.- A imprensa e a guerra (1914- 1918)
- 1.9.- A imprensa entre as duas guerras mundiais (1919- 1939)
- 1.10.- A imprensa escrita após II Guerra Mundial
- 1.11.- O nascimento da rádio e a relação com o poder político
- 1.12.- A Rádio na Guerra Civil de Espanha e na II Guerra Mundial
- 1.13.- Do AM à FM: novas tendências de programação
- 1.14.- O meio Rádio dos anos 70 à actualidade

Tema 2.- O Nascimento da televisão e o caso da TPA

Subtemas:

- 2.1.- A televisão nos anos 60 e 70
- 2.1.1.- Modelo comercial vs. Serviço público
- 2.2.- Iniciativa privada, audiências e segmentação.
- 2.2.1.- A televisão por cabo.

Tema 3.- O aparecimento da arpanet e a vulgarização dos computadores pessoais.

Subtemas:

- 3.1.- Da rede militar á rede global.
- 3.2.- A Internet no novo milénio: A web 2.0.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografias

Principal:

- 1.-ALVES, José A. Santos, **O Poder da Comunicação. A história dos media dos primórdios da imprensa aos dias da Internet**, Lisboa: Editorial Notícias. 2005.
- 2.-BARBIER, Frédéric, **Histoire des médias. De Diderot à Internet**, 2.^a ed., Paris, Armand Colin. 2000
- 3.-BARRERA, Carlos (coord.) **Historia del Periodismo Universal**, Barcelona: Ariel S.A. 2004.
- 4.-BRIGGS, Asa; BURKE, Peter **A Social History of the Media: From Gutenberg to the Internet**, Cambridge: Polity Press. 2002
- 5.-CAMPBELL, W. Joseph, **Yellow Journalism: Puncturing the Myths; Defining the Legacies**, Londres / Westport-Connecticut, Praeger. 2003
- 6.-CARVALHO, Arons de, **A RTP e o serviço público de televisão**, Coimbra, Almedina. 2009.
- 7.-ALBERT, Pierre; TERROU, Fernand, **História da Imprensa**, São Paulo, Martins Fontes. 1990

8.-CÁDIMA, Francisco, SALAZAR, Caetano. **A Televisão Portuguesa**, Lisboa, Presença.

Unidade curricular: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	8 UC	2 UC	4 UC	2 UC		-----
Créditos: 8						

1996

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Fundamentação

Nesta disciplina procura-se preparar profissionais para actuarem analítica e criticamente nos contextos profissionais onde têm lugar o desenvolvimento das actividades de Relações Públicas e de Comunicação Empresarial: agências, consultoras e clientes (concorrencial,

público ou terceiro sector); Dotar aos estudantes de conhecimentos de base em ciências sociais e ciências da comunicação que concorram para o bom entendimento e utilização dos conhecimentos aplicados de Relações Públicas e Comunicação Empresarial; desempenhando actividades profissionais em relações públicas nas suas várias vertentes e funções, assim como desenvolver o espírito crítico, a iniciativa e a criatividade.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Utilizar as novas médias para desenvolver competências profissionais na área das relações públicas e praticar essas competências através de projectos práticos.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Sistema de comunicação nas organizações

Subtemas:

- 1.1.- Noções básicas de organização e comunicação
- 1.2.- A comunicação nas organizações privadas e públicas
- 1.3.- Estrutura organizacional: níveis, fluxos e redes de comunicação
- 1.4.- A comunicação como instrumento de poder nas organizações

Tema 2.- Comunicação Integrada

Subtemas:

- 2.1.- Noção de comunicação integrada
- 2.2.- A importância da comunicação integrada em função da diversidade do público empresarial

Tema 3.- Composto da comunicação administrativa, interna, mercadológica e institucional.

Subtemas:

- 3.1.- O composto da comunicação
- 3.1.1.- Comunicação administrativa
- 3.1.2.- Comunicação interna: empregados, consultores
- 3.2.- Comunicação mercadológica: propaganda, relações públicas/publicidade, vendas pessoais, promoção de vendas e marketing directo
- 3.3.- Comunicação institucional: comunidade, público em geral, governo, accionistas, Sindicatos, etc.

Tema 4.- Elaboração, implantação e avaliação de políticas de comunicação interna. Mensuração de resultados de comunicação

Subtemas:

- 4.1.- Planeamento das actividades de comunicação
- 4.1.1.- Adequação aos objectivos estratégicos da organização, diagnóstico
- 4.1.2.- Definição dos objectivos da comunicação interna
- 4.1.3.- Estabelecimento dos atributos da comunicação
- 4.1.4.- Plano de acção (processos e actividades)
- 4.1.5.- Estruturação dos canais de comunicação (veículos, eventos e acções)
- 4.1.6.- Gestão dos conteúdos comunicáveis
- 4.1.7.- Mensuração dos resultados a partir de indicadores relacionados ao sucesso do negócio.
- 4.2.- Avaliação da Comunicação Interna por Categorias

- 4.2.1.- Comunicação interna institucional
- 4.2.2.- Veículos de comunicação interna
- 4.2.3 Acções de relacionamento
- 4.3.- Comunicação e Novas Tecnologias

Tema 5.- Identidade corporativa, imagem institucional e gerenciamento de crises.

Notícia institucional

Subtemas:

- 5.1.- Definição de identidade corporativa
- 5.2.- Importância de se criar uma identidade corporativa
- 5.3.- Métodos de gestão da imagem, das notícias e das crises institucionais

Tema 6.- Criação e edição de publicações internas e externas

Subtemas:

- 6.1.- Criação e edição de Publicações Internas
 - 6.1.1.- Kit de boas-vindas
 - 6.1.2.- Manual de políticas e procedimentos, incluindo os códigos de conduta e ética
 - 6.1.3.- Campanhas de conscientização, incentivo e motivação
 - 6.1.4.- Programas de conteúdo social, cultural ou esportivo
 - 6.1.5.- Vídeos
 - 6.1.6.- Publicações electrónicas e digitais
 - 6.1.7.- Intranet
 - 6.1.8.-Tv corporativa ou vídeo jornal
- 6.2.- Criação e edição de Publicações Externas

Tema 7.- Uma abordagem académica às Relações públicas

Subtemas:

- 7.1.- A comunicação organizacional
- 7.2.- As relações públicas
- 7.3.- As relações públicas como processo
- 7.4.- Áreas funcionais das relações públicas
- 7.5.- Imagem e reputação
- 7.6.- Tendências actuais das relações Públicas:

Tema 8.- O Profissional de Relações Públicas

Subtemas:

- 8.1.- A relação com os media
- 8.2.- A comunicação corpora te
- 8.3.- Os discursos e a imagem
- 8.4.- A comunicação com outros stakeholders (investidores, colaboradores, clientes, etc.)
- 8.5.- A organização de eventos
- 8.6.- Os médios sociais.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde

os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1-Almeida, V. A Comunicação Interna na Empresa. Lisboa: Áreas Editora. 2003.
- 2.-Aronson, M.The Public Relations Writer's Handbook: The Digital Age. São Francisco: Jossey-Bass. 2007.
- 3-Breakenridge, D. PR 2.0. New York: FT Press. 2008.
- 4- Breakenridge, D. Social Media and Public Relations: Eight new practices for the PR professional. New York: FT Press. (2012).
- 5- Caetano, J. and Rasquilha, L. Gestão da Comunicação. Lisboa: Quimera. 2004.
- 6.-Heath, R. The Handbook of Public Relations. Londres: Thousand Oaks. 2004.

Unidade curricular: SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	7 UC	2 UC	4 UC	1 UC		-----
Créditos: 7						

SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

Fundamentação:

Nesta disciplina procura-se preparar profissionais para actuarem analítica e criticamente nos contextos profissionais onde têm lugar a comunicação, desenvolvendo a análise sociológica da

sociedade contemporânea no que se refere à mensagem, teoria e ideologia no processo de comunicação. Exemplificando a sociedade, cultura e comunicação de massas na sociedade angolana em mudança.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos teóricos, utilizando os instrumentos de análise para criticar o fenómeno da comunicação (electrónica, de massa) nas sociedades contemporâneas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução à Sociologia da Comunicação

Subtemas:

- 1.1.- A comunicação, a cultura, a sociedade e o ser humano
- 1.2.- História da comunicação humana
- 1.3.- Sociedade de massa, industrialização e urbanização
- 1.4.- O nascimento social do ser
- 1.5.- O nascimento do ser social
- 1.6.- O advento dos meios de comunicação de massa

Tema 2.- Sociologia da Comunicação: pressupostos

Subtemas:

- 2.1.- Paradigmas sociológicos:
 - 2.1.1.- Marx
 - 2.1.2.- Durkheim
 - 2.1.3.- Weber

Tema 3.- A Sociedade

Subtemas:

- 3.1.- De Consumo
 - 3.1.1.- Do Espectáculo
 - 3.1.2.- Das Imagens
 - 3.1.3.- Global
- 3.2.- Tecnológica

Tema 4.- Pensadores modernos e pós-modernos da comunicação

Subtemas:

- 4.1.1- Marshall McLuhan
- 4.1.2.- Theodor Adorno
- 4.1.3.-Berger e Luckman
- 4.1.4.- Rousseau
- 4.1.5.- Jean Baudrillard
- 4.1.6.- Michel Mafesoli
- 4.1.7.- Michel Foucault
- 4.1.8.- Jean-François Lyotard

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-BAUDRILLARD, Jean. A Ilusão Vital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- 2.-BOUGNOUX, Daniel. Introdução às Ciências da Comunicação. Bauru: Edusc, 1999.
- 3.-BOUGNOUX, Daniel. Introdução às Ciências da Informação e da Comunicação. Petrópolis, Vozes, 1995.
- 4.-CHAUI, Marilena. O que é ideologia. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- 5.-COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- 6.-DEBORD, GUY. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

Complementar:

- 1.-BAUDRILLARD, Jean. A Sociedade de Consumo. Rio de Janeiro: Elfos, 1995.
- 2.-BAUDRILLARD, Jean. À Sombra das Maiorias Silenciosas: o fim do social e o surgimento das massas. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- 3.-BAUDRILLARD, Jean. A Transparência do Mal: Ensaio sobre os Fenômenos Extremos. Campinas: Papirus, 1996.
- 4.-BAUDRILLARD, Jean. As Estratégias Fatais. Rio de Janeiro: Rocco.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Fundamentação

Esta disciplina procura dar a conhecer um conjunto de instituições de vocação política a

Unidade curricular: ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º	Horária					
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

nível internacional e regional, nos seguintes aspectos: génese, objectivos, estrutura formal e importância actual. Os alunos deverão ser capazes de:

- Pesquisar e seleccionar informação sobre as organizações internacionais- analisar e avaliar o papel actual desenvolvido pelas várias organizações internacionais
- Desenvolver espírito crítico sobre as actividades das organizações universais e regionais

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos no semestre, para elaborar relatórios sobre aspectos específicos das Organizações Internacionais

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução

Subtemas:

- 1.1.- Natureza, objecto e método
- 1.2.- Importância da disciplina no contexto da Licenciatura
- 1.3.- Bibliografia

Tema 2.- Teoria Geral das Organizações Internacionais

Subtemas:

- 2.1.- O conceito de Organização Internacional
- 2.2.- Classificação

Tema 3.- Organizações Internacionais Universais

Subtemas:

- 3.1.- Organização das Nações Unidas (ONU)
- 3.2.- Génese
- 3.3.- Composição e estrutura institucional
- 3.4.- Fins e princípios
- 3.5.- A reforma da organização

Tema 4.- O Fundo Monetário Internacional

Subtemas:

- 4.1.- Génese

- 4.2.- Objectivos
- 4.3.- Estrutura
- 4.4.- Alterações aos Estatutos
- 4.5.- Mecanismos de Intervenção

Tema 5. O Grupo do Banco Mundial

Subtemas:

- 5.1.- Principais Instituições
- 5.2.- Génese, Objectivos, Estrutura, Funcionamento
- 5.3.- A Organização Mundial de Comércio
- 5.3.1.- Objectivos
- 5.3.2.- Estrutura
- 5.3.3.- Acordos

Tema 6.- Organizações Internacionais Regionais

Subtemas:

- 6.1.- Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)
- 6.2.- Génese
- 6.3.- Composição e estrutura orgânica
- 6.4.- Fins e princípios
- 6.4.- A reestruturação da organização

Tema 7.- Conselho da Europa

Subtemas:

- 7.1.- Génese
- 7.2.- Composição e estrutura orgânica
- 7.3.- Fins e princípios
- 7.4.- Avaliação do papel da Organização

Tema 8.- Organização dos Estados Americanos (OEA)

Subtemas:

- 8.1.- Génese
- 8.2.- Composição e estrutura orgânica
- 8.3.- Fins e princípios
- 8.4.- Avaliação do papel da Organização

Tema 9.- União Africana (UA)

Subtemas:

- 9.1.- Génese
- 9.2.- Composição e estrutura orgânica
- 9.3.- Fins e princípios
- 9.4.- Reestruturação da Organização

Tema 10.- Liga dos Estados Árabes

Subtemas:

- 10.1.- Génese
- 10.2.- Composição e estrutura orgânica
- 10.3.- Fins e princípios
- 10.4.- Avaliação do papel da Organização

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-Mota Campos (ed.) (2009) Organizações Internacionais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2.-Barkin, J. (2006) International Organization: Theories and Institutions. Palgrave Macmillan
- 3.-Schiavone, G. (2001) International Organizations: A Dictionary and Directory. Palgrave Macmillan

4º ANO

7º SEMESTRE

RELAÇÕES E CONFLITOS INTERNACIONAIS

Unidade curricular: RELAÇÕES E CONFLITOS INTERNACIONAIS		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teórica s	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

Fundamentação

Relações e Conflitos Internacionais como disciplina relata os conflitos políticos e jurídicos entre nações, nas suas relações bilaterais e multilaterais (da diplomacia multilateral geral e da diplomacia parlamentar). Fontes das normas relativas às soluções pacíficas de conflitos entre Estados. Formas extrajudiciárias e judiciárias. A negociação diplomática, nas relações bilaterais e multilaterais: Procedimentos, condução, intervenção de terceiros, formação de grupos (institucionalizados ou não), soluções negociadas. Bons Ofícios e Mediação. Diferenças. Procedimentos. Soluções e sua execução. O papel do Secretário-geral da ONU e da OEA. A Conciliação Internacional: regras, procedimentos, tipicidades. Cláusulas nos tratados internacionais sobre conciliação. A arbitragem internacional entre Estados: "ad hoc" e institucionalizada (a Corte Permanente de Arbitragem da Haia). Fases dos procedimentos. Natureza do laudo arbitral (sentença ou tratado). A fase pós-arbitral: a questão da executoriedade do laudo arbitral.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar as principais transformações e tendências da política externa a partir do exame das acções e abordagens do governo no período de 1992 aos dias atuais, considerando o contexto internacional de crise dos modelos de globalização neoliberal que determinaram as respostas externas e internas do país e suas possibilidades

Conteúdos Programáticos

Tema: 1 Introdução a Relações Internacionais como campo de Estudo

Subtemas:

- 1.1.- Natureza e domínio das relações internacionais
- 1.2.- Objecto de estudo das relações internacionais
- 1.3.- Convergência e rupturas entre ciência política
- 1.4.- Política internacional e relações internacionais
- 1.5.- Evolução dos estudos das relações internacionais

Tema: 2 Actores e níveis de análise nas relações internacionais

Subtemas:

- 2.1 .- Actores das relações internacionais dos Estados
- 2.2 .- Organizações internacionais
- 2.3 .- Organizações internacionais não-governamentais
- 2.4 .- Multinacionais e cooperação transnacionais
- 2.5 .- Formações do tipo de Estado
- 2.6 .- Indivíduos opinião pública e Meios de comunicação
- 2.7 .- Níveis de análise das relações internacionais

Tema: 3 Conflitos Internacionais

Subtemas:

- 3.1 .- Introdução aos conflitos internacionais
- 3.2 .- Dos ramos do Direito Internacional à protecção aos direitos humanos em situações de conflito
- 3.3 .- O estudo da guerra à luz do Direito Internacional
- 3.4 .- Sobre a Guerra
- 3.5 .- Proibições de Guerra
- 3.6 .- Leis de Guerra
- 3.7 .- Crimes de Guerra

Tema: 4 Principais conflitos internacionais contemporâneos e o papel da organização das nações unidas

Subtemas:

- 4.1 .- Invasão do Iraque (2003-2011)

4.2 .- Guerra Civil Iemenita (2015-PRESENTE)

4.3 .- Guerra do Afeganistão (2001-2014)

4.4 .- Operação Margem Protectora (2014)

Tema: 5 Direito Internacional frente à geopolítica dos conflitos e o papel das forças armadas

Subtemas:

5.1 .- A guerra no espectro teórico da política e das relações internacionais

5.2 .- Uma visita à literatura geopolítica sobre as causas das guerras

5.3 .- A globalização enquanto barril de pólvora dos conflitos contemporâneos

Tema: 6 Solução Pacífica de Controvérsias

Subtemas:

6.1.- Negociações

6.2.- Bons Ofícios

6.3.- Mediação

6.4.- Conciliação

6.5.- Inquéritos

6.6.- Consultas

6.7.- Arbitragem

Tema: 7 Tribunais Internacionais

Subtemas:

7.1 Tribunais Internacionais de Carácter Universal

7.2 Corte Internacional de Justiça

7.3 Tribunal Internacional do Direito do Mar

7.4 Tribunal Penal Internacional

Tema: 8 Tribunais Internacionais de Carácter Regional

Subtemas:

8.1 Tribunais de Direitos Humanos

8.2 Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias

Tema: 9 Conflitos Armados

Subtemas:

9.1 Fontes do Direito da Guerra

9.2 Uso da Força

9.3 Legítima Defesa

9.4 Represálias e Retorsão

Metodologia: A disciplina esta estruturada em conferências, classes práticas e seminários, nas conferências e classes práticas têm como principal objectivo a vinculação dos temas da disciplina com os fenómenos de conflitos internacionais, utilizando modelos, métodos, gráficos e representações que permitam ao aluno uma motivação pela disciplina e por o curso que estuda em particular, os seminários estão destinados a aprofundar nos conhecimentos e desenvolver habilidades na revisão bibliográfica, de resumo e comparação criteriosa sobre diferentes teorias e fenómenos que sustentam o conhecimento, dando os primeiros passos para a investigação científica e criando bases conceptuais para disciplinas posteriores.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. *Relações Internacionais e Política Externa do Brasil*. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 1
- AMARAL JUNIOR, Alberto do. *Manual do candidato: noções de direito e direito internacional*. 4. ed. atual. Brasília: FUNAG, 2012.
- CARDOSO, Elio. *Tribunal Penal Internacional: conceitos, realidades e implicações para o Brasil* / Elio Cardoso; prefácio de Marcel Biato. Brasília : FUNAG, 2012. CARTA MAIOR. Guerras do Afeganistão e Iraque sugam orçamento dos EUA. Disponível em

<<http://cartamaior.com.br/?/Editoria/Internacional/Guerras-do-Afeganistao-e-Iraque-sugam-orcamento-dos-EUA%0D%0A/6/16584>> . Acesso em 06 jul. 2018.

- ZECA, Emílio Jovango, *Relações Internacionais: Natureza, paradigma e Assuntos Transversais*. Porto, Plural editores.

Complementária:

- ACCIOLY, Hildebrando. *Manual de direito internacional público*. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
- COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. HUCK, Hermes Marcelo.

RETÓRICA E ARGUMENTAÇÃO

Unidade curricular: RETÓRICA E ARGUMENTAÇÃO.			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	4 UC	1UC	1 UC	2 UC		-----
Créditos: 4						

Fundamentação

Retórica e Argumentação é uma disciplina que visa a aquisição de conhecimento do essencial do sistema retórico e das respectivas técnicas de persuasão (provas, lugares e figuras/tropos); desenvolvendo no estudante a capacidade de construir argumentos fortes e formalmente válidos, bem como a habilidade de detectar os erros formais (falácias e paradoxos) contidos nos discursos e textos de eventuais contraditores, em situações concretas.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Identificar, em discursos presenciais e textos, a força persuasiva das figuras e lugares retóricos mais relevantes, bem como a dos argumentos utilizados
- Aplicar, de forma criativa, àqueles dispositivos retóricos e meios de persuasão, oralmente ou por escrito

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução: da Retórica antiga à Argumentação na comunicação e nas organizações

Subtemas:

- 1.1.- Breve história da Retórica clássica
- 1.2.- O sistema retórico
- 1.3.- Grandes partes da Retórica
 - 1.3.1.- Provas
 - 1.3.2.- Géneros retóricos
 - 1.3.3.- Lugares
 - 1.3.4.- Figuras e tropos

Tema 2.- Dimensões lógicas fundamentais da Argumentação

Subtemas:

- 2.1.- Validade dedutiva
- 2.2.- Força indutiva dos argumentos
- 2.3.- Técnicas de persuasão mais utilizadas

Tema 3.- Conhecimento das principais falácias

Subtemas:

- 3.1.- As práticas argumentativas eficazes
- 3.2.- Formas de detecção de erros formais
- 3.2.- Designadamente no contexto de mudanças organizacionais nas empresas.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-CUNHA, A. A.. Telejornalismo. São Paulo : Atlas, 1990.
- 2.-MACIEL, P.. Jornalismo de televisão. Porto Alegre : Sagra-Luzzatto, 1995.
- 3.-MARCONDES FILHO, C.. A televisão: a vida pelo vídeo. São Paulo : Moderna, 1990.
- 4.-MARKUN, Paulo (Org.). Melhor do Roda Viva: o mais antigo e respeitado programa de entrevistas da TV: internacional. São Paulo: Conex, 2005. 286 p. il.
- 5.-PEREIRA JR., A. E. V.. Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo. 2a. edição. Coleção

Complementar:

- 1.-PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de telejornalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- 2.-SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo: produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- 3.-GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as Novas Mídias: do game à TV interativa. São Paulo: Senac, 2005.

PLANEJAMENTO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Unidade de crédito: PLANEJAMENTO GRÁFICO E EDITORAÇÃO		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

Fundamentação

O Planejamento gráfico e editorial são elementos fundamentais quando se pensa nas informações que veiculam a nível dos jornais, entre tanto o futuro profissional desta área terá de adquirir técnicas capazes que lhe permitem passar uma informação com alguma estética e credibilidade.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar o plano gráfico e editorial para ilustrar de forma cabal os conteúdos gráficos veiculados na imprensa escrita.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- A constituição do jornal antes da prensa

Subtemas:

- 1.1.- Capa
- 1.2.- Escrita
- 1.3.- Imagem
- 1.4.- número de páginas

Tema 2.- A constituição do jornal imprensa

Subtemas:

- 2.1.- Capa
 - 2.1.1.- Ante título
- 2.2.- Títulos
- 2.3.- Anuncio
- 2.4.- Fotografias
- 2.5.- Paginação e espaço

Tema 3.- Planeamento gráfico e editoração na era digital

Subtemas:

- 3.1.- Edição de imagem
- 3.2.- Plano de imagem
- 3.3.- Espaço de propaganda e publicidade

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente

com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma

componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BASTOS, Helder, **Jornalismo electrónico – Internet e Reconfiguração praticam nas Redacções, Coleção comunicação**, Editora Minerva, Coimbra, 2000.
- 2.-DIAS Lia, **Inclusão digital como factor de inclusão Social. A inserção de jovens de baixa renda como protagonistas na sociedade do conhecimento**, Faculdade Casper, São Paulo, 2011.
- 3.-ROSA Gustavo, **O poder das redes sociais. Uma nova abordagem**, UNINDU, Lisboa, 2012.
- 4.-CANAVILHAS João, **Webjornalismo. 7 Características que marcam a diferença**, LABCOM, Covilhã, 2014.

Complementar:

- 1.-BRETON, Philipe e PROULX, Serge, **A explosão da comunicação**, Bizâncio, Lisboa, 1997.
- 2.-DA SILVEIRA Sérgio, **Software livre e globalização contra-hemogenica**, IBG, Baia, 2001.

OFICINA DE CRIAÇÃO JORNALISTICA

Unidade de crédito;: OFICINA DE CRIAÇÃO JORNALISTICA			Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	9 UC	0	0	9 UC		-----
Créditos: 9						

Fundamentação

A Oficina de Criação Jornalística, Além de proporcionar um conjunto de conhecimentos sobre a evolução do jornalismo, analisando as suas características e especificidades, será privilegiado o estudo da linguagem jornalística, em especial na edição de notícias (incluindo critérios de selecção e de hierarquização da informação), entrevistas e reportagens, sem esquecer a importância da dicção e da fala específica associadas a este território da comunicação. Os exercícios evidenciarão a importância de escrever para ser ouvido, como solução para otimizar a eficácia da transmissão da mensagem, na relação entre o emissor e o receptor.

Nesta disciplina o estudante terá noções sobre o fazer comunicação a todos os níveis. Desde o básico teórico passando pelos aspectos de redacção, reportagens, edição, realização de programas informativos, locução e produção de conteúdos para o jornalismo.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar técnicas que desenvolvam competências de produção e realização de conteúdos radiofónicos (informação e entretenimento).

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Actividades práticas para desenvolver o Perfil Jornalístico

Subtemas:

- 1.1. Atitudes e atributos do jornalista
- 1.2. O bom repórter
- 1.3.- Utilização da linguagem
 - 1.3.1.- Muletas linguísticas
 - 1.3.2.- A repetição

Tema 2. Exercícios para seleccionar as fontes de Informação

Subtemas:

- 2.1. Identificar as fontes
- 2.2. Número de Fontes necessárias
- 2.3. Registar a informação
- 2.4. A ética e a informação sensível
- 2.5. A pesquisa como fonte de informação
- 2.6. Fontes institucionais
- 2.7. Importância da confirmação da informação

2.8. Fontes de referência

Tema 3.- Actividade Prática da Informação em Rádio e Televisão

Subtemas:

- 3.1.- Factos e acontecimentos em rádio
- 3.2.- Notícia, noticiários e jornais
- 3.3.- Critérios editoriais e públicos-alvo
- 3.4.- A construção dos alinhamentos
- 3.5.- Escrita, linguagem e registo
- 3.6.- Fontes e pesquisa
- 3.7.- O valor dos registos sonoros
- 3.8.- Entrevista, comentário e reportagem
- 3.9.- Redacção: estrutura e funcionamento
- 3.10.- Rádios informativas online

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BONIXE, Luís (2011). A Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte.
- 2.-FLEMING, Carole (2002). The Radio Handbook, London/New York: Routledge.
- 3.-MCLEISH, Robert (2005). Radio Production, Amsterdam: Focal Press.

Complementar:

- 1.-HENDY, David (2000), Radio in The Digital Age, Cambridge: Polity.
- 2.-NORBERG, Eric G. (1996). Radio Programming, Boston: Focal Press.
- 3.-MEDITSCH, Eduardo, (2001). “A Nova Era do Rádio: o discurso do radiojornalismo enquanto produto intelectual electrónico”, in www.bocc.ubi.pt

ESTÁGIO DE JORNALISMO RADIOFÓNICO I

Unidade curricular: ESTÁGIO DE JORNALISMO RADIOFÓNICO I		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	9 UC	0	0	9UC	0	-----
Créditos: 9						

Fundamentação

A Oficina de Jornalismo Radiofónico, Além de proporcionar um conjunto de conhecimentos sobre a evolução do meio Rádio, analisando as suas características e especificidades, será privilegiado o estudo da linguagem radiofónica, em especial na edição de notícias (incluindo critérios de selecção e de hierarquização da informação), entrevistas e reportagens, sem esquecer a importância da dicção e da fala específica associadas a este território da comunicação. Os exercícios evidenciarão a importância de escrever para ser ouvido, como solução para otimizar a eficácia da transmissão da mensagem, na relação entre o emissor e o receptor.

Nesta disciplina o estudante terá noções sobre o fazer comunicação radiofónica a todos os níveis. Desde o básico teórico passando pelos aspectos de redacção radiofónica, reportagens, edição, realização de programas informativos, locução e produção de conteúdos para a rádio.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar técnicas que desenvolvam competências de produção e realização de conteúdos radiofónicos (informação e entretenimento).
- Identificar os novos aspectos do meio rádio na sua vertente digital e dos desafios e oportunidades que se colocam à radiodifusão na sequência das novas tendências de consumo por parte das audiências.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Actividade prática da Produção Radiofónica

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos Base do Meio Rádio
 - 1.1.1.- A voz humana, a música, os efeitos e o silêncio
 - 1.1.2.- A oralidade e a escrita radiofónica
 - 1.1.3.- A estética radiofónica
- 1.2.- A Rádio na Actualidade
 - 1.2.1.- A segmentação
 - 1.2.3.- A rádio analógica e a rádio digital
 - 1.2.4.- A rádio na Internet: manter vivo o efémero, o podcasting

- 1.2.5.- Principais formatos de rádio
- 1.2.6.- Principais tipos de programas
- 1.3.- Instrumentos de Produção Radiofónica
- 1.4.- Técnicas de Produção Radiofónica

Tema 2.- Actividade Prática da Informação em Rádio

Subtemas:

- 2.1.- Factos e acontecimentos em rádio
- 2.2.- Notícia, noticiários e jornais
- 2.3.- Critérios editoriais e públicos-alvo
- 2.4.- A construção dos alinhamentos
- 2.5.- Escrita, linguagem e registo
- 2.6.- Fontes e pesquisa
- 2.7.- O valor dos registos sonoros
- 2.8.- Entrevista, comentário e reportagem
- 2.9.- Redacção: estrutura e funcionamento
- 2.10.- Rádios informativas online

Tema 3.- Actividade Prática da Comunicação em Rádio

Subtemas:

- 3.1.- O Acto Criativo
- 3.2.- Noções de “novo”, de “repetição” e da “marcação de tempo” em rádio.
- 3.3.- Realização de Programas.
- 3.4.- Animação de programas.
- 3.5.- As técnicas da actividade publicitária no meio rádio.
- 3.6.- A importância do som: qualidade, critério de selecção e objectivos comunicacionais.
- 3.7.- Estilos de programação: análise de “case study”.
- 3.8.- Estratégias de sucesso nas estações de rádio angolana.

II Semestre:

Tema 4.- Actividades práticas para desenvolver o Perfil Jornalístico

Subtemas:

- 4.1.- Atitudes e atributos do jornalista
- 4.2.- O bom repórter
- 4.3.- Utilização da linguagem
 - 4.3.1.- Muletas linguísticas
 - 4.3.2.- A repetição

Tema 5. Exercícios para seleccionar as fontes de Informação

Subtemas:

- 5.1.- Identificar as fontes
- 5.2.- Número de Fontes necessárias
- 5.3.- Registar a informação
- 5.4.- A ética e a informação sensível
- 5.5.- A pesquisa como fonte de informação
- 5.6.- Fontes institucionais
- 5.7.- Importância da confirmação da informação

5.8.- Fontes de referência

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde

os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-BONIXE, Luís **A Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa**. Lisboa: Livros Horizonte. 2011.
- 2.-FLEMING, Carole. **The Radio Handbook**, London/New York: Routledge. 2002
- 3.-KEITH, Michael. **The Radio Station**, Amsterdam: Focal Press. 2007.
- 4.-MCLEISH, Robert. **Radio Production**, Amsterdam: Focal Press. 2005
- 5.-RIBEIRO, Nelson. **A Emissora Nacional nos Primeiros Anos do Estado Novo**, Lisboa: Quimera. 2005

Complementar:

Disciplina: SEMINÁRIOS		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	30		-----
Créditos: 5						

1.-HENDY, David, **Radio in The Digital Age**, Cambridge: Polity. 2000

2.-NORBERG, Eric G.. **Radio Programming**, Boston: Focal Press. 1996

Fundamentação

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os novos conhecimentos para o desenvolvimento de novas competências que permitam realizar um trabalho de investigação; mediante a utilização de questionários, reflexões e a observação.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Normas formais de trabalhos de investigação.

Subtemas:

- 1.1.- Investigação qualitativa.
- 1.2.- Estudos de caso.
- 1.3.- Histórias de Vida
- 1.4.- Abordagens biográficas.

Tema 2.- Estudos de observação.

Subtemas:

- 2.1.- Análise de dados.
- 2.2.- Redacção da investigação.
- 2.3.- Produção Científica
 - 2.3.1.- Teses,
 - 2.3.2.- Dissertações
 - 2.3.3.- Monografias
 - 2.3.4.- Artigos científicos
 - 2.3.5.- Trabalhos académicos

Tema 3.- Tipos de pesquisa -bibliográfica, descritiva, experimental.

Subtemas:

- 3.1.- Estrutura de monografias e trabalhos académicos.
- 3.2.- Formulação de problemas, hipóteses e variáveis (elementos essenciais da pesquisa).
- 3.3.- Elaboração de Texto

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das

matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-EVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho científico. 22 ed.eampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.
- 2.-UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistemas de Bibliotecas. Normas para apresentação de Documentos Científicos. Curitiba: Ed da UFPR, 2001, Vol. Referências.
- 3.-ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSZNAJDER, F. - O método nas ciências ,Naturais e sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Editora Pioneira. 2001 HESSEN, J.
- 4.-Teoria do Conhecimento Científico - Coleção Studivm , Editora Armênio Amado. Coimbra. Portugal. 1987.
- 5.-BOOTH, W. C; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A Arte da Pesquisa, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2000.

8º SEMESTRE

PRODUÇÃO JORNALÍSTICA

Unidade curricular: PRODUÇÃO JORNALÍSTICA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	4 UC	0	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 4						

Fundamentação

Nesta disciplina o estudante terá noções de como produzir jornalismo a todos os níveis. Desde o básico teórico passando pelos aspectos de redacção radiofónica, reportagens, edição, realização de programas informativos, locução e produção de conteúdos.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar técnicas que desenvolvam competências de produção e realização de jornalismo electrónico (informação e entretenimento).

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Actividades práticas para desenvolver o Perfil Jornalístico

Subtemas:

- 1.1. Atitudes e atributos do jornalista
- 1.2. O bom repórter
- 1.3.- Utilização da linguagem
- 1.3.1.- Muletas linguísticas
- 1.3.2.- A repetição

Tema 2. Fontes de Informação

Subtemas:

- 2.1. Identificar as fontes
- 2.2. Número de Fontes necessárias
- 2.3. Registar a informação
- 2.4. A ética e a informação sensível
- 2.5. A pesquisa como fonte de informação
- 2.6. Fontes institucionais
- 2.7. Importância da confirmação da informação
- 2.8. Fontes de referência

Tema 3.- Aprofundar a área de interesse.

Tema 4.- Buscar o desempenho da área relacionada.

Tema 5.- Abordagem de conhecimentos.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são

apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram

uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-CHALABY, Jean «**O Jornalismo como invenção anglo-americana. Comparação entre o desenvolvimento do jornalismo francês e anglo-americano (1830-1920)**», Media & Jornalismo, 3. 2003.
- 2.-CHAPMAN, Jane. **Comparative Media History. An Introduction: 1789 to the Present**, Cambridge: Polity Press. 2005.
- 3.-KEITH, M. **Sounds of Change**, Chapel Hill, University of North Carolina Press. 2
- 4.-ALVES, José A. Santos. **O Poder da Comunicação. A história dos media dos primórdios da imprensa aos dias da Internet**, Lisboa: Editorial Notícias. 2009
- 5.-BARBIER, Frédéric. **Histoire des médias. De Diderot à Internet**, 2.^a ed., Paris, Armand Colin. 2000.

PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO

Unidade Curricular: PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	6 UC	2 UC	2 UC	2 UC		-----
Créditos: 6						

Fundamentação

O propósito desta disciplina é expor os princípios básicos da pedagogia e as possíveis relações com as ciências da comunicação, concretamente no âmbito de estudo da comunicação interpessoal. Partindo da proposta do grupo rumo as possíveis formas de comunicação. A relação existente entre comunicação e pedagogia, manifesta dois campos do saber, que aparentemente estão separados, mas tem vários pontos em comum. A comunicação é um princípio básico da organização social e resulta indispensável para as relações sociais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos fundamentais de comunicação a relação escola -comunidade e a relação família escola, bem como a influência do meio ambiente no processo de ensino e aprendizagem

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Fundamento e conceito de pedagogia da comunicação;

Tema 2.- Teorias de pedagogia da comunicação;

Tema 3.- A relação escola -comunidade;

Tema 4.- A relação família - escola e escola família;

Tema 5.- A actuação da comunicação, mediante a utilização da pedagogia

Tema 6.- A elaboração de propostas de actuação da comunicação na comunidade.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-WOOLFOLK, Anita E. **Desenvolvimento Humano**-2000
- 2.-2009. / GARCIA, OTHON MOACYR. **Comunicação em Prosa Moderna**. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora
- 3.-2006. HENRIQUES, Cláudio Cezar. **Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto**. Rio de Janeiro
- 4.-Elvesier, 2008. **Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrónica**. Rio de Janeir.
- 5.-ABREU, Alzira Alves. **A modernização da Imprensa de 1970 a 2000**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- 6.-MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos Meios as Mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
- 7.-MATOMONA, Muanamossi. **História do Jornalismo Angolano: Desafios e Perspectivas**. Uige:
- 8.-CANDUMBA, João Félix Pedro Candumba. **O Paradigma do Jornalismo de Desenvolvimento na Construção da Democracia em Angola**. Lisboa, ISTE-IUL, 2015.

ESTÁGIO DE JORNALISMO ELECTRÓNICO

Disciplina: ESTÁGIO DE JORNALISMO ELECTRÓNICO				Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL		
				Formas Organizativas		
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	8 UC	0	0	8 UC		-----
Créditos: 8						

Fundamentação

O Oficina de Jornalismo Electrónico, Além de proporcionar um conjunto de conhecimentos sobre a evolução do meio, analisando as suas características e especificidades, será privilegiado o estudo da Electrónica, em especial na edição de notícias (incluindo critérios de selecção e de hierarquização da informação), entrevistas e reportagens. Realizaremos exercícios, como solução para otimizar a eficácia da transmissão da mensagem, na relação entre o emissor e o receptor.

Nesta disciplina o estudante terá noções sobre o fazer jornalismo electrónico a todos os níveis. Desde o básico teórico passando pelos aspectos de redacção, reportagens, edição, realização de programas informativos, locução e produção de conteúdos.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar técnicas que desenvolvam competências de produção e realização de jornalismo electrónico (informação e entretenimento).

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Aprofundar a área de interesse.

Tema 2.- Buscar o desempenho da área relacionada.

Tema 3.- Abordagem de conhecimentos.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BONIXE, Luís. A Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte. 2011
- 2.-FLEMING, Carole. The Radio Handbook, London/New York: Routledge. 2002.
- 3.-KEITH, Michael. The Radio Station, Amsterdam: Focal Press. 2007.
- 4.-MCLEISH, Robert. Radio Production, Amsterdam: Focal Press. 2005.
- 5.-HENDY, David. Radio in The Digital Age, Cambridge: Polity. 2000.
- 6.-NORBERG, Eric G.Radio Programming, Boston: Focal Press. 1996.

ESTÁGIO DE JORNALISMO RADIOFÓNICO II

Unidade curricular: OFICINA DE JORNALISMO RADIOFÓNICO II		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	8 UC	0	0	8 UC		-----
Créditos: 8						

Fundamentação

A Oficina de Jornalismo Radiofónico, Além de proporcionar um conjunto de conhecimentos sobre a evolução do meio Rádio, analisando as suas características e especificidades, será privilegiado o estudo da linguagem radiofónica, em especial na edição de notícias (incluindo critérios de selecção e de hierarquização da informação), entrevistas e reportagens, sem esquecer a importância da dicção e da fala específica associadas a este território da comunicação. Os exercícios evidenciarão a importância de escrever para ser ouvido, como solução para otimizar a eficácia da transmissão da mensagem, na relação entre o emissor e o receptor.

Nesta disciplina o estudante terá noções sobre o fazer comunicação radiofónica a todos os níveis. Desde o básico teórico passando pelos aspectos de redacção radiofónica, reportagens, edição, realização de programas informativos, locução e produção de conteúdos para a rádio.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar técnicas que desenvolvam competências de produção e realização de conteúdos radiofónicos (informação e entretenimento).
- Identificar os novos aspectos do meio rádio na sua vertente digital e dos desafios e oportunidades que se colocam à radiodifusão na sequência das novas tendências de consumo por parte das audiências.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Actividade prática da Produção Radiofónica

Subtemas:

- 1.1.- Conceitos Base do Meio Rádio
 - 1.1.1.- A voz humana, a música, os efeitos e o silêncio
 - 1.1.2.- A oralidade e a escrita radiofónica
 - 1.1.3.- A estética radiofónica
- 1.2.- A Rádio na Actualidade
 - 1.2.1.- A segmentação
 - 1.2.3.- A rádio analógica e a rádio digital
 - 1.2.4.- A rádio na Internet: manter vivo o efémero, o podcasting
 - 1.2.5.- Principais formatos de rádio
 - 1.2.6.- Principais tipos de programas
- 1.3.- Instrumentos de Produção Radiofónica
- 1.4.- Técnicas de Produção Radiofónica

Tema 2.- Actividade Prática da Informação em Rádio

Subtemas:

- 2.1.- Factos e acontecimentos em rádio
- 2.2.- Notícia, noticiários e jornais
- 2.3.- Critérios editoriais e públicos-alvo
- 2.4.- A construção dos alinhamentos
- 2.5.- Escrita, linguagem e registo
- 2.6.- Fontes e pesquisa
- 2.7.- O valor dos registos sonoros
- 2.8.- Entrevista, comentário e reportagem
- 2.9.- Redacção: estrutura e funcionamento
- 2.10.- Rádios informativas online

Tema 3.- Actividade Prática da Comunicação em Rádio

Subtemas:

- 3.1.- O Acto Criativo
- 3.2.- Noções de “novo”, de “repetição” e da “marcação de tempo” em rádio.
- 3.3.- Realização de Programas.
- 3.4.- Animação de programas.
- 3.5.- As técnicas da actividade publicitária no meio rádio.
- 3.6.- A importância do som: qualidade, critério de selecção e objectivos comunicacionais.
- 3.7.- Estilos de programação: análise de “case study”.
- 3.8.- Estratégias de sucesso nas estações de rádio angolana.

II Semestre:

Tema 4.- Actividades práticas para desenvolver o Perfil Jornalístico

Subtemas:

- 4.1.- Atitudes e atributos do jornalista
- 4.2.- O bom repórter
- 4.3.- Utilização da linguagem
- 4.3.1.- Muletas linguísticas
- 4.3.2.- A repetição

Tema 5. Exercícios para seleccionar as fontes de Informação**Subtemas:**

- 5.1.- Identificar as fontes
- 5.2.- Número de Fontes necessárias
- 5.3.- Registar a informação
- 5.4.- A ética e a informação sensível
- 5.5.- A pesquisa como fonte de informação
- 5.6.- Fontes institucionais
- 5.7.- Importância da confirmação da informação
- 5.8.- Fontes de referência

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia Principal:

- 1.-BONIXE, Luís A **Informação Radiofónica: Rotinas e Valores-Notícia da Reprodução da Realidade na Rádio Portuguesa**. Lisboa: Livros Horizonte. 2011.
- 2.-FLEMING, Carole. **The Radio Handbook**, London/New York: Routledge. 2002
- 3.-KEITH, Michael. **The Radio Station**, Amsterdam: Focal Press. 2007.
- 4.-MCLEISH, Robert. **Radio Production**, Amsterdam: Focal Press. 2005
- 5.-RIBEIRO, Nelson. **A Emissora Nacional nos Primeiros Anos do Estado Novo**, Lisboa: Quimera. 2005

Complementar:

- 1.-HENDY, David, **Radio in The Digital Age**, Cambridge: Polity. 2000
- 2.-NORBERG, Eric G.. **Radio Programming**, Boston: Focal Press. 1996

LABORATÓRIO DE JORNALISMO RADIOFÓNICO II

Fundamentação

O Laboratório de Investigação Jornalística propõe uma abordagem prática da disciplina, mediante uma perspectiva que congrega a abordagem conjunta de elementos sócio históricos e formais, a disciplina tem como enfoque a localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas e suas relações com o quadro histórico de que são resultado. Voltada para a compreensão de alguns aspectos centrais da prática jornalística – especialmente compreendida em seu carácter dialógico em relação aos demais processos sociais –, a disciplina abarca o estudo por meio de uma compreensão mais apurada referente ao papel social dos jornalistas e às instâncias de mediação dos mesmos. Além disto analisa o desenvolvimento dos media contemporâneos – rádio, televisão, internet e novas plataformas comunicacionais – nomeadamente a sua incorporação e naturalização nas sociedades contemporâneas, bem como as suas funções da mediação.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conceitos e conhecimentos através da observação e identificação de processos no meio produtivo.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Aprofundar a área de interesse.

Tema 2.- Buscar o desempenho da área relacionada.

Tema 3.- Abordagem de conhecimentos.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-CAMPBELL, W. Joseph. Yellow Journalism: Puncturing the Myths; Defining the Legacies, Londres / Westport-Connecticut, Praeger. 2003
- 2.-CARVALHO, Arons de. A RTP e o serviço público de televisão, Coimbra, Almedina. 2009.
- 3.-CHALABY, Jean «O Jornalismo como invenção anglo-americana. Comparação entre o desenvolvimento do jornalismo francês e anglo-americano (1830-1920)», Media & Jornalismo, 3. 2003.

Complementar:

- 1.-ALVES, José A. Santos O Poder da Comunicação. A história dos media dos primórdios da imprensa aos dias da Internet, Lisboa: Editorial Notícias. 2005.

MONOGRAFIA

Unidade curricular: MONOGRAFIA		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	4 UC	0	0	4 UC		-----
Créditos: 4						

Fundamentação

A disciplina Monografia é a preparação para o exercício final do curso, com a qual o estudante conclui seu plano curricular e está desenhada para por em prática os conhecimentos das disciplinas Metodologia da Investigação I e II e demais conhecimentos adquiridos durante a formação, permitindo ao estudante relacionar, de forma criadora, as habilidades e competências na área da investigação, dando solução a qualquer problema que surja.

Objectivos

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos sobre investigação em Comunicação Social para dar solução a problemáticas relacionadas com este ramo, desenvolvendo as competências investigativas de seu perfil de saída.
- Apresentação do relatório final do trabalho de pesquisa científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Construção do Projecto de Pesquisa

Subtemas:

- 1.1.-Partes do projecto.
- 1.2.- Situação problema, problema real e formulação do problema científico.
- 1.3.- Objectivo e campo de pesquisa.
- 1.4.- Objectivos e tarefas científicas. Formulação e operacionalização de hipóteses. Ideia para defender.
- 1.5.-Métodos de pesquisa científica: teóricos, empíricos e matemático-estatísticos.
- 1.6.-Critérios para a selecção da amostra. Amostragem tipos.

Tema 2.-Utilização das normas científicas na pesquisa e na escrita do trabalho final.

Subtemas:

- 2.1.- Normas científicas fundamentais

Tema 3.-Elaboração do relatório final do trabalho científico

Subtemas:

- 3.1.- Estilo para escrever um relatório de pesquisa.
- 3.2.-Componentes estruturais de um relatório de pesquisa científica.
- 3.3.-Casa, resumo, introdução e índice.
- 3.4 Fundamentação teórica do problema.

3.5.-Diagnóstico da situação real do problema, elaboração de propostas, demonstrando sua viabilidade e análise de resultados.

3.6.-Conclusões.

3.7.-Recomendações.

3.8.-Referências bibliográficas.

3.9.-Anexo.

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, SP: Alínea, 4ª ed., 2005
- 2.-MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6.ed. Rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 2006.
- 3.-MEDEIROS, João Bosco. **Redacção científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar:

- 1.-CASTRO, Cláudio de M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Mcgraw-hill, 1978
- 2.-GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Artigos Científicos**. São Paulo: Avercamp, 2003.

Disciplina: OPTATIVA I (Comunicação e Redes Sociais)		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	0	30	30		-----
Créditos: 4						

Fundamentação

O presente programa, da disciplina Comunicação e Redes Sociais é destinado a preparar e trabalhar os conhecimentos dos estudantes relativos aos novos processos tecnológicos que influenciam a comunicação e as técnicas a eles relacionadas. Vinculando a importância da utilização das TIC com a transmissão de informações no processo de comunicação.

Este programa serve de instrumento orientador para o docente e discentes, relativamente as metodologias, conteúdos e dinâmicas de ensino – aprendizagem da disciplina.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos, para uma melhor utilização de técnicas de comunicação, estreitamente relacionadas com as redes sociais. Essenciais para qualquer profissional de comunicação, tendo em conta os diversos contextos e meios tecnológicos disponíveis.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Teoria das novas tecnologias

Subtemas:

1.1.- A História da Internet

1.1.1.- Web : Web 1.0

1.1.2.- Web 2.0

1.2.- A inclusão e a exclusão digital

1.2.1.- Versus a globalização

1.2.2.- Versus a inclusão social

1.2.3.- Prós e contras

1.3.- Social Network (REDES SOCIAIS)

1.3.1.- Facebook

1.3.2.- Twitter

1.3.3.- My Space

1.3.4.- Hi5

1.3.5.- Messenger

1.3.6.- Meebo

1.4.- As Comunidades Virtuais (EDWARD REINGOLD)

1.5.- A Inteligência Colectiva

1.5.1.- Versus a inteligência consciente

- 1.5.2.- Versus a inteligência inconsciente
- 1.5.3.- Versus a inteligência plena
- 1.6.- De Bullying ao Cyberbullying
- 1.6.1.- Consequências
- 1.6.2.- Prevenção
- 1.6.3.- Tutela

Tema 2.- Técnicas e Tecnologias.

Subtemas:

- 2.1.- A Criação de um BLOG
- 2.1.1.- Google blogger
- 2.1.2.- Gmail e-mail
- 2.2.- Gestão de um Blog
- 2.2.1.- Forma
- 2.2.2.- Conteúdo
- 2.2.3.- Associação blog youtube (vídeo e áudio)
- 2.3.- Edição Video para Internet
- 2.3.1.- Técnicas de tratamento

Tema 3. A Escrita na Internet

Subtemas:

- 3.1.- A pirâmide invertida (For new media)
- 3.2.- TITULOS
- 3.3.- LEAD ETC

Tema 4.- Angola face as novas tecnologias

Subtemas:

- 4.1.- Angola a caminho da sociedade da informação
- 4.2.- O livro branco das TICS do governo angolano

Metodologia: A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas (conferências), teórico-práticas (seminários e exercícios). As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-BASTOS, Helder, Jornalismo electrónico – **Internet e Reconfiguração praticam nas Redacções**, Coleção comunicação, Editora Minerva, Coimbra, 2000.
- 2.-DIAS Lia, **Inclusão digital como factor de inclusão Social. A inserção de jovens de baixa renda como protagonistas na sociedade do conhecimento**, Faculdade Casper, São Paulo, 2011.
- 3.-ROSA Gustavo, **O poder das redes sociais. Uma nova abordagem**, UNINDU, Lisboa, 2012.
- 4.-CANAVILHAS João, Webjornalismo. **7 Características que marcam a diferença**, LABCOM, Covilhã, 2014.

Bibliografia Complementar:

- 1.-BRETON, Philipe e PROULX, Serge, **A explosão da comunicação**, Bizâncio, Lisboa, 1997.
- 2.-DA SILVEIRA Sérgio, **Software livre e globalização contra-hemogenica**, IBG, Baia, 2001.

Disciplina: OPTATIVA I (Psicologia da Comunicação)		Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	0	30	30		-----
Créditos: 4						

Fundamentação

O propósito desta disciplina é expor os princípios básicos da psicologia social e as possíveis relações com as ciências da comunicação, concretamente no âmbito de estudo da comunicação interpessoal. Partindo da proposta do grupo rumo as possíveis formas de comunicação. A relação existente entre comunicação e psicologia social, manifesta dois campos do saber, que aparentemente estão separados, mas tem vários pontos em comum. A comunicação é um princípio básico da organização social e resulta indispensável para as relações sociais.

Objectivo

Geral da Disciplina:

- Analisar as funções e contribuições desempenhadas pela comunicação nos diferentes níveis da Psicologia.

Conteúdos Programáticos

Tema 1.- Introdução à Psicologia da Comunicação

Subtemas:

- 1.1.- O conceito de comunicação e sua relação com a psicologia.
- 1.2.- Comunicação a partir da abordagem psicossocial: interacção e influência.
- 1.3.- Tipos e níveis de comunicação.
- 1.4.Funções e importância da comunicação.

Tema 2.- O processo de comunicação e elementos intervenientes.

Subtemas:

- 2.1.- A mensagem
- 2.2.- O emissor e receptor
- 2.3.- O código
- 2.4.- O canal
- 2.5.- O contexto
- 2.6.- Ruídos de comunicação.
- 2.7.- Os filtros
- 2.8.- O feedback ou retroalimentação

Tema 3.- A comunicação interpessoal

Subtemas:

- 3.1.- Conceito. Disponibilidade e intencionalidade
- 3.2.- Áreas e distorções

3.3.- O vácuo interpessoal e o risco de comunicação.

Tema 4.- Comunicação não-verbal na interacção humana.

Subtemas:

- 4.1.- Conceituação
- 4.2.- Classificações da CNV: atendendo aos seus componentes e atendendo às suas funções.
- 4.3.- Características da CNV
- 4.4.- Habilidades para desenvolver a comunicação interpessoal.
- 4.5.- Sinais do rosto
 - 4.5.1.- O olhar
 - 4.5.2.- Expressão facial
 - 4.5.3.- Sombra selha
 - 4.5.4.- A boca
 - 4.5.5.- O sorriso
- 4.6.- Sinais do corpo
 - 4.6.1.- Posição do corpo
 - 4.6.2.- O gesto
 - 4.6.3.- Os movimentos das pernas e os pés
- 4.7.- Distancia e proximidade
 - 4.7.1.- Contacto corporal
 - 4.7.2.- A Aparência pessoal
 - 4.7.3.- Os movimentos da cabeça

Tema 5.- Comunicação de massa no contexto da Psicologia Social.

Subtemas:

- 5.1.- Conceito e características dos meios de comunicação de massa.
- 5.2.- Classificação dos meios, especificidades de cada um.
- 5.3.- Elementos que intervêm no processo de comunicação de massa.
- 5.4.- Funções da mídia como uma entidade socializadora.
- 5.5.- O poder da mídia: responsabilidade por questões específicas como violência,
- 5.6.- Tipos de efeitos de mídia.
- 5.7.- Vantagens e desvantagens de cada meio de massa.

Tema 6.- Comunicação persuasiva: Propaganda e Publicidade.

Subtemas:

- 6.1.- Conceito de propaganda e publicidade.
- 6.2.- Propaganda e publicidade como paradigmas de comunicação persuasiva.
- 6.3.- Características associadas aos diferentes elementos que intervêm no processo de comunicação com base na persuasão.
- 6.4.- Tipos
- 6.5.- Estratégias e técnicas de propaganda e propaganda.
- 6.6.- Identificação e avaliação no uso de propaganda e técnicas publicitárias em mensagens da mídia.

Metodologia

Nesta disciplina serão utilizados os métodos de ensino de acordo com a tipologia das aulas, fundamentalmente os explicativos - ilustrativos, elaboração conjunta, socráticos, apoiados

em técnicas que permitam o desenvolvimento do pensamento lógico, a indução e a sínteses e a generalização como ferramentas de trabalho na especialidade.

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema Específico de Avaliação

A avaliação dos resultados obtidos do estudante é calculada pelas fórmulas subsequentes:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

1.-CAVES, R. (2000): Creative Industries. Contracts Between Art and Commerce, Cambridge, Harvard U.P.

Complementar:

- 1.-BOIX Palop, A. LÓPEZ García, G. La autoría en la era digital: industria cultural y medios de comunicación, Valencia, Tirant Lo Blanch. 2006.
- 2.-BOORSTIN, D. J. (1961): The Image. A Guide to Pseudo-Events in America, Nueva York, Vintage, 1992.
- 3.-BUSTAMANTE, E. Comunicación y cultura en la era digital, Barcelona, Gedisa. 2002.